

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA

 Amazônia Legal
em **Dados**

Radiografia da Amazônia Legal **Tocantins**

Outubro de 2020


MacroPlan

Apresentação



Este relatório apresenta uma radiografia do **Estado de Tocantins** em temas relevantes para o desenvolvimento, com base em dados públicos existentes a nível nacional, com o intuito de identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região da Amazônia Legal.



A análise da situação do conjunto dos estados pertencentes à região conta, sempre que possível, com a evolução dos indicadores na última década.



Além da análise evolutiva, foi feita uma comparação com o restante da região (Amazônia Legal sem considerar o estado em questão) e com o restante do país (Brasil sem considerar os estados pertencentes à região da Amazônia Legal).



Outra perspectiva estudada são as heterogeneidades internas do estado, com um panorama dos municípios no último ano nos indicadores analisados com disponibilidade de abertura municipal .

Critérios de seleção dos indicadores

Os indicadores selecionados para esta análise buscam captar dimensões relevantes da realidade socioeconômica da região, respeitando os seguintes critérios:

- » Foram priorizados indicadores que medem resultados finais da cadeia de entregas das políticas públicas ou medem benefícios diretos à população, com periodicidade regular (anual ou bienal), de fontes oficiais de informação;
- » Para possibilitar comparações, optou-se pelos indicadores com abrangência nacional, disponíveis com a mesma metodologia para todas as unidades da federação ou para todos os municípios brasileiros; e
- » Além disso, buscou-se comparar o presente com o passado, trazendo indicadores com uma série histórica de até 10 anos.

É importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta radiografia não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento da região e sua diversidade, nem substituir estudos e trabalhos realizados por outras instituições ou pesquisadores que analisam a região.

Sumário

PG 06



**Síntese geral
dos temas**

PG 13



Demografia

PG 20



Economia

PG 29



**Desenvolvimento
Social**

PG 37



Infraestrutura

PG 45



Saneamento

PG 52



Educação

PG 64



Saúde

PG 70



Segurança

PG 75



**Meio
Ambiente**

PG 85



**Ciência e
Tecnologia**

PG 91

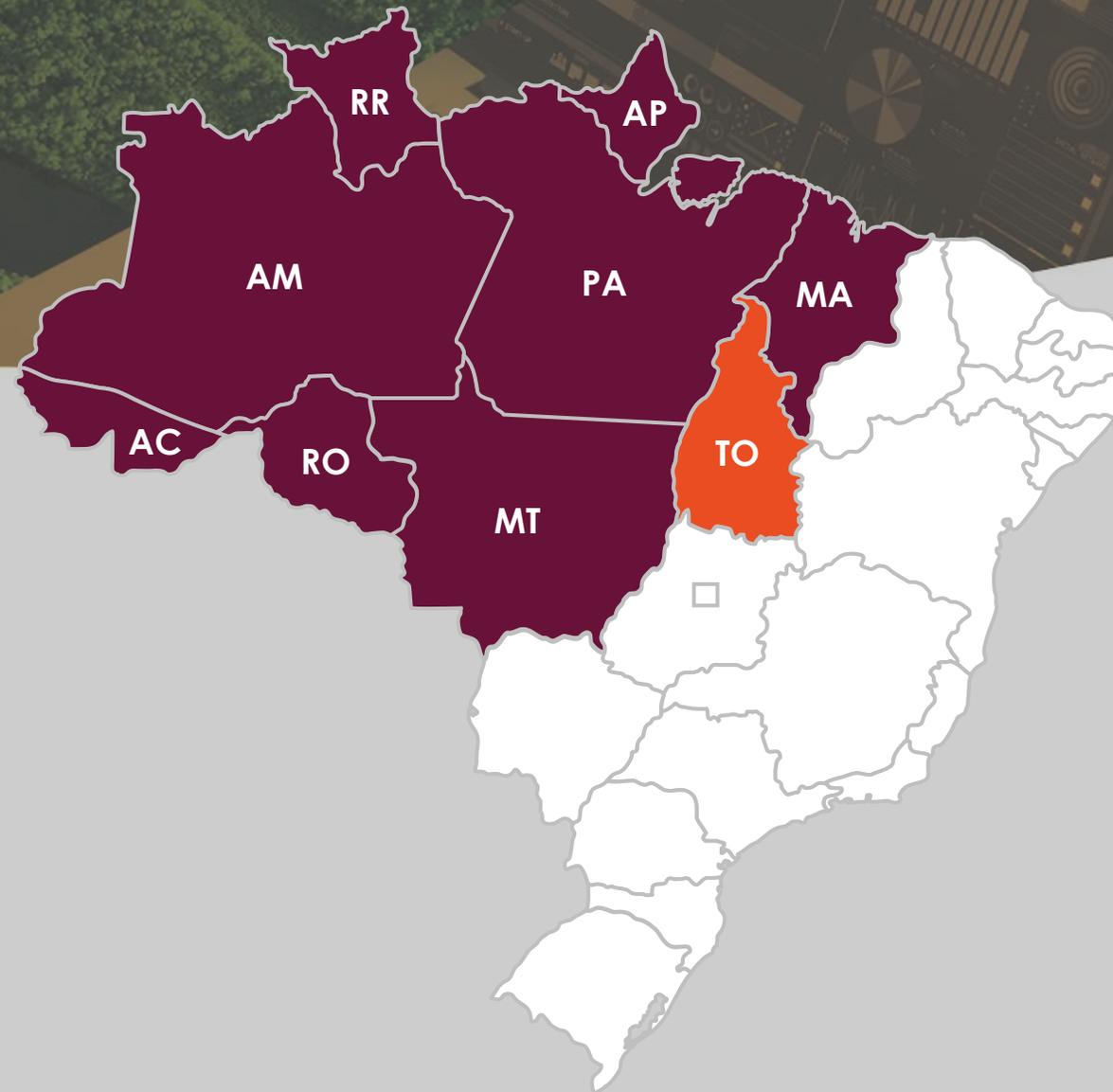


Institucional

Tocantins

Abrangência

- ▶ 139 municípios
- ▶ 1,6 milhão de habitantes (0,1% da região)
- ▶ 277,6 mil km² (0,1% do território regional)
- ▶ PIB de R\$ 0 bilhão (0,1% da região)
- ▶ 640,3 mil ocupados (0,1% da região)
- ▶ 189,8 mil km² de áreas de conservação (0,1% do regional)





Síntese geral dos temas

Síntese dos indicadores em Tocantins

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Economia				
PIB per capita	2007 - 2017			
Taxa de desemprego	2012 - 2019			
Informalidade	2012 - 2019			
Desenvolvimento Social				
Renda domiciliar per capita	2012 - 2019			
Índice de Gini	2012 - 2019			
Pobreza	2012 - 2019			
Percentual de jovens nem-nem-nem	2012 - 2019			
Gravidez precoce	2008 - 2018			
Inadequações de moradia	2017 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Tocantins

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Infraestrutura				
Percentual de rodovias pavimentadas	2007 - 2017			
Qualidade das rodovias	2009 - 2019			
Uso da internet	2016 - 2018			
Qualidade da internet	2016 - 2018			
Uso do telefone e do celular	2016 - 2019			
Frequência Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Duração Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Saneamento				
Saneamento adequado	2016 - 2019			

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Tocantins

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
 Educação				
Frequência à creche	2016 - 2019			
Frequência à pré-escola	2016 - 2019			
Escolaridade média	2012 - 2019			
Taxa de analfabetismo	2012 - 2019			
Percentual de ovens com Ensino Superior	2012 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental I - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental II - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Médio - Rede Estadual	2009 - 2019			

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Tocantins

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Saúde				
Expectativa de vida	2010 - 2019			
Taxa de mortalidade prematura por DCNT	2012 - 2018			
Taxa de mortalidade infantil	2008 - 2018			
Segurança				
Taxa de homicídios	2008 - 2018			
Taxa de óbitos no trânsito	2008 - 2018			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Tocantins

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região
 Meio Ambiente			
Cobertura natural do solo	2008 - 2018		
Uso do solo para agropecuária	2008 - 2018		
Taxa de cadastramento ambiental rural	2014 - 2019		
Desmatamento acumulado	2009 - 2019		
Focos de queimadas	2009 - 2019		
Emissão de CO2 per capita	2008 - 2018		

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores em Tocantins

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Ciência e Tecnologia				
Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes	2009 - 2019			
Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas	2008 - 2018			
Percentual de dispêndios em C&T com relação à receita total	2007 - 2017			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano



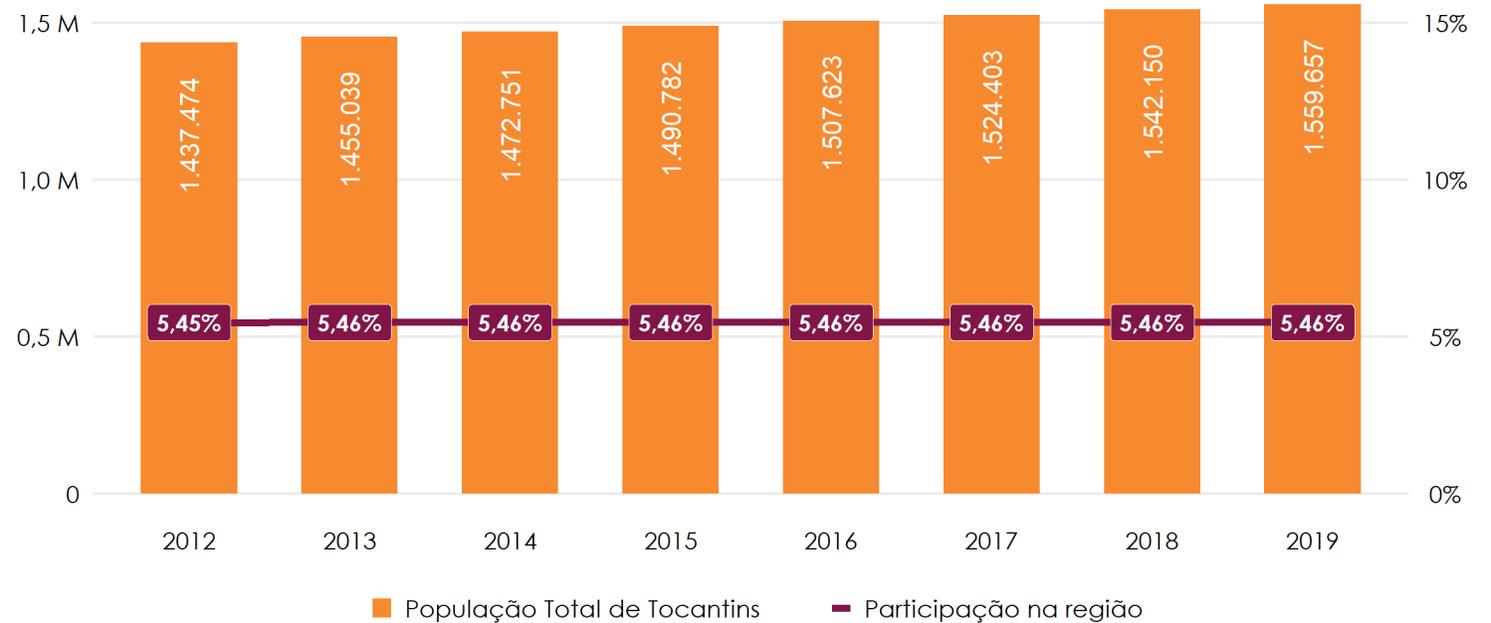
Demografia



Evolução da População

- ▶ A população do Tocantins foi estimada em 1,6 milhão de habitantes, em 2019, com crescimento de 8,5% em relação à 2012.
- ▶ A participação do estado na região da Amazônia Legal ficou estável 0 p.p. em relação à 2012.

Evolução da população do Tocantins e participação na região (%) - 2012 a 2019



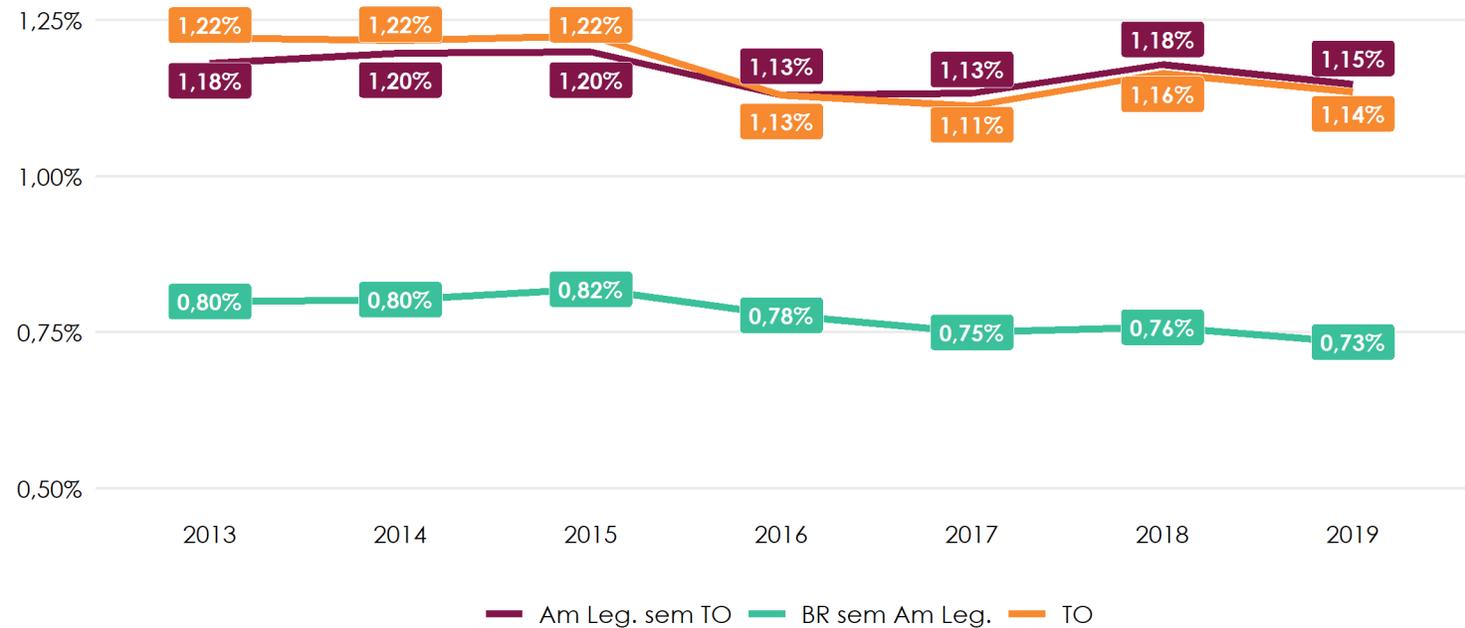
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Para o cálculo da participação da região, foram considerados os 9 estados que compõem a Amazônia Legal, inclusive Tocantins.



Crescimento populacional

- ▶ O estado registrou, entre 2012 e 2019, crescimento populacional de 8,5%, superior ao da média do resto do país (5,57%) e próximo ao resto da região (8,46%).
- ▶ A maior variação anual da população do estado foi registrada em 2015 (1,22%) e a menor em 2017 (1,11%).
- ▶ Nota-se que, desde 2012, o estado registrou crescimento superior ao resto da região, com exceção dos dois últimos anos (2018 e 2019) em que sofreu desaceleração do crescimento.

Taxa de crescimento populacional (%) - 2013 a 2019



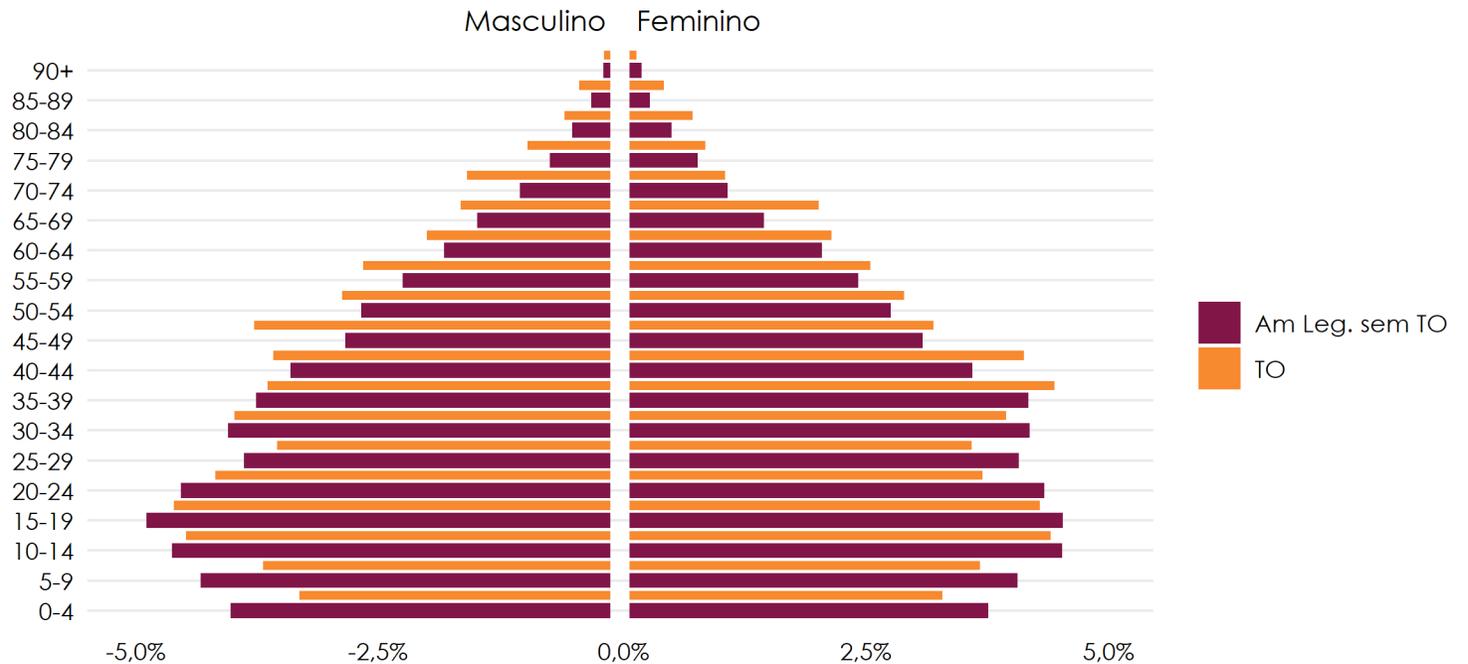
Fonte: PNAD Contínua.



Composição da população

- De acordo com as estimativas do IBGE, a população até 14 anos, representa 22,4% da população do estado, ficando abaixo da média da região (24,8%).
- Já a população com 65 anos ou mais é de 9,5%, superior à média da região (7,5%).

Pirâmide etária (população por faixa etária e gênero) - 2019



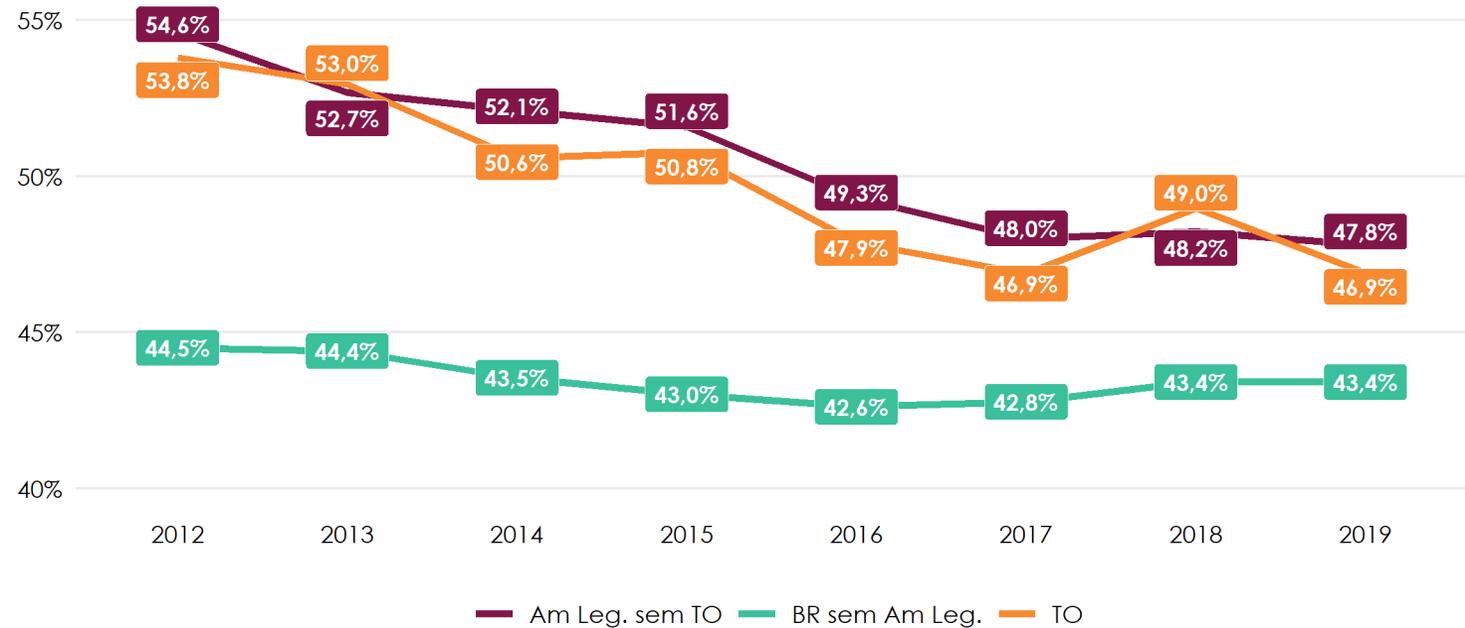
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Razão de dependência

- ▶ A razão de dependência, que mede a razão entre a população dependente – jovens e idosos – e a população de 15 a 65 aos, em Tocantins (46,9%) é superior à média do resto do Brasil (43,4%) e inferior à média do resto da região (47,8%).
- ▶ Houve queda desta razão entre 2012 e 2019 nos três recortes geográficos.

Razão de dependência¹ (%) - 2012 a 2019



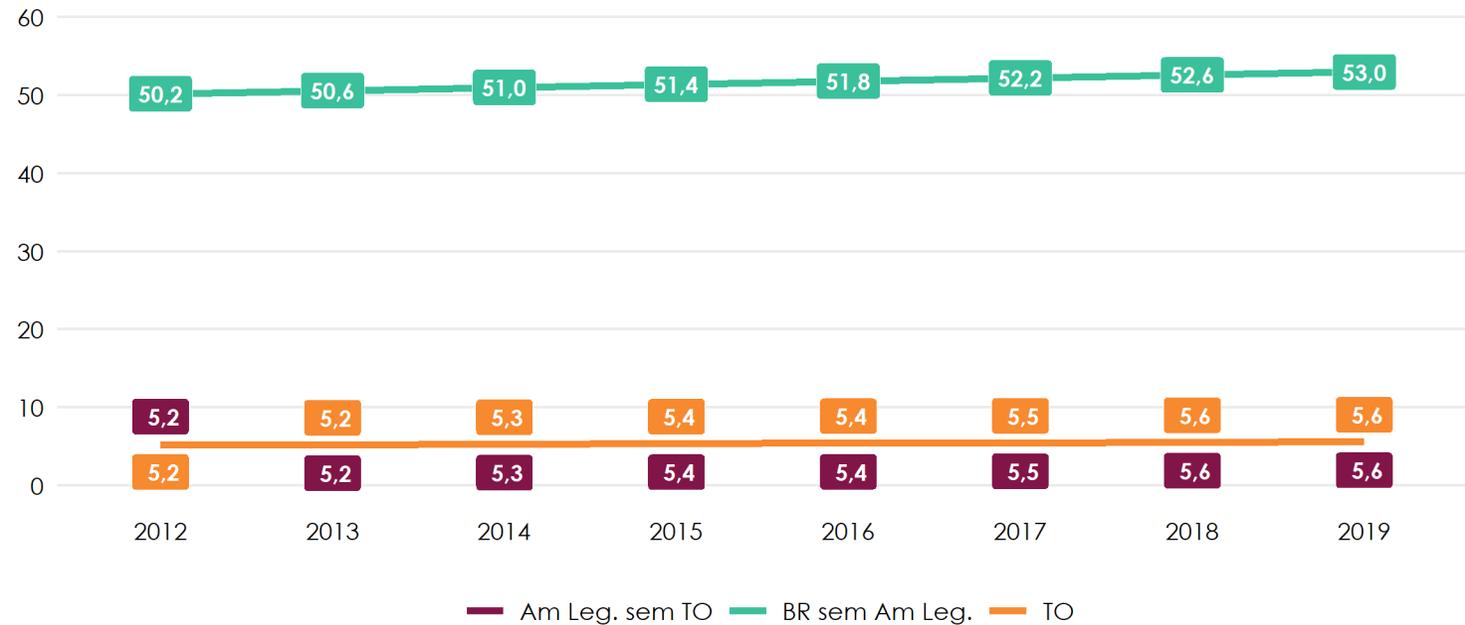
Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹ Razão entre a população com menos de 15 anos ou mais de 65 sobre a população de 15 a 65 anos de idade.



Evolução da Densidade populacional

- ▶ O estado tem baixa densidade populacional, característica da região como um todo.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve crescimento da densidade populacional no estado de 5,2 hab/Km² para 5,6 hab/Km².

Densidade populacional (hab/Km²) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua e IBGE.



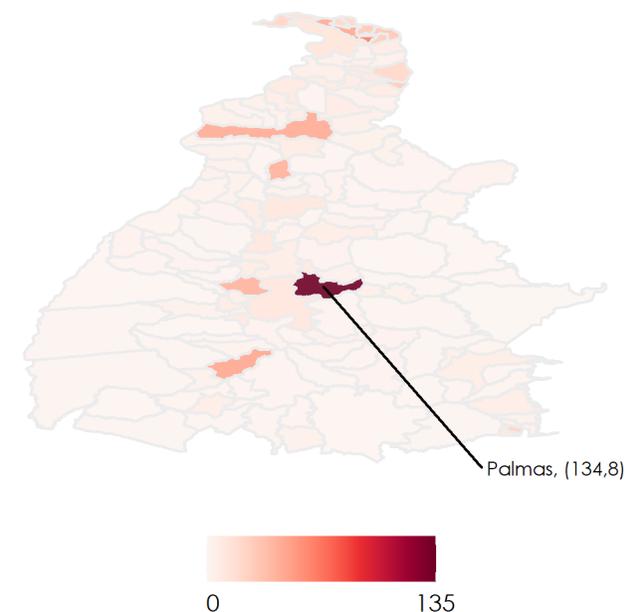
Heterogeneidades internas

Densidade populacional

- ▶ Cerca de 57,1% da população do estado do Tocantins está concentrada em 15 municípios, sendo que na capital, Palmas, residem 19% da população.
- ▶ Apenas 2 dos 139 municípios do estado possuem população acima de 100 mil habitantes.
- ▶ O município de Palmas, em 1ª posição no ranking de população total, é o que apresenta a maior densidade populacional do estado.

Densidade populacional nos municípios - 2019

Município	População total (2019)	Participação no total do estado	Densidade populacional
Palmas	299.127	19,0%	134,8
Araguaína	180.470	11,5%	45,1
Gurupi	86.647	5,5%	47,2
Porto Nacional	53.010	3,4%	11,9
Paraíso do Tocantins	51.252	3,3%	40,4
Araguatins	35.761	2,3%	13,6
Colinas do Tocantins	35.424	2,3%	42,0
Guaraí	25.923	1,6%	11,4
Tocantinópolis	22.870	1,5%	21,2
Dianópolis	22.139	1,4%	6,9
Formoso do Araguaia	18.440	1,2%	1,4
Augustinópolis	18.412	1,2%	46,6
Miracema do Tocantins	18.248	1,2%	6,9
Taguatinga	16.683	1,1%	6,8
Pedro Afonso	13.578	0,9%	6,8
Total	897.984	57,1%	20,1



Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



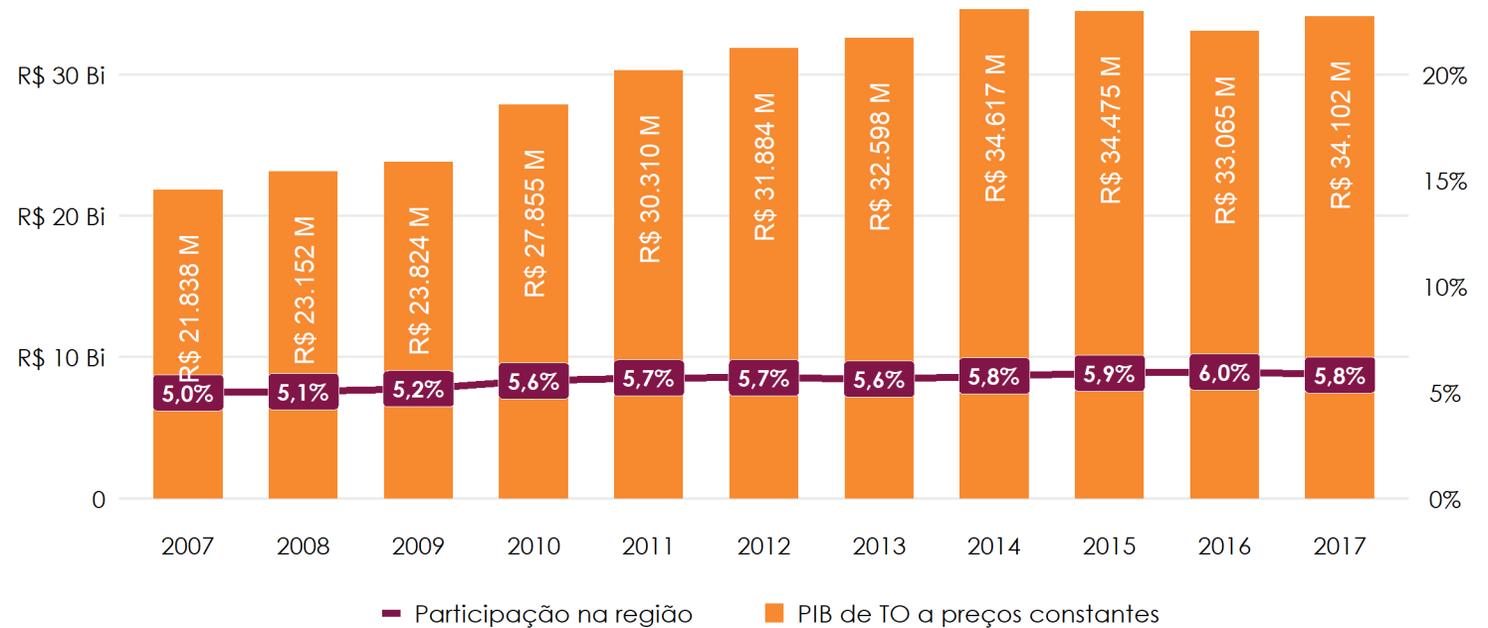
Desenvolvimento Econômico



Evolução do PIB

- Com um PIB total de R\$ 34 bilhões em 2017, Tocantins representa 5,8% do PIB total da região da Amazônia Legal, participação próxima ao peso do estado em termos populacionais (5,8%).
- Na década de 2007 a 2017, houve um crescimento real do PIB de 56,2%, e o PIB da região cresceu 33,8%. Com isso, a participação do estado no PIB da região variou 0,8 p.p. na década.

Evolução do PIB (em R\$ milhões de 2017) e a sua participação na região (%) - 2007 a 2017



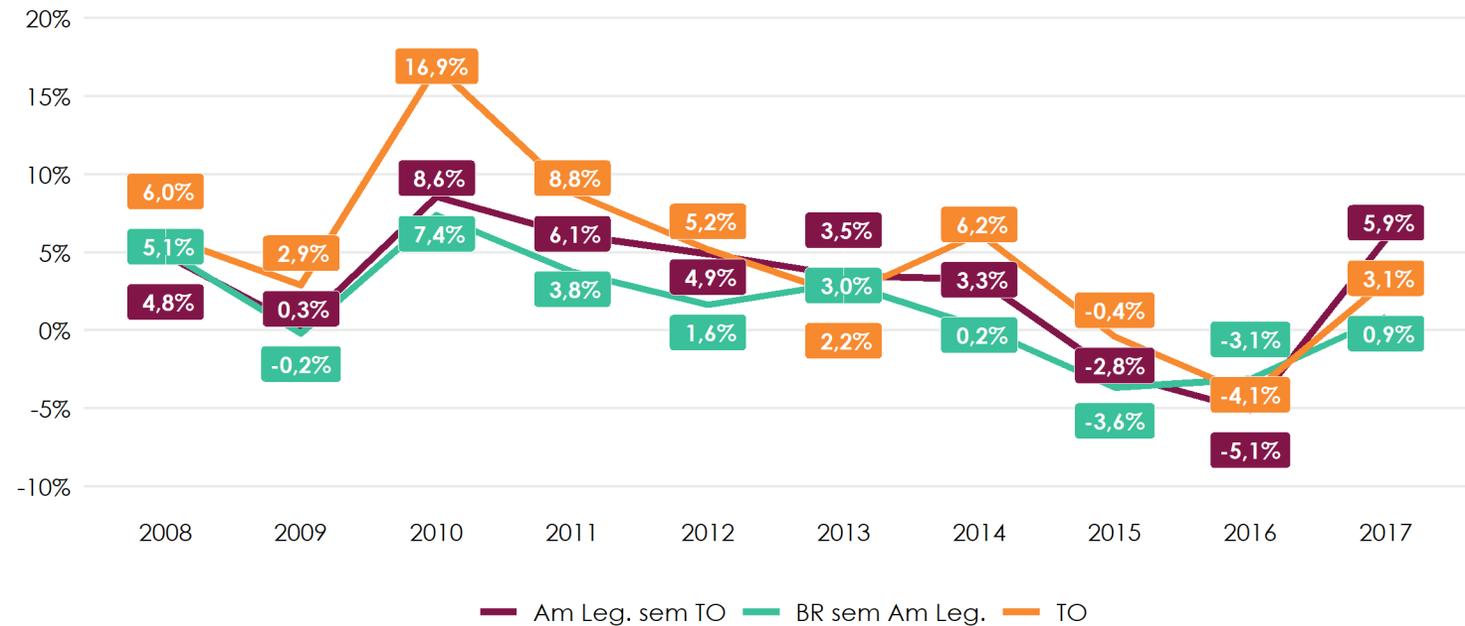
Fonte: IBGE.



Taxa de crescimento do PIB

- Observando a trajetória do PIB, nota-se que o maior crescimento da década foi registrado em 2010 (16,9%) e a maior queda em 2016 (-4,1%).
- Nesse período, o estado apresentou taxa de crescimento anual do PIB superior a do resto da região e do país em 7 anos.
- Após forte crescimento do PIB em 2009 e 2010, a taxa de crescimento começou a desacelerar, se tornando negativa em 2015 e 2016. Em 2017, o estado cresceu menos que a média do resto da região e mais que a média do resto do país.

Taxa de crescimento do PIB (%) - 2008 a 2017



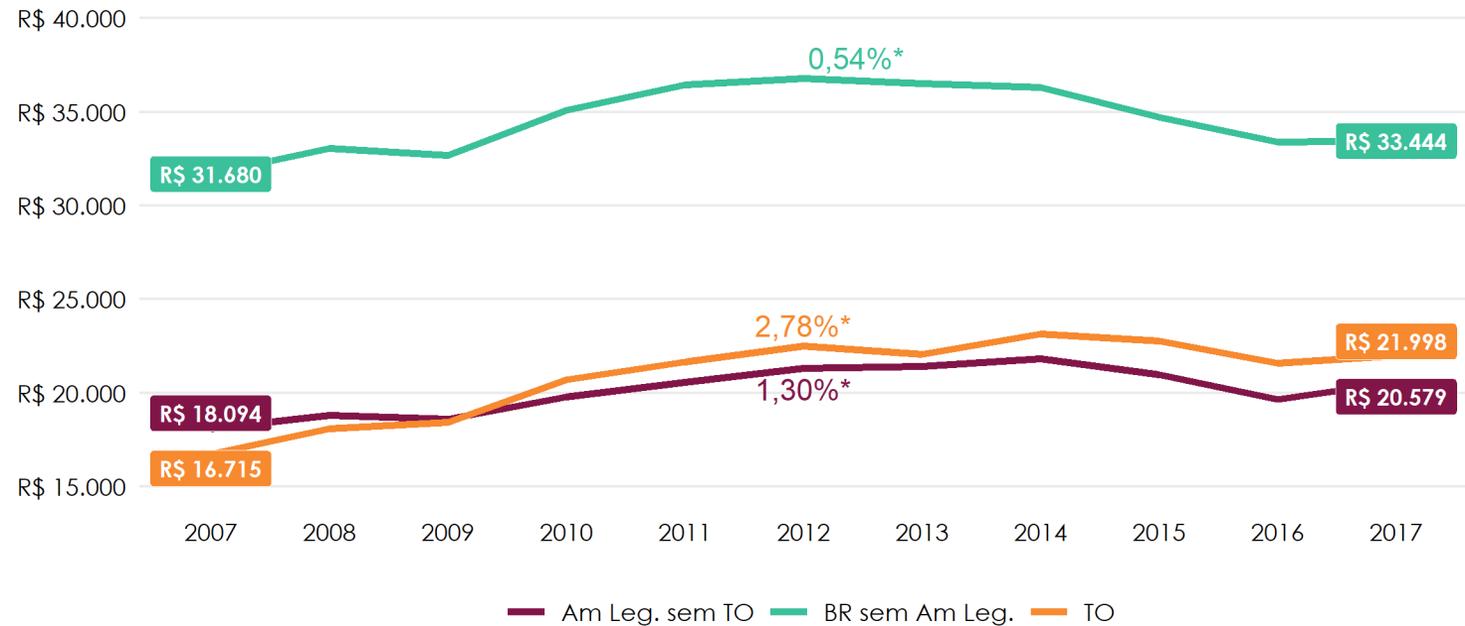
Fonte: IBGE.



Evolução do PIB per capita

- ▶ O PIB per capita do Tocantins é 34,2% inferior ao do resto do Brasil e 6,9% superior ao do resto da região.
- ▶ O PIB per capita em Tocantins teve um crescimento médio real de 2,8% ao ano, superior ao do resto da região (1,3%) e superior ao resto do país (0,5%).

PIB per capita (em R\$ de 2017) - 2007 a 2017



Fonte: IBGE. *Obs: crescimento médio real.



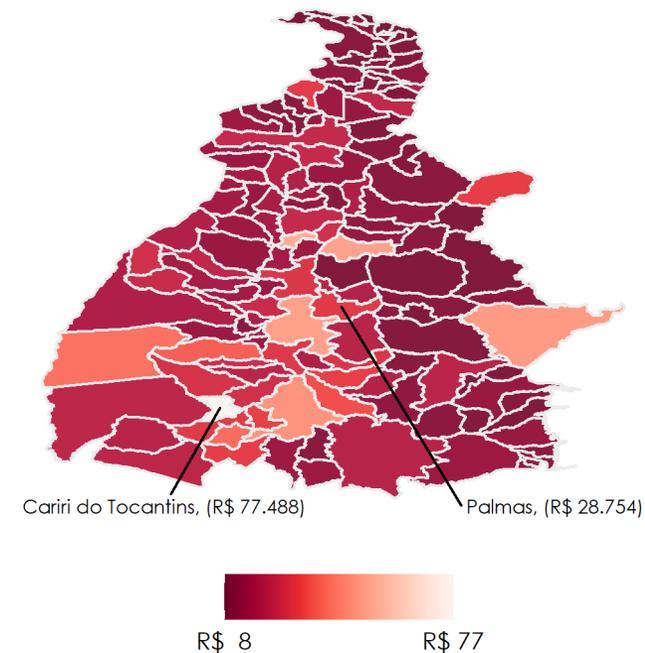
Heterogeneidades internas

PIB e PIB per capita

- ▶ A capital Palmas concentra 24,2% do PIB estadual e junto com outros 14 maiores municípios representam 67,9% de tudo que é produzido no estado.
- ▶ O maior PIB per capita do estado do Tocantins é o do município de Cariri do Tocantins, 9,8 vezes o valor do menor PIB per capita municipal do estado, em Esperantina com R\$ 7.873.

PIB per capita nos municípios - 2017

Município	PIB (R\$ 2017)	Participação no estado	PIB per capita
Palmas	R\$ 8.246 M	24,2%	R\$28.754,0
Araguaína	R\$ 4.014 M	11,8%	R\$22.809,8
Porto Nacional	R\$ 2.628 M	7,7%	R\$49.738,9
Gurupi	R\$ 2.156 M	6,3%	R\$25.209,5
Paraíso do Tocantins	R\$ 1.196 M	3,5%	R\$23.756,0
Pedro Afonso	R\$ 666 M	2,0%	R\$50.129,1
Colinas do Tocantins	R\$ 658 M	1,9%	R\$18.881,7
Guaraí	R\$ 585 M	1,7%	R\$22.811,1
Peixe	R\$ 539 M	1,6%	R\$46.507,0
Miracema do Tocantins	R\$ 521 M	1,5%	R\$27.317,6
Lagoa da Confusão	R\$ 503 M	1,5%	R\$39.290,3
Formoso do Araguaia	R\$ 400 M	1,2%	R\$21.418,6
Araguatins	R\$ 383 M	1,1%	R\$10.887,0
Xambioá	R\$ 339 M	1,0%	R\$29.024,1
Cariri do Tocantins	R\$ 333 M	1,0%	R\$77.488,1
Total	R\$ 23.167 M	67,9%	R\$2.762,7



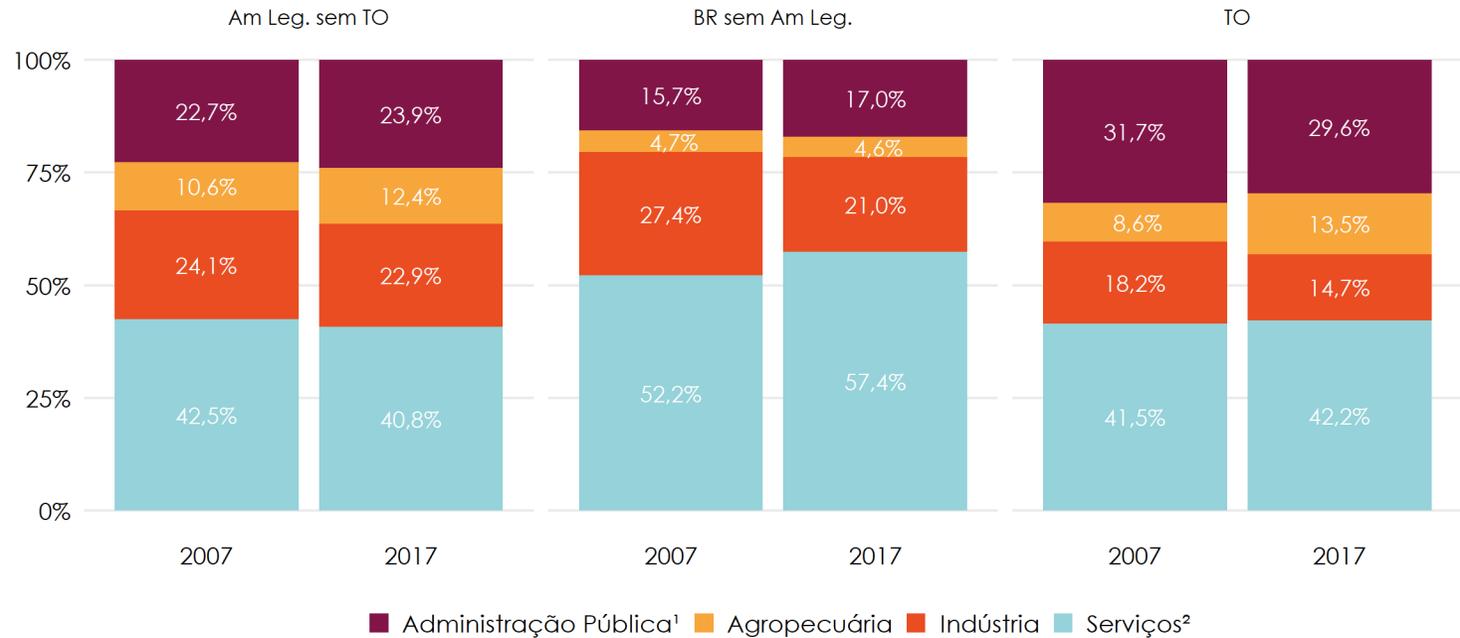
Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Composição do VAB

- De acordo com a composição do Valor Adicionado Bruto do Tocantins, 42,2% é proveniente do setor de Serviços, participação superior à média do resto da região e inferior à do resto do país. A participação dos setores Administração Pública (29,6%) e Agropecuária (13,5%) são mais elevadas no estado que na média do resto da região e do resto do país.
- A indústria representa 14,7% do VAB do estado, em 2017, participação menor que a média do resto da região e menor que a média do resto do país.

Composição do VAB (%) - 2007 e 2017



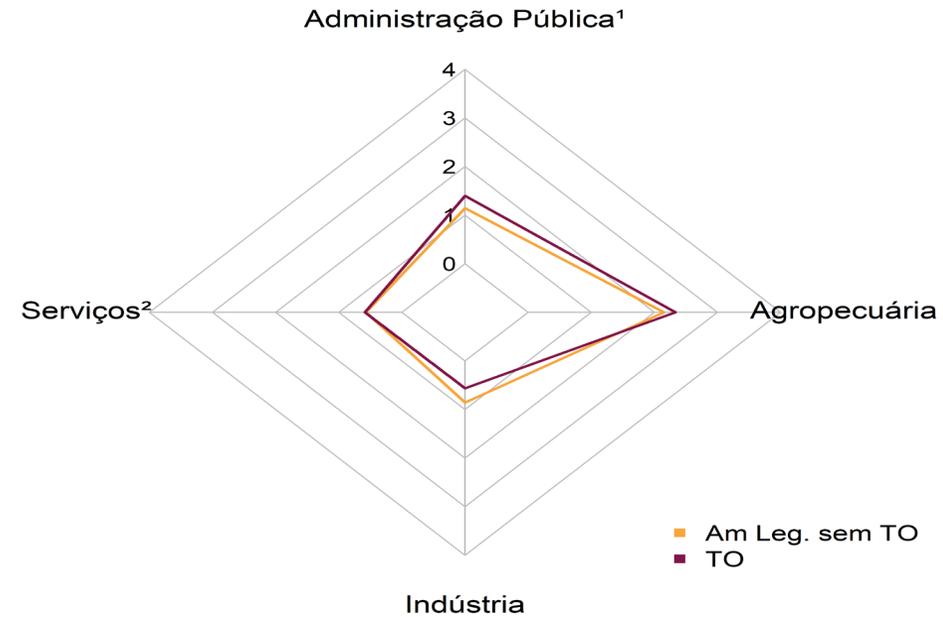
Fonte: IBGE. Obs: ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Especialização produtiva

- ▶ Em termos de especialização econômica, medida pelo quociente locacional, observa-se que o estado tem maior participação relativa nos setores Administração Pública e Agropecuária, em comparação com o resto do país.
- ▶ O resto da região da Amazônia Legal tem especialização nos setores Administração Pública e Agropecuária.

Quociente locacional do VAB em Tocantins e na Amazônia Legal* (%) - 2017



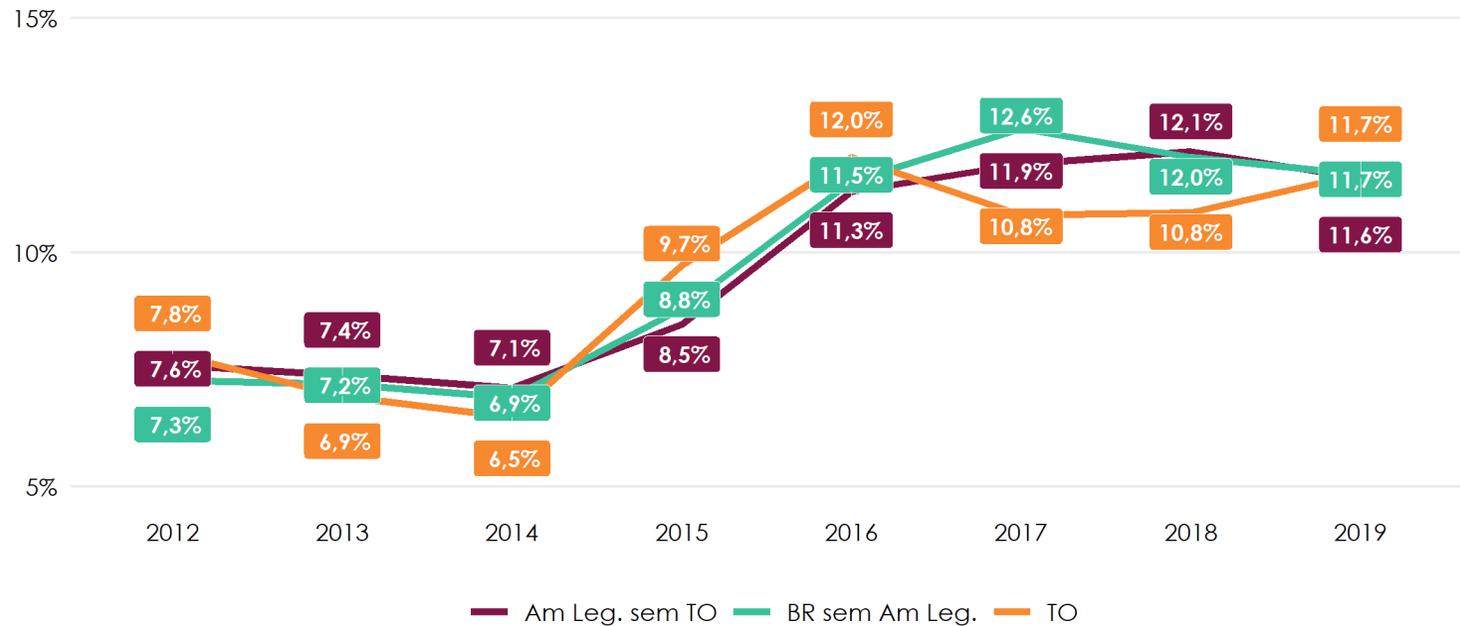
Fonte: IBGE. *Obs: Participação do VAB nos grandes setores do estado ou região sobre a participação do VAB nos grandes setores do Brasil (inclusive Tocantins e os estados da Amazônia Legal); ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Evolução da Taxa de desemprego

- ▶ A Taxa de desemprego do estado seguiu a trajetória nacional, com queda até 2014 e crescimento a partir daí.
- ▶ O estado tem nível de desemprego inferior à média do resto da região e próximo à média do resto do país.
- ▶ A Taxa de desemprego de 11,7% no estado significa que, aproximadamente, 86,3 mil pessoas estavam sem trabalho e buscando ativamente emprego.

Taxa de desemprego (%) - 2012 a 2019



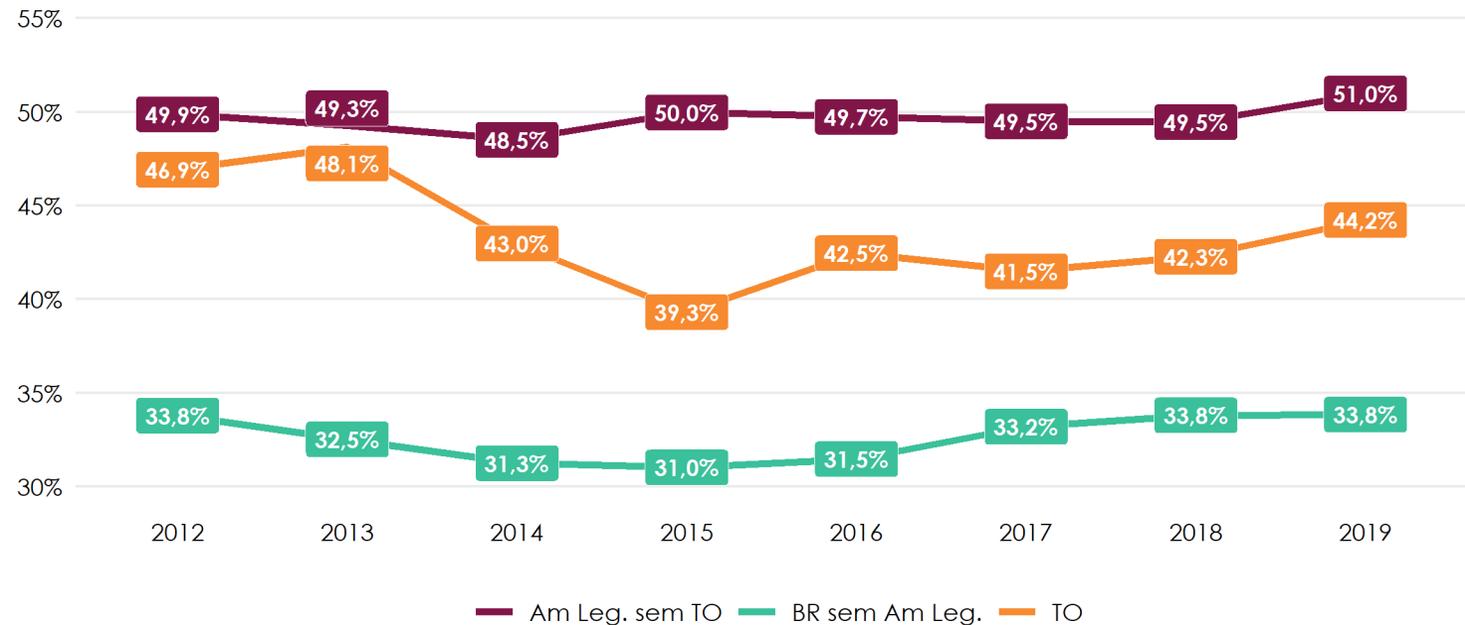
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Informalidade

- ▶ A evolução da informalidade, que é um indicador de qualidade do trabalho, também mostra que houve interrupção da trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ No estado, em 2019, 44,2% dos trabalhadores são informais, percentual inferior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ O percentual, em 2019, foi 2,7 p.p. inferior ao de 2012, o resto da região ficou 1,1 p.p. superior e o do resto do Brasil ficou estável.

Percentual de ocupados informais (%) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: Total de empregados no setor privado ou doméstico sem carteira de trabalho assinada, total de empregadores sem CNPJ, total de trabalhadores por conta própria sem CNPJ e que não contribuem para previdência, sobre o total de ocupados com exceção dos trabalhadores na categoria familiar auxiliar.



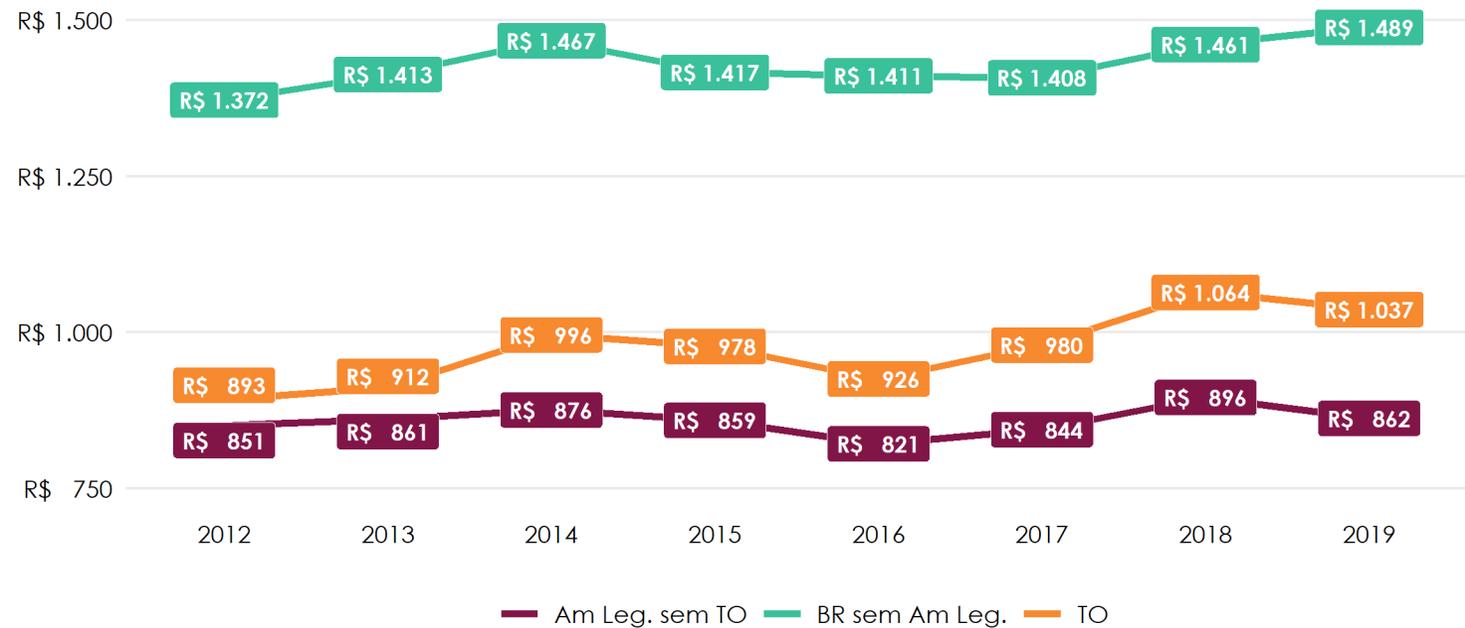
Desenvolvimento Social



Evolução da Renda domiciliar per capita

- ▶ A renda domiciliar per capita do estado do Tocantins é 30,4% inferior à do resto do Brasil e 20,2% superior ao resto da região.
- ▶ A evolução entre 2012 e 2019, mostra um crescimento de 16,1%, superior ao do resto do país (8,5%) e superior do resto da região (1,3%).

Renda domiciliar per capita (em R\$ de 2019) - 2012 a 2019



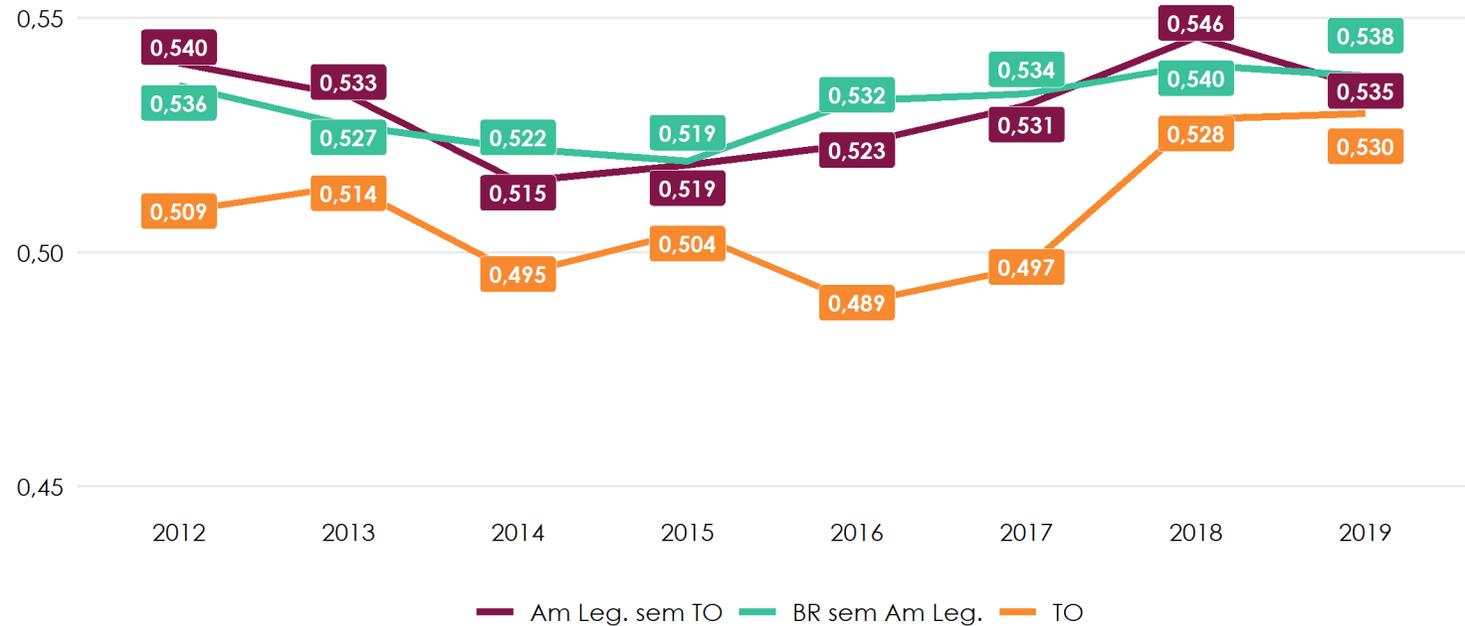
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Desigualdade de renda

- ▶ O nível de desigualdade, medido pelo coeficiente de Gini, interrompeu a trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ Tocantins tem um nível de desigualdade (0,53), abaixo do resto da região e abaixo do resto do país.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve um crescimento de 0,021 pontos em Tocantins. Esta variação foi maior à variação do resto do país e maior à do resto da região

Índice de Gini* - 2012 a 2019



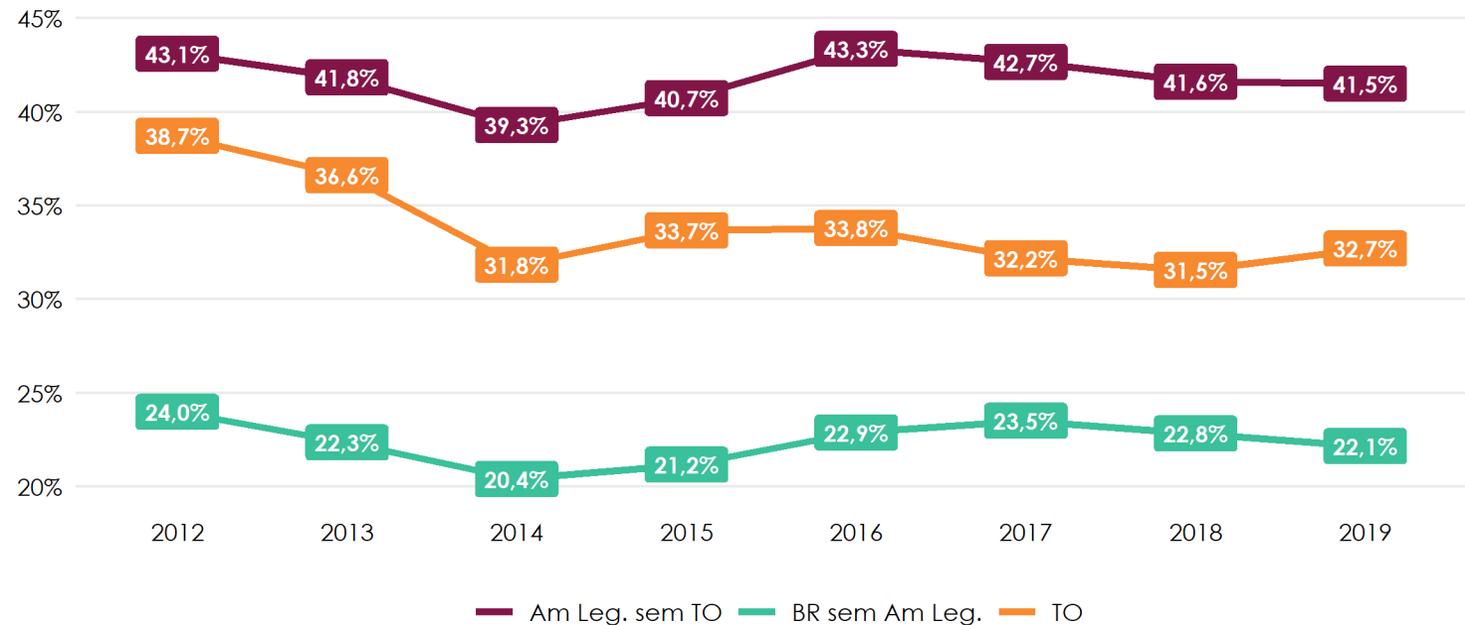
Fonte: PNAD Contínua. *Obs: Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.



Evolução da Pobreza

- ▶ Considerando a linha de pobreza de US\$ PPC 5,5 ao dia, havia 32,7% da população na condição de pobreza em Tocantins em 2019, percentual menor que o resto da região e maior que o resto do país.
- ▶ Após 2014, a pobreza voltou a subir tanto no resto do Brasil como no resto da região. Em, o menor percentual de pobres foi registrado em 2018 (31,5%), o estado registrou o menor percentual de pobres.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o percentual de pobres diminuiu 6 p.p. no estado, enquanto no resto do Brasil diminuiu 1,9 p.p. e no resto da região caiu 1,6 p.p..

Percentual da população vivendo abaixo da linha da pobreza (%) - 2012 a 2019



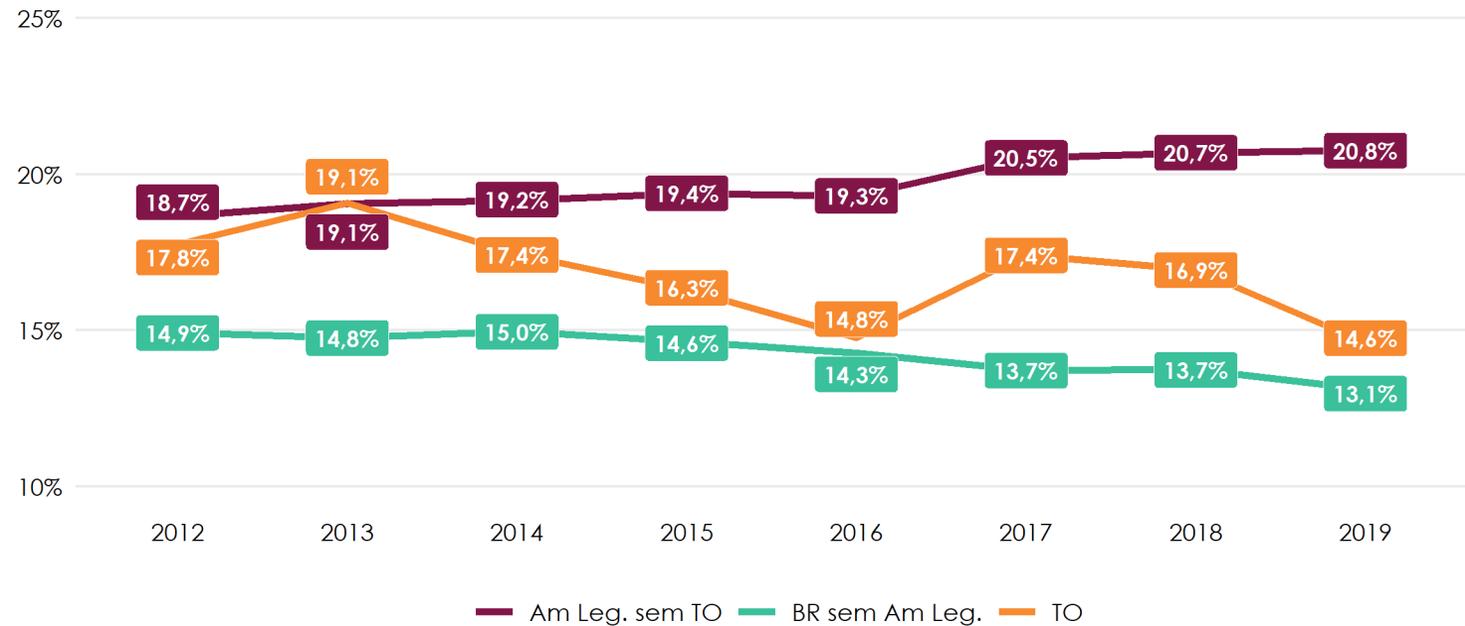
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Percentual da população com rendimento domiciliar per capita inferior a 5,50 dólar PPC (2011) por dia, equivalente a uma linha média de pobreza de aproximadamente R\$ 436 mensais em valores de 2019.



Evolução da Taxa de jovens nem-nem-nem

- ▶ O percentual de jovens que não estuda, não trabalha e não procura trabalho em Tocantins foi de 14,6% em 2019, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o indicador de ociosidade dos jovens caiu 3,2 p.p. no estado. No resto do Brasil essa variação foi negativa, com queda de 1,8 p.p., e o resto da região da Amazônia Legal apresentou aumento de 2,1 p.p.

Percentual de jovens de 15 a 29 anos nem-nem-nem (%) - 2012 a 2019



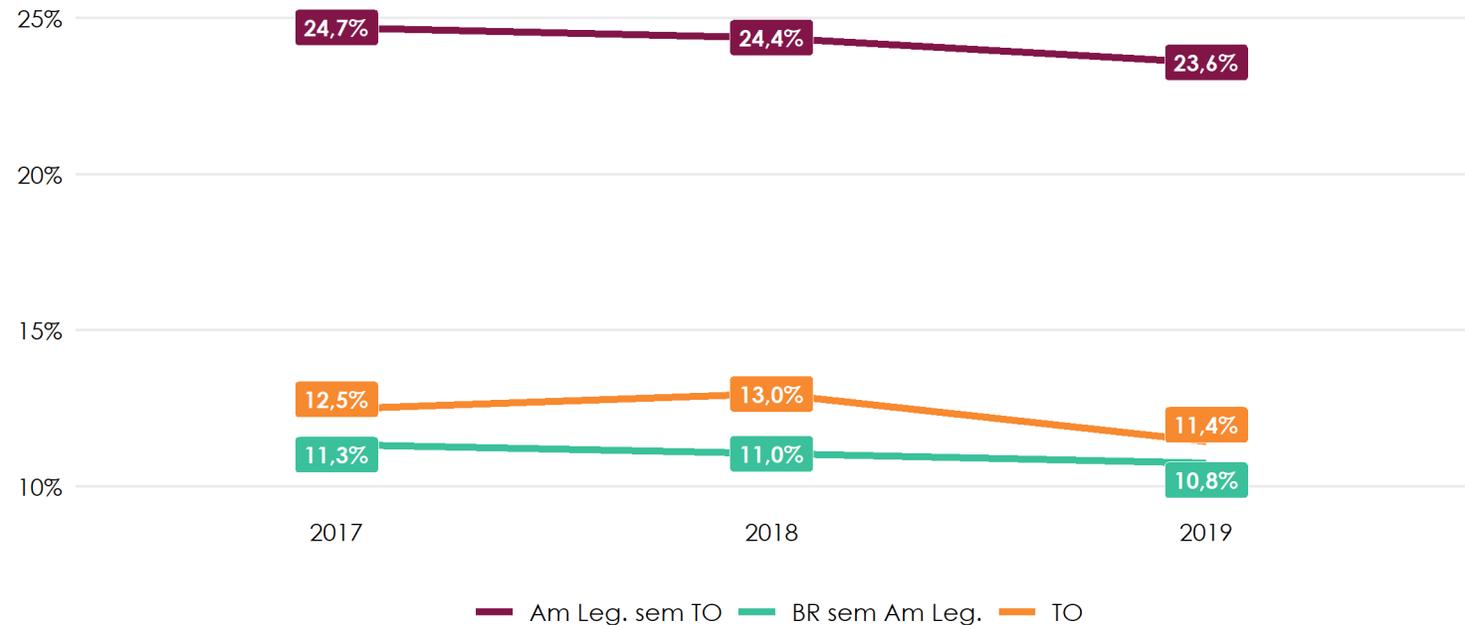
Fonte: PNAD Contínua.



Inadequações de moradias

- ▶ Em Tocantins, cerca de 11,4% das pessoas vivem em condições inadequadas de moradia.*
- ▶ O percentual em Tocantins variou de 12,5% para 11,4% entre 2016 e 2019. Nesse último ano, o estado apresentou um percentual menor que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de pessoas vivendo em condições inadequadas de moradias passou de 190,3 mil, em 2016, para 178,5 mil, em 2019, uma variação de -6,2% no período.

Evolução do percentual de domicílios com inadequações de moradias* (%) - 2017 a 2019



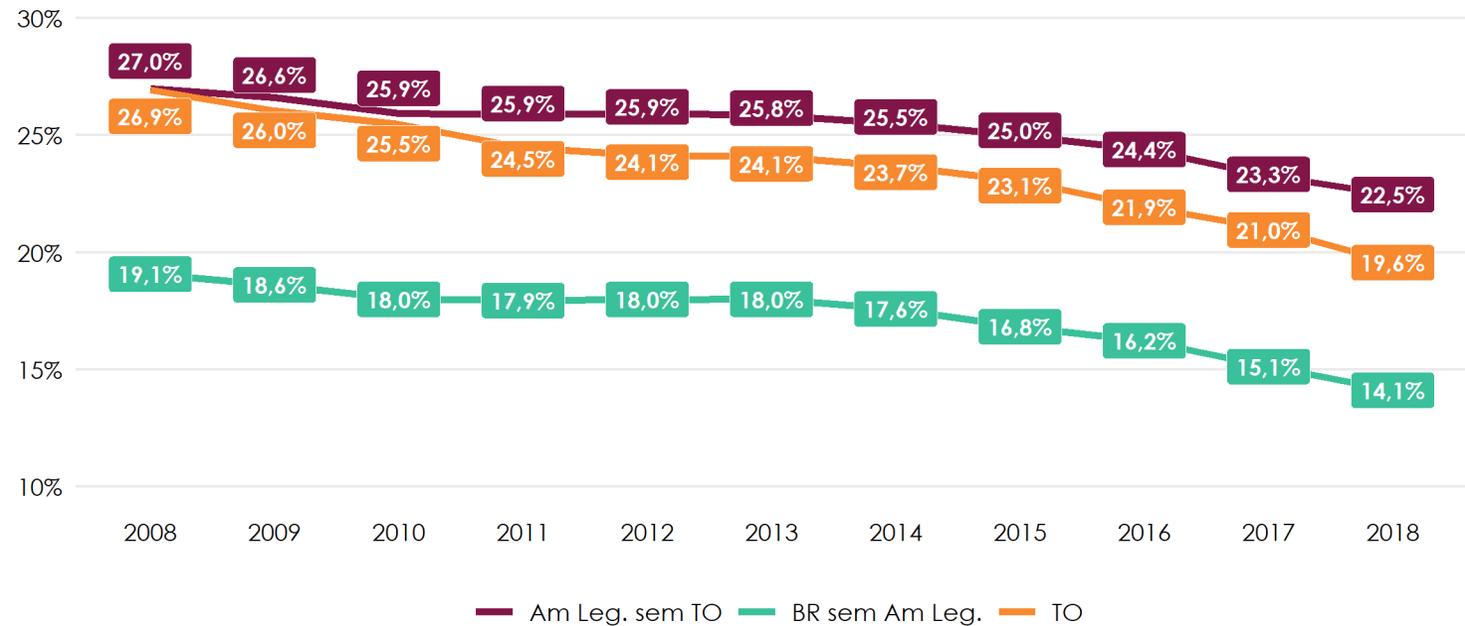
Fonte: PNAD Contínua. * Percentual de habitantes que vivem em residências com pelo um dos seguintes componentes: ônus excessivo de aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual a 30%); paredes externas construídas com materiais não duráveis; adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); e ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio.



Evolução da Gravidez precoce

- ▶ O percentual de nascidos vivos de mães adolescentes em Tocantins foi de 19,6% em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, esse percentual caiu 7,3 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (-4,5 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (-5 p.p.).
- ▶ Foram registrados 4.983 nascidos vivos de mães adolescentes em 2018.

Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes* (%) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS. Obs: Nascimentos de mães com idade entre 10 e 19 anos.



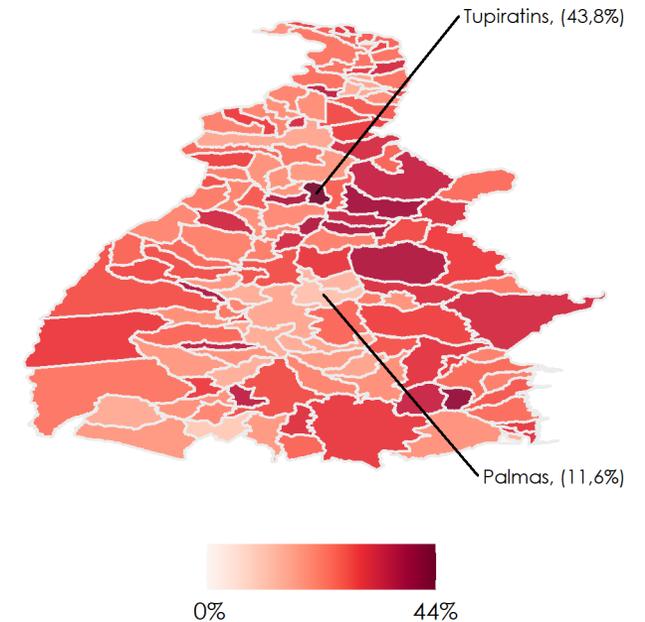
Heterogeneidades internas

Nascidos vivos de mães adolescentes

- Do total de 4.983 nascidos vivos de mães adolescentes registrados em 2018 em Tocantins, 52,3% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 12,4% foram na capital. Entre eles, o maior percentual foi registrada no município de Goiatins com 34,1% nascidos vivos de mães adolescentes.
- Entre os 139 municípios do estado, o maior percentual foi a de Tupiratins, com 43,8%, em 2018, ea menor foi em Novo Alegre, com 0%.

Nascidos vivos de mães adolescentes nos municípios - 2018

Município	Nascidos de mães adolescentes	Participação no total do estado	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes
Palmas	620	12,4%	11,6%
Araguaína	545	10,9%	16,2%
Gurupi	202	4,1%	14,8%
Porto Nacional	193	3,9%	16,2%
Paraíso do Tocantins	133	2,7%	15,3%
Araguatins	117	2,3%	23,3%
Colinas do Tocantins	112	2,2%	19,6%
Tocantinópolis	99	2,0%	23,4%
Augustinópolis	97	1,9%	25,9%
Dianópolis	90	1,8%	24,7%
Miracema do Tocantins	89	1,8%	27,6%
Goiatins	84	1,7%	34,1%
Lagoa da Confusão	80	1,6%	29,5%
Guaraí	75	1,5%	20,5%
Tocantínia	69	1,4%	29,9%
Total	2.605	52,3%	16,5%



Fonte: DataSUS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



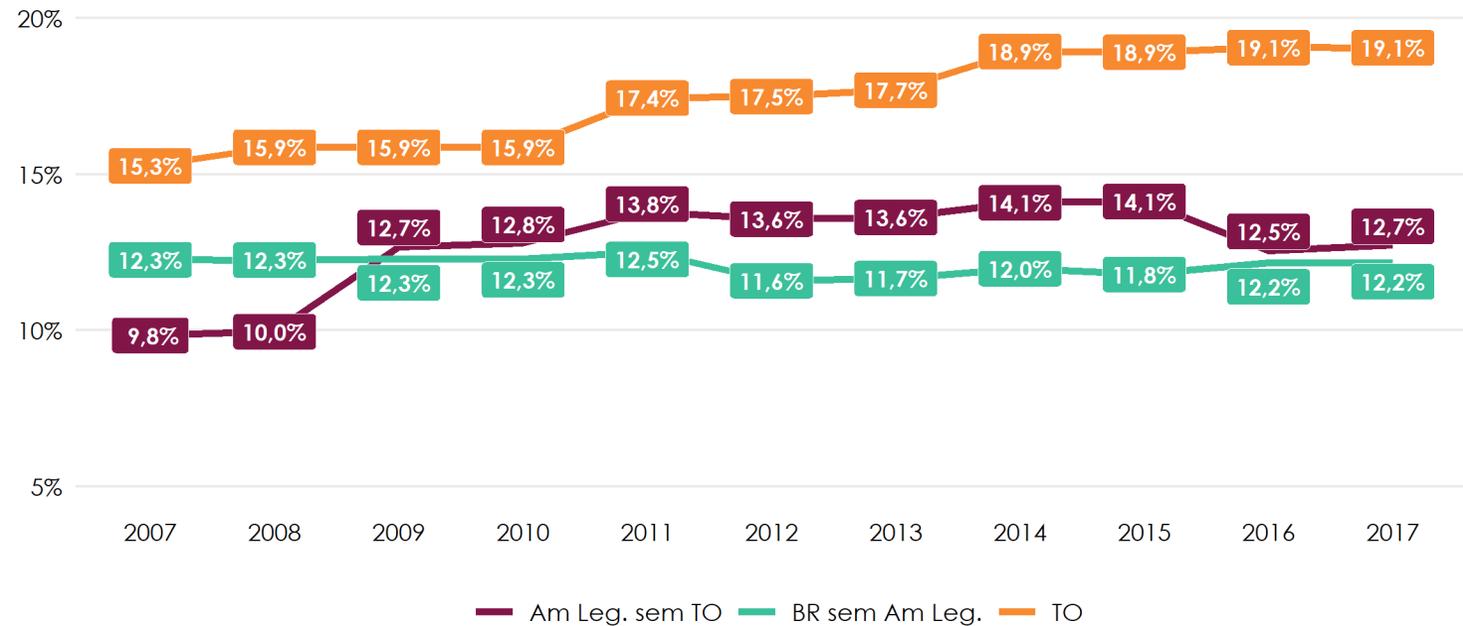
Infraestructura



Evolução do Percentual de rodovias pavimentadas

- ▶ Em Tocantins, 19,1% das rodovias são pavimentadas, percentual superior ao resto da região e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2007 e 2017, houve aumento de 3,8 p.p. desse percentual no estado. O percentual aumentou 2,9 p.p. no resto da região e ficou estável no resto do Brasil.

Percentual de rodovias pavimentadas (%) - 2007 a 2017



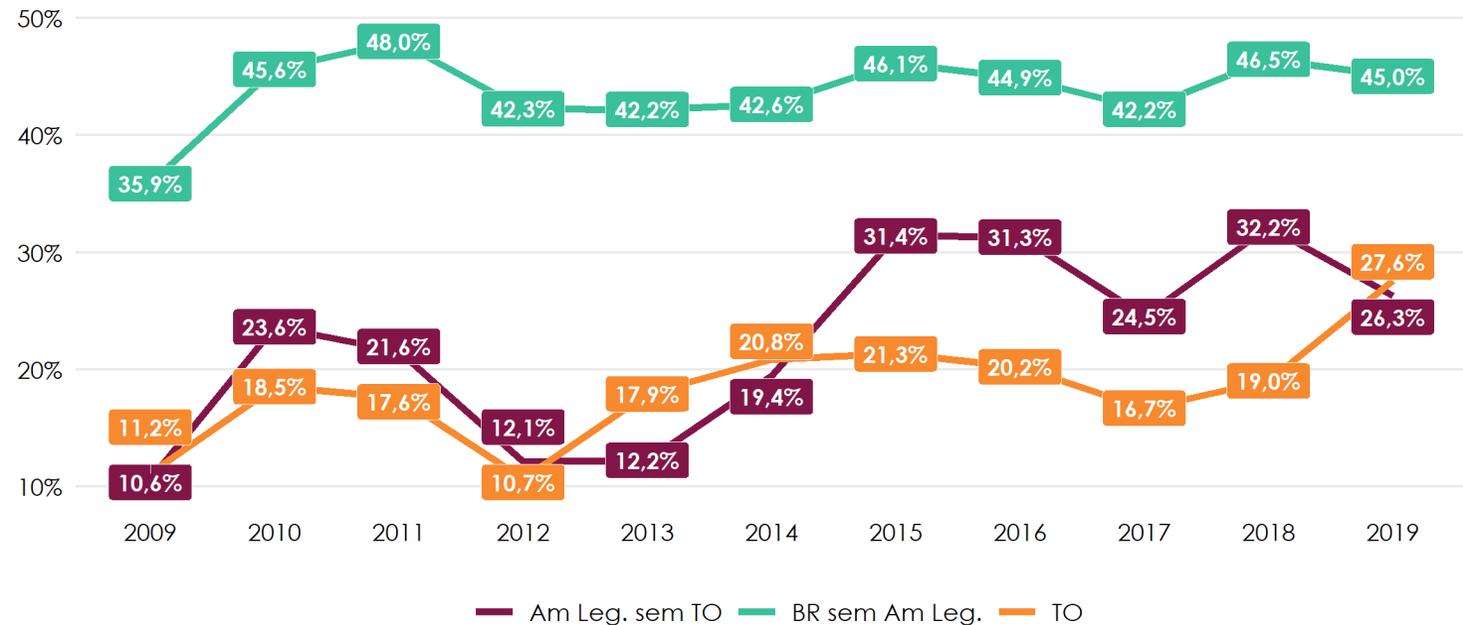
Fonte: CNT.



Evolução da Qualidade das rodovias

- No tocante à qualidade das rodovias, cerca de 27,6% foram avaliadas como “boas” ou “ótimas”, número 17,4 p.p. inferior ao resto do país e 1,6 p.p. superior ao resto da região.
- Entre 2009 e 2019, houve aumento de 16,4 p.p. desse percentual em Tocantins, crescimento de 15,7 p.p. no resto da região da Amazônia Legal e ascensão de 9,1 p.p. no resto do Brasil.

Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas (%) - 2009 a 2019



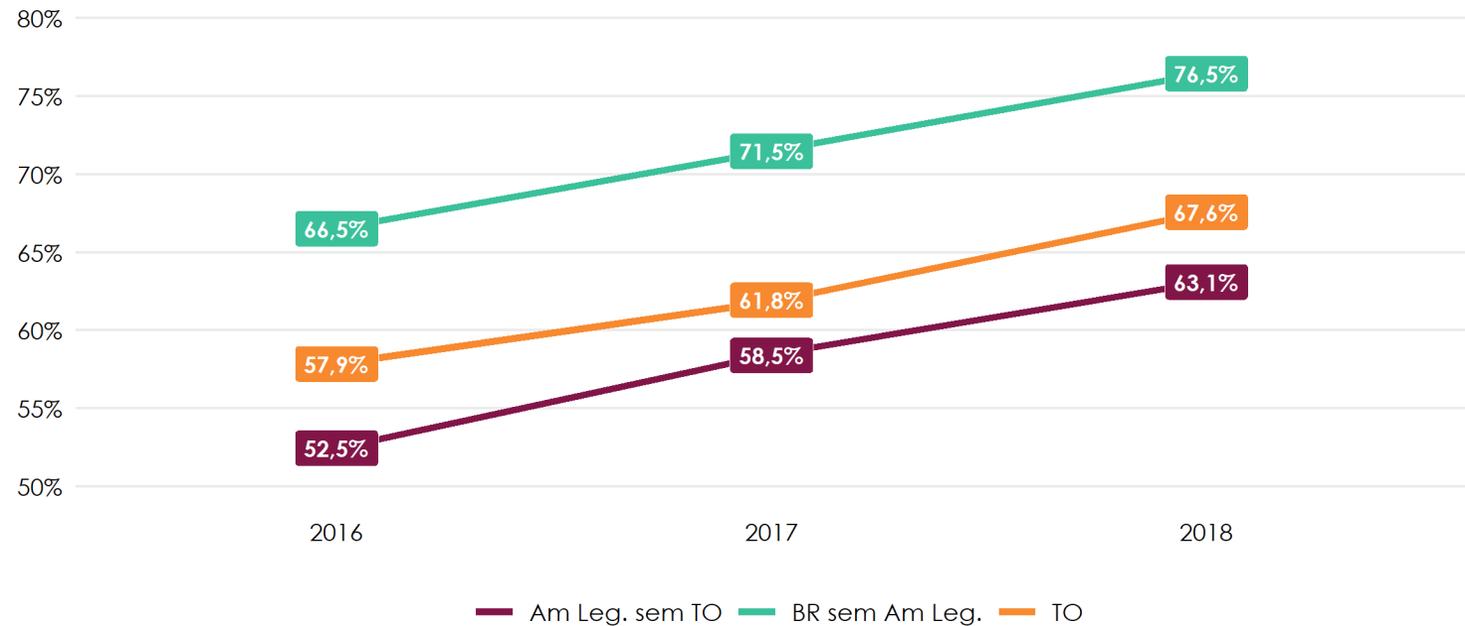
Fonte: CNT. Obs: Percentual de rodovias classificadas como estando em bom ou ótimo estado em relação ao total de rodovias.



Evolução do Uso da internet

- ▶ Em 2019, 67,6% dos moradores do Tocantins utilizaram internet, percentual superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual subiu 9,7 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Ainda assim, em 2019, 348,7 mil domicílios não acessavam internet no estado do Tocantins.

Percentual de moradores que utilizaram internet (%) - 2016 a 2018



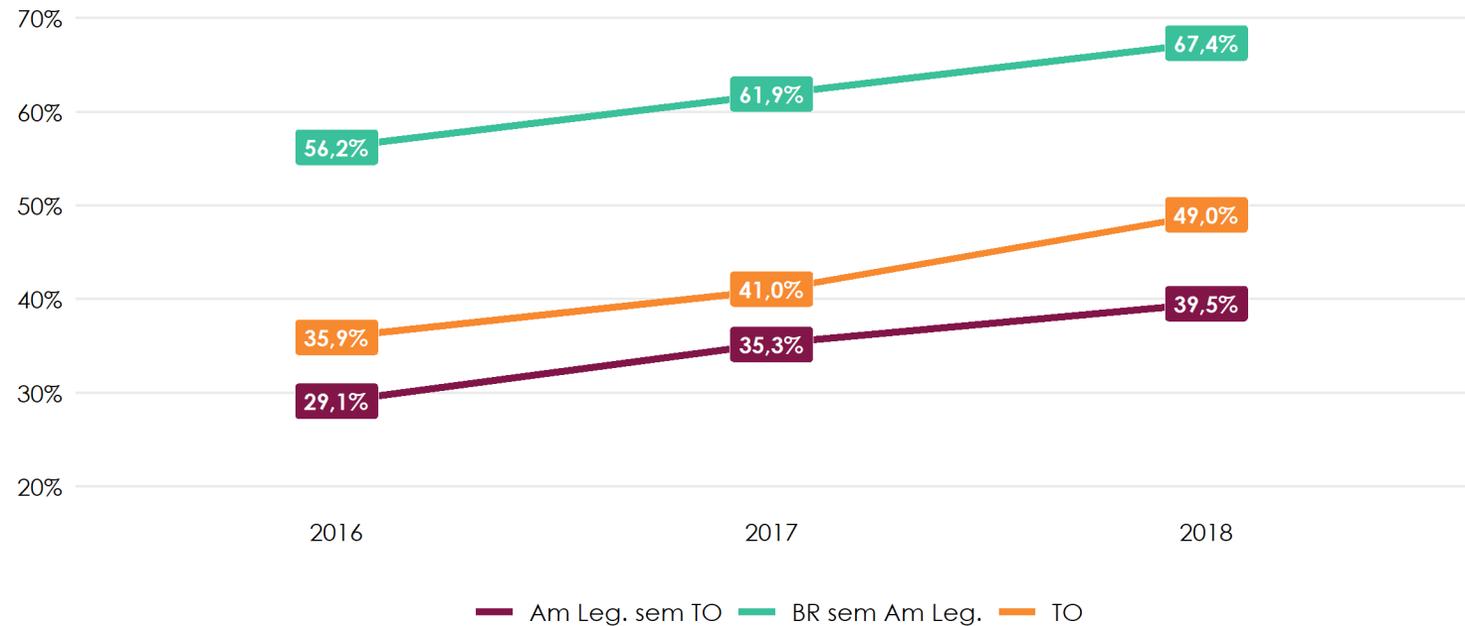
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Qualidade da internet

- ▶ Em 2018, 49% dos domicílios do Tocantins utilizaram internet banda larga fixa, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2018, o percentual subiu 13,1 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (10,4 p.p.) e superior ao resto do Brasil (11,2 p.p.).
- ▶ Em 2018, 128,9 mil de domicílios possuíam unicamente internet por banda larga fixa no estado do Tocantins, e 420,7 mil de domicílios possuíam somente internet móvel.

Percentual de domicílios com internet banda larga fixa (%) - 2016 a 2018



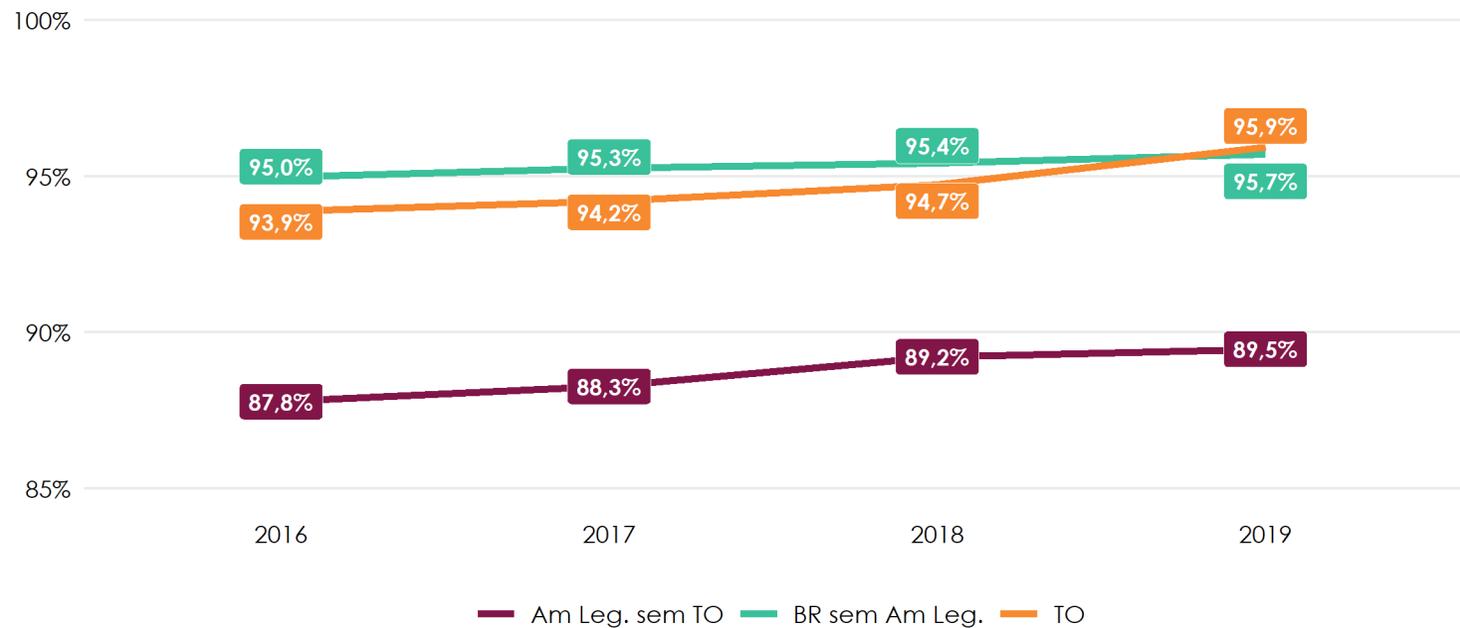
Fonte: PNAD Contínua TIC.



Evolução do Uso do telefone e do celular

- ▶ O percentual de domicílios que possuem telefone fixo ou celular em Tocantins foi de 95,9%, em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual cresceu 2 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (1,7 p.p.) e superior ao resto do Brasil (0,7 p.p.).

Percentual de domicílios que possuem um telefone fixo ou celular (%) - 2016 a 2019



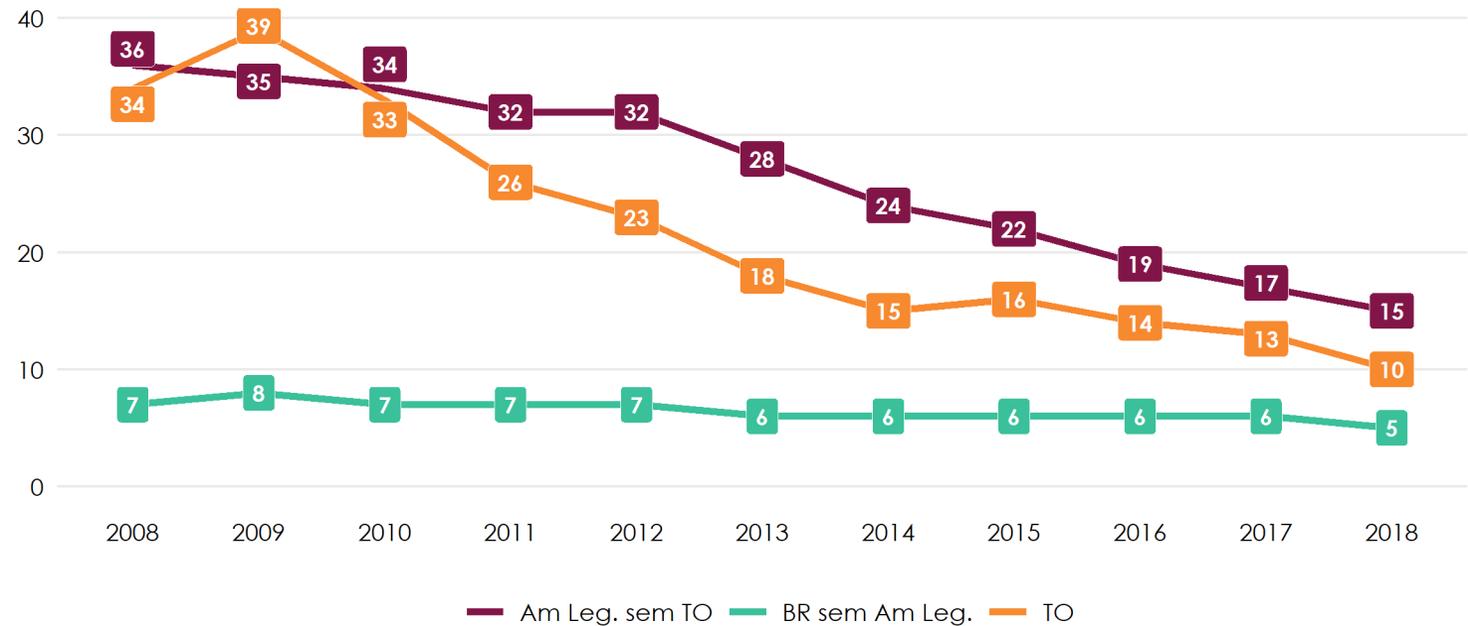
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução das interrupções de energia elétrica

- Em 2018, foram registradas 10 interrupções no fornecimento de energia elétrica em Tocantins. Este percentual foi 70,6% inferior ao de 2008, variação inferior à observada no resto da região (-58,3%) e inferior à do resto do Brasil (-28,6%).
- Em 2018, o estado está abaixo da média do resto da região, e apresenta 2 vezes o resto do Brasil

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - 2008 a 2018



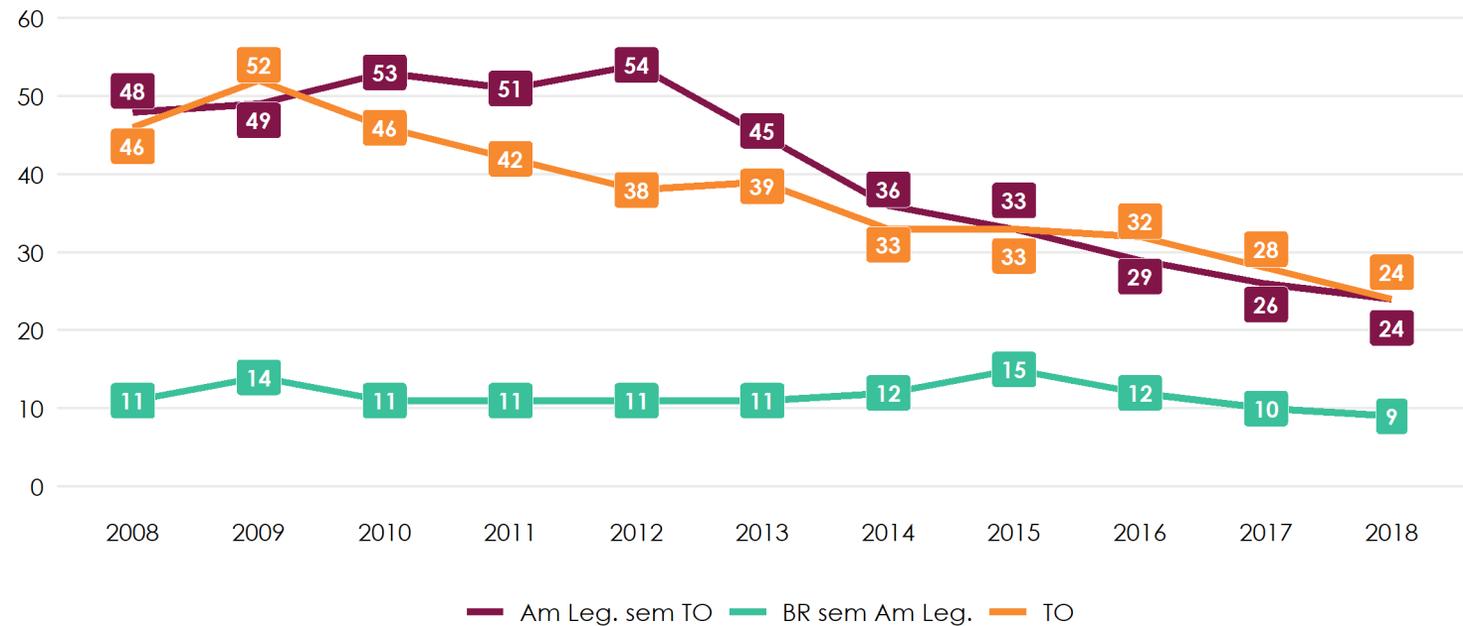
Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



Evolução das durações de interrupções de energia elétrica

- ▶ Tocantins teve 24 horas de paralisações no fornecimento de energia elétrica em 2018, valor próximo ao do resto da região e superior ao do país.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia ficou menor no estado (-47,8%), menor no resto da região (-50%) e menor (-18,2%) no resto do país.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (hora) - 2008 a 2018



Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



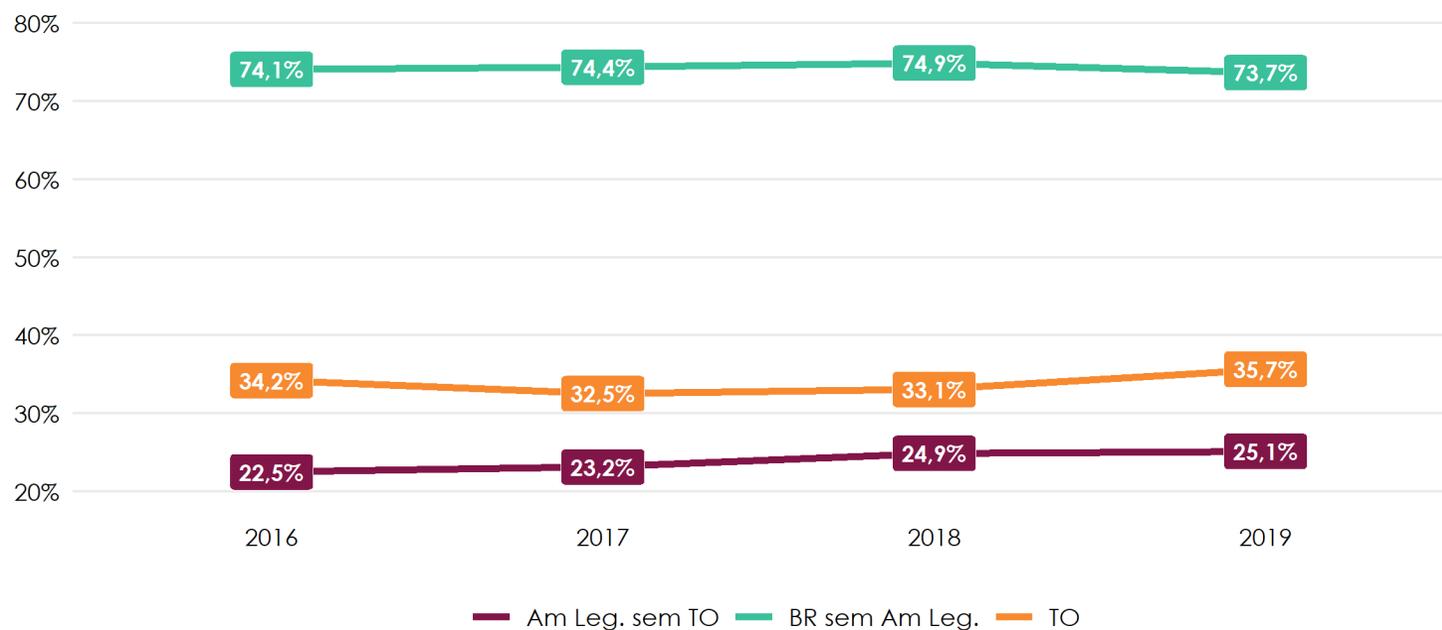
Saneamento



Evolução do Saneamento adequado

- ▶ Aproximadamente 35,7% dos domicílios em Tocantins contavam com acesso ao saneamento básico adequado em 2019, percentual superior ao do resto da região e inferior à média do resto do país.
- ▶ Em termos de evolução, Tocantins apresentou um crescimento do percentual entre 2016 e 2019 (1,5%).

Percentual de domicílios com saneamento adequado¹ (%) - 2016 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, adiciona-se: abastecimento de água por poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; e esgotamento sanitário por fossa não ligada à rede.



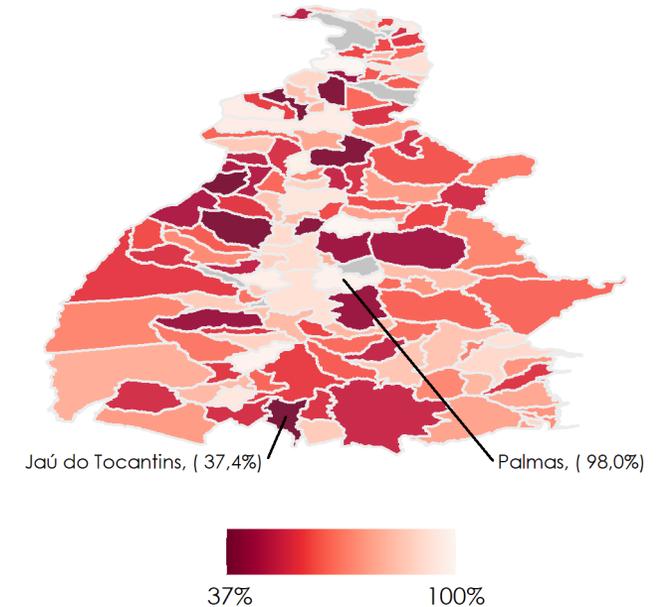
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de água

- ▶ No atendimento de água, 55,5% dos atendidos estão em 12 municípios, sendo que somente a capital abrange 22,8%.
- ▶ Neste grupo, o maior índice de atendimento de água registrado em 2018 está em Ananás com 100%.
- ▶ No outro extremo, Jaú do Tocantins teve o menor índice de atendimento de água, de apenas 37,4%.

Índice de atendimento de água nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Índice de atendimento de água
Palmas	286.056	22,8%	98,0%
Araguaína	171.207	13,7%	96,4%
Gurupi	84.513	6,7%	98,6%
Paraíso do Tocantins	49.069	3,9%	97,0%
Colinas do Tocantins	34.034	2,7%	97,3%
Guaraí	24.012	1,9%	93,5%
Augustinópolis	15.662	1,3%	86,2%
Ananás	9.604	0,8%	100,0%
Peixe	6.626	0,5%	57,0%
Aguiarnópolis	5.532	0,4%	84,2%
Itacajá	5.500	0,4%	74,2%
Carrasco Bonito	3.746	0,3%	92,3%
Total	695.561	55,5%	96,1%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



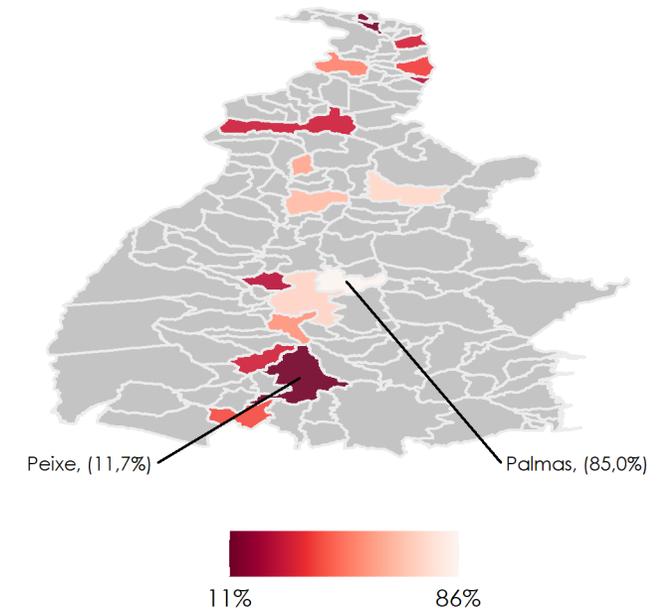
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de esgoto

- ▶ Dos 139 municípios do estado, 17 informaram dados de atendimento de esgoto em 2018.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Palmas com 85% da população atendida por rede de esgotamento sanitário. O menor está em Peixe, com 11,7%.

Índice de atendimento de esgoto nos municípios - 2018

Município	Índice de atendimento de esgoto
Palmas	85,0%
Itacajá	74,2%
Porto Nacional	72,9%
Guaraí	65,4%
Colinas do Tocantins	59,5%
Brejinho de Nazaré	54,8%
Ananás	51,0%
Talismã	39,8%
Tocantinópolis	37,9%
Itaguatins	30,6%
Gurupi	30,1%
Araguaína	29,7%
Paraíso do Tocantins	25,9%
Aguiarnópolis	24,8%
Carrasco Bonito	13,5%
Total	56,5%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



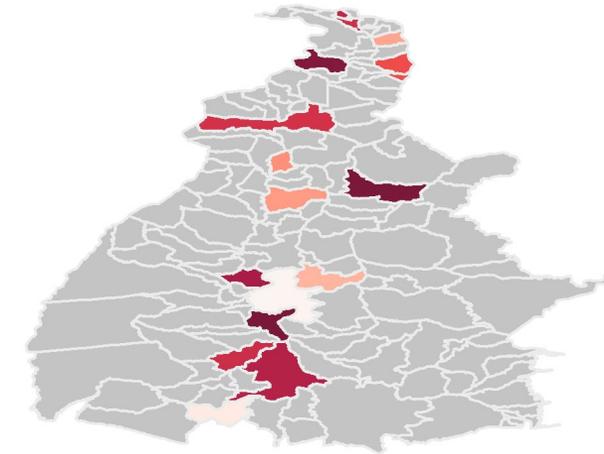
Heterogeneidades internas

Índice de esgoto tratado

- ▶ Em 2018, dos 139 municípios do estado, 17 informaram dados de tratamento de esgoto.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Porto Nacional com 98,1% do volume de esgoto tratado e o menor foi em 2 municípios, com 0%. A capital possui cerca de 66,9% do volume de esgoto tratado.

Índice de esgoto tratado nos municípios - 2018

Município	Índice de esgoto tratado
Porto Nacional	98,1%
Talismã	91,8%
Palmas	66,9%
Itaguatins	61,5%
Guaraí	57,4%
Colinas do Tocantins	54,0%
Aguiarnópolis	35,1%
Tocantinópolis	35,1%
Araguaína	25,4%
Augustinópolis	23,9%
Gurupi	23,7%
Carrasco Bonito	20,1%
Peixe	16,7%
Paraíso do Tocantins	13,5%
Ananás	1,9%
Total	46,3%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



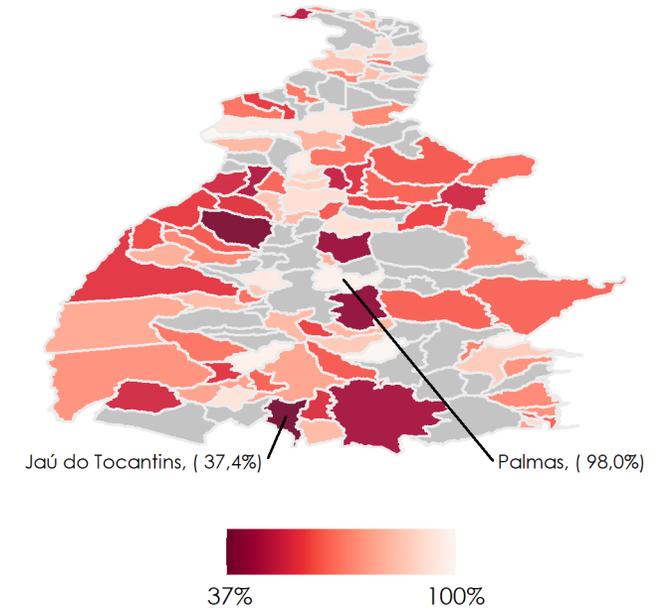
Heterogeneidades internas

Taxa de cobertura de RDO

- Em termos de Taxa de cobertura de coleta de resíduos, 68,9% dos atendidos estão em 12 municípios. Neste grupo, o maior índice de atendimento foi em Palmas, com 98% em 2018.
- Entre os 139 municípios do estado, o menor índice reportado foi Jaú do Tocantins (37,4%).

Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Taxa de cobertura de coleta de RDO
Palmas	286.018	28,7%	98,0%
Araguaína	168.600	16,9%	95,0%
Gurupi	83.777	8,4%	97,7%
Paraíso do Tocantins	48.137	4,8%	95,1%
Colinas do Tocantins	33.593	3,4%	96,0%
Guaraí	23.384	2,3%	91,1%
Augustinópolis	14.200	1,4%	78,1%
Peixe	8.860	0,9%	76,2%
Ananás	8.048	0,8%	83,8%
Aguiarnópolis	5.393	0,5%	82,1%
Itacajá	4.700	0,5%	63,4%
Carrasco Bonito	3.500	0,4%	86,2%
Total	688.210	68,9%	95,1%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



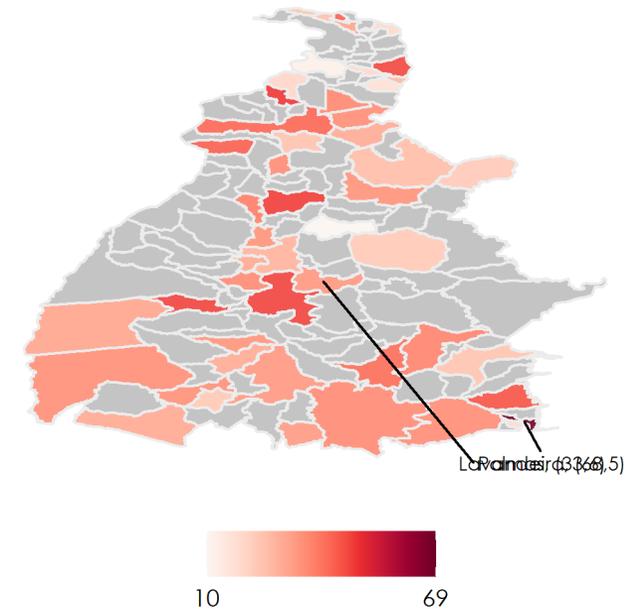
Heterogeneidades internas

Índice de perdas na distribuição de água

- ▶ O índice de perdas na distribuição de água varia de 10,2% em Pedro Afonso a 68,5% em Lavandeira.
- ▶ Palmas foi responsável por 22,9% do volume de água consumida e registrou um índice de 33,6%, em 2018.

Índice de perdas na distribuição de água nos municípios - 2018

Município	Volume de água consumida (em m ³ /ano)	Participação no total do estado	Índices de perdas na distribuição de água
Palmas	22.983,0	22,9%	33,6%
Araguaína	13.556,0	13,5%	42,0%
Gurupi	5.884,2	5,9%	29,7%
Paraíso do Tocantins	3.460,8	3,5%	35,8%
Ananás	2.400,0	2,4%	12,1%
Colinas do Tocantins	2.018,0	2,0%	35,6%
Guaraí	1.873,1	1,9%	47,6%
Augustinópolis	1.007,0	1,0%	31,0%
Peixe	449,2	0,4%	33,3%
Aguiarnópolis	263,0	0,3%	27,3%
Itacajá	229,2	0,2%	34,5%
Carrasco Bonito	167,0	0,2%	42,9%
Total	54.290,6	54,1%	35,0%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



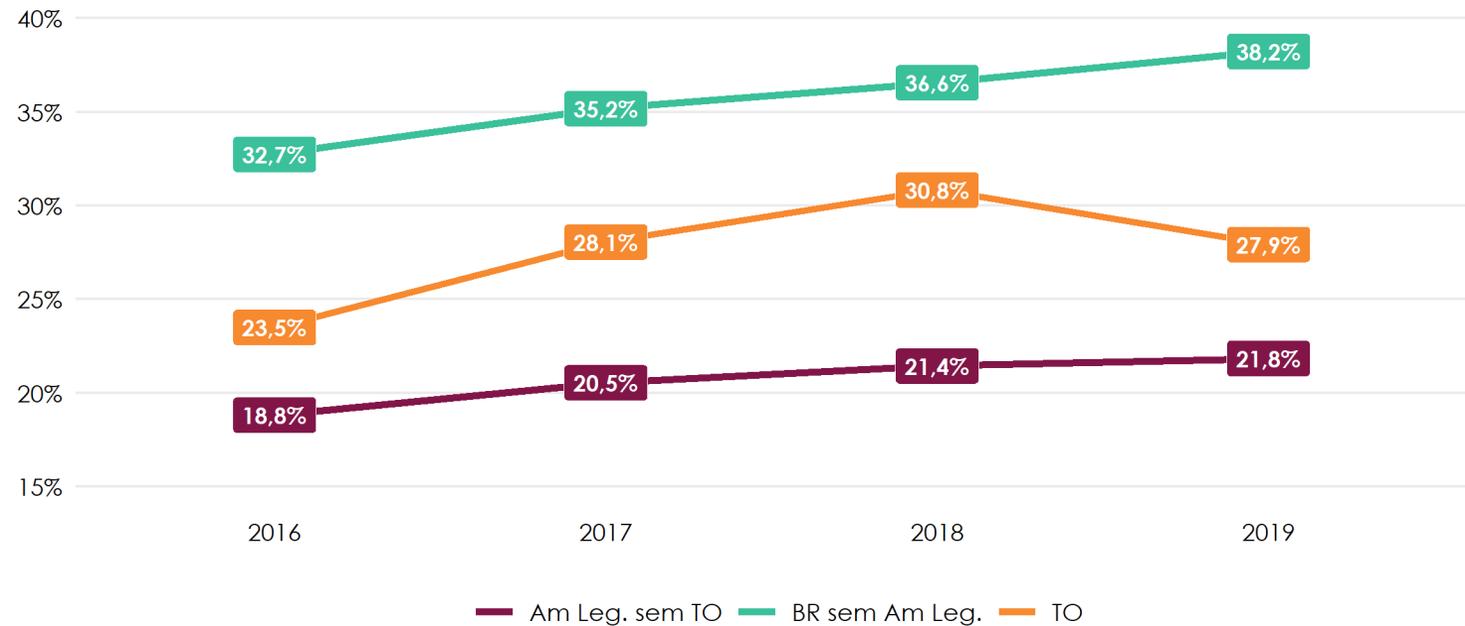
Educação



Evolução da Frequência à creche

- ▶ O percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando creche em Tocantins, em 2019, foi de 27,9%, maior que a média do resto da região da Amazônia Legal (21,8%) e menor que o resto do país (38,2%).
- ▶ O estado apresentou acréscimo de 4,4 p.p. entre 2016 e 2019. A média do resto do país sofreu acréscimo de 5,5 p.p. e a média do resto da região acréscimo de 3 p.p.
- ▶ Em 2019, havia 62,2 mil crianças de 0 a 3 anos fora da escola em Tocantins.

Percentual de crianças de até 3 anos frequentando creche (%) - 2016 a 2019



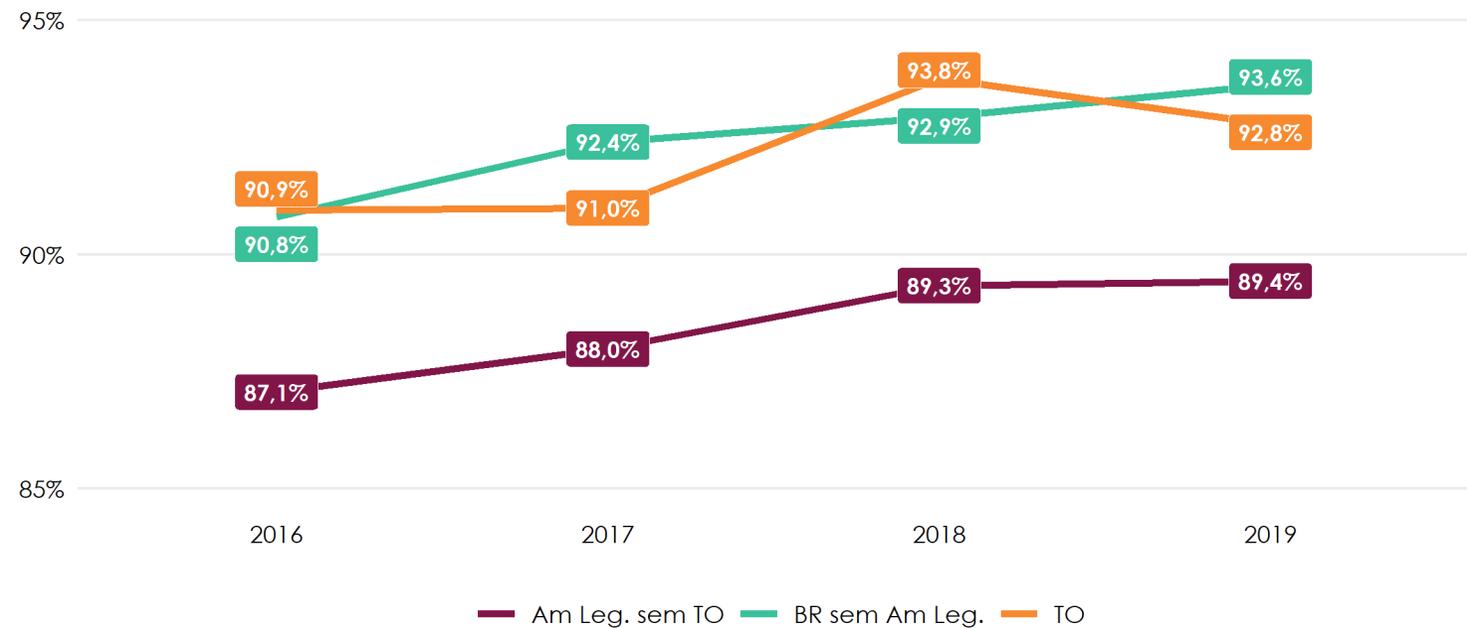
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Frequência à pré-escola

- ▶ O percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola em Tocantins foi de 92,8% em 2019, maior que a média do resto da região da Amazônia Legal, menor que o resto do Brasil e próxima da meta de universalização.
- ▶ O estado apresentou aumento de 1,9 p.p. entre 2016 e 2019. Comparativamente, o restante da região da Amazônia Legal teve acréscimo de 2,3 p.p. e no resto do Brasil houve acréscimo de 2,8 p.p.
- ▶ Em 2019, havia, aproximadamente, 3.504 crianças de 4 a 5 anos fora da escola em Tocantins.

Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola (%) - 2016 a 2019



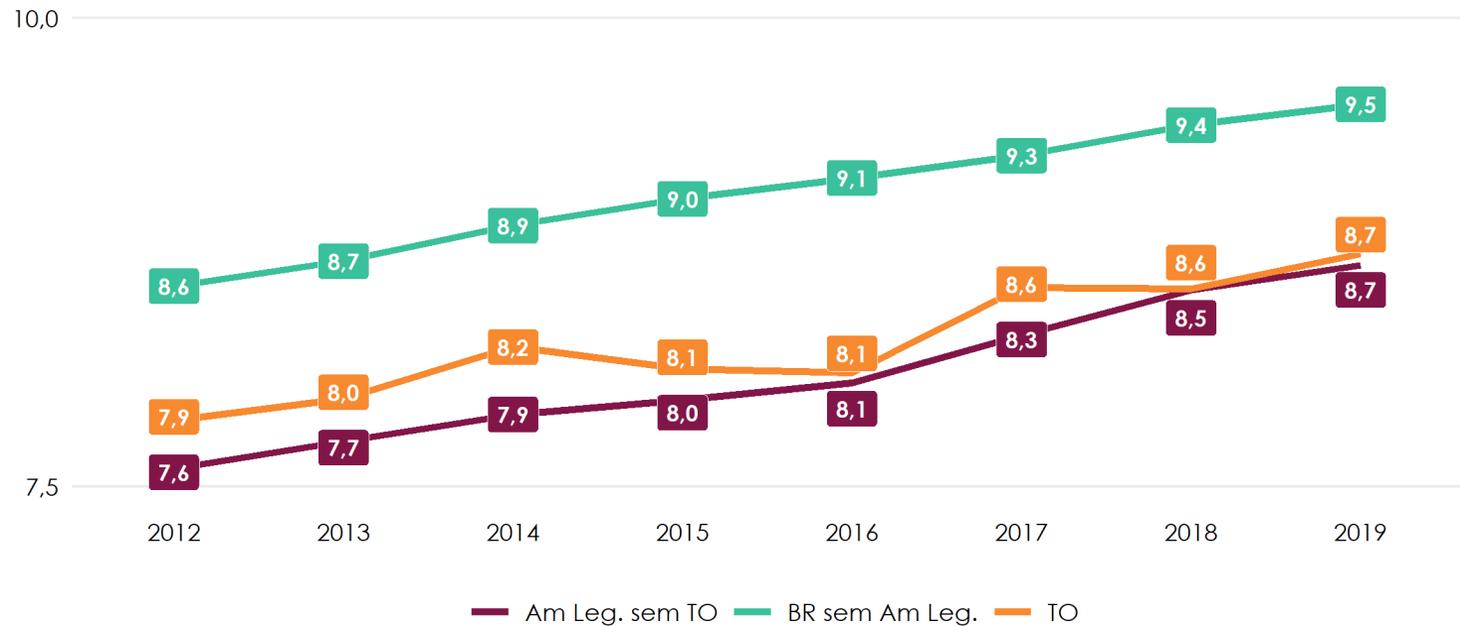
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Escolaridade média

- Em 2019, a média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais era de 8,7 em Tocantins, 0,3 anos inferior à média do resto da região e 0,5 anos inferior ao resto do país.
- Entre 2012 e 2019, houve um aumento de 0,8 na média de anos de estudo, próximo ao resto do Brasil (0,9) e inferior ao resto da região (1,1).

Escolaridade média (anos de estudo) da população de 25 anos ou mais - 2012 a 2019



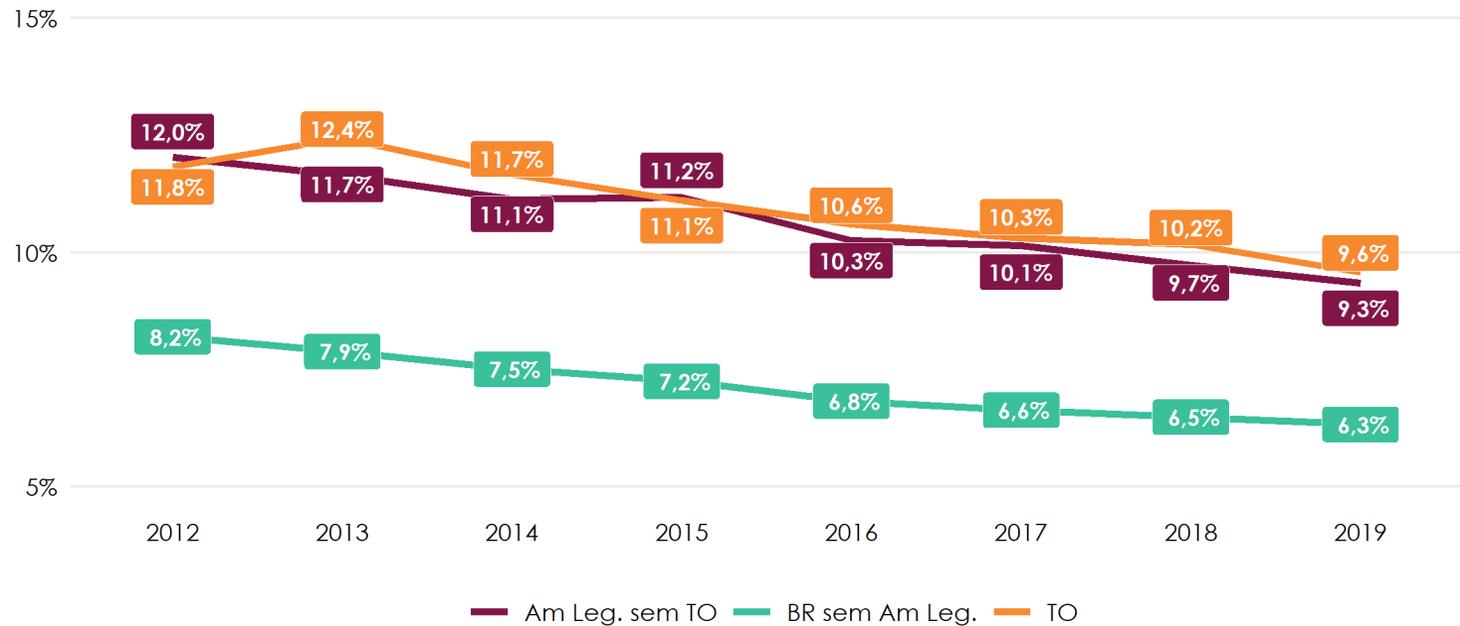
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Taxa de analfabetismo

- Em 2019, a Taxa de analfabetismo em Tocantins chegou a 9,6% da população com 15 anos ou mais, cerca de 3,3 p.p. superior ao resto do país e cerca de 0,6 p.p. superior ao resto da região.
- Apesar da tendência de queda nas últimas décadas, ainda havia aproximadamente 116 mil jovens e adultos que não sabiam ler e escrever no estado em 2019.

Taxa de analfabetismo (%) de 15 anos ou mais - 2012 a 2019



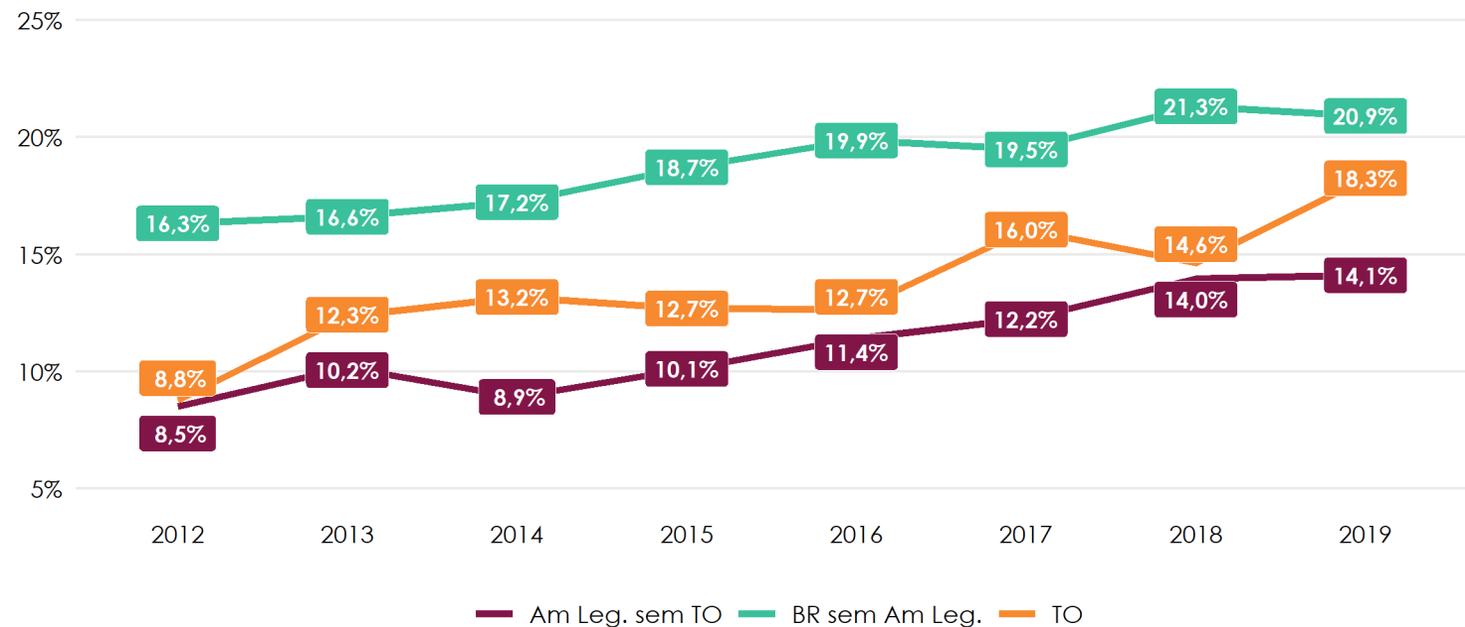
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução do Percentual de jovens com Ensino Superior

- ▶ O percentual de jovens de 25 a 29 anos com o Ensino Superior em Tocantins foi de 18,3% em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve expansão de 9,5 p.p. desse percentual. Para o resto da Amazônia Legal se verificou um crescimento de 5,6 p.p. e para o Brasil um aumento de 4,6 p.p.

Percentual de jovens de 25 a 29 anos com Ensino Superior completo (%) - 2012 a 2019



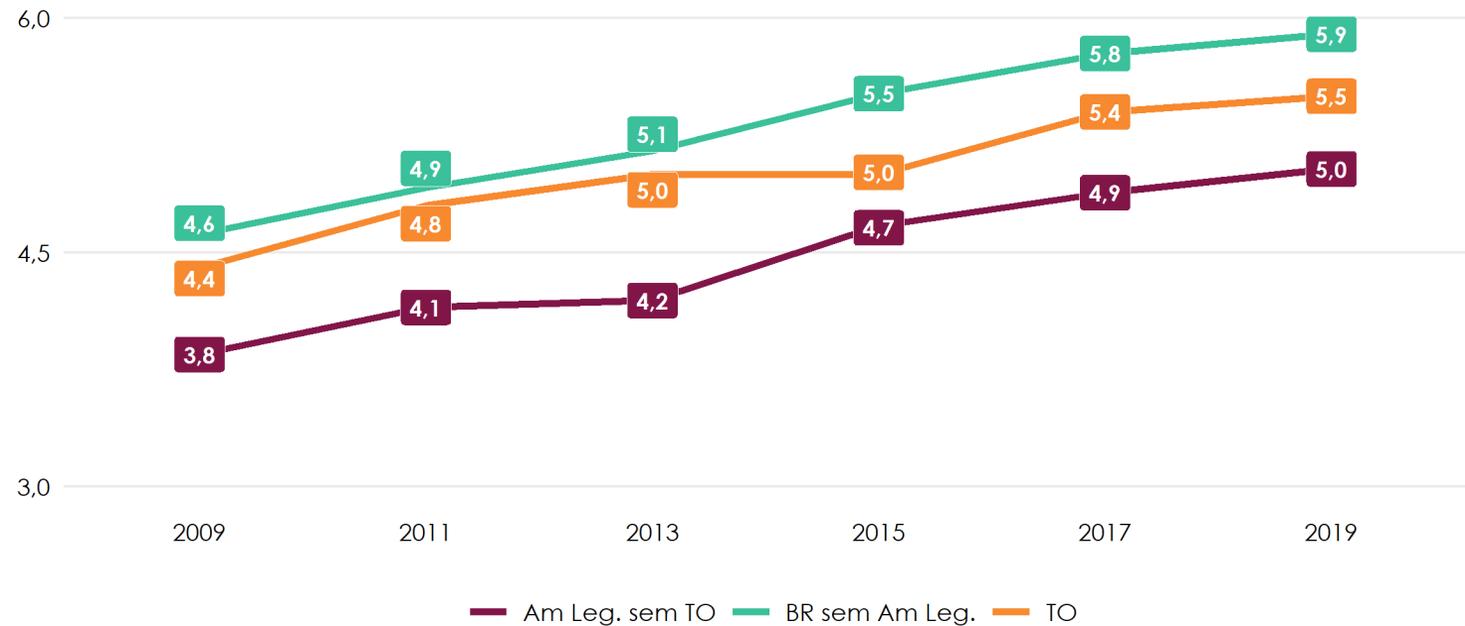
Fonte: PNAD Contínua.



Qualidade do Ensino Fundamental I

- ▶ Tocantins alcançou 5,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 1,1 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1,3) e menos que o resto da região (1,2).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



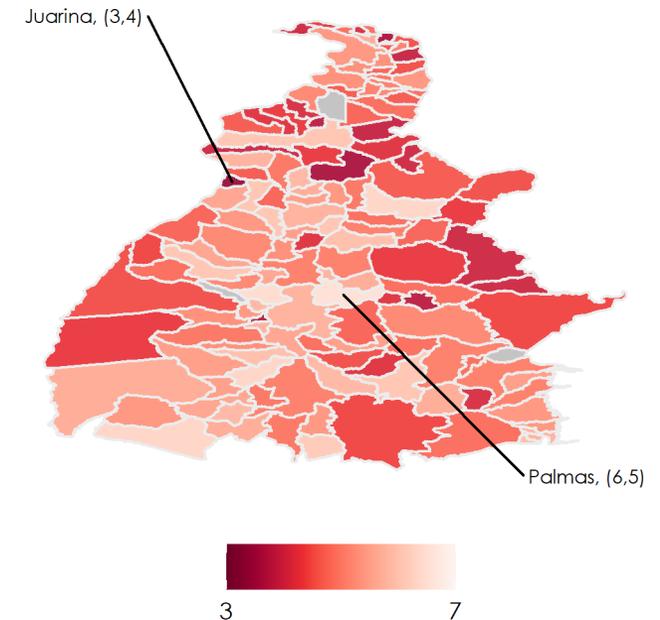
Heterogeneidades internas

Ideb do EF I (Rede Pública)

- Do total de 117.922 matrículas da rede pública do EF I, 41,9% estão em 15 municípios do estado, sendo que 12,2% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF I foi registrado em Palmas (6,5).
- Entre os 139 municípios do estado, em 2019, o menor Ideb do EF I foi em Juarina (3,4).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF I - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF I Rede Pública	Meta projetada
Palmas	17.520	12,2%	6,5	6,0
Araguaína	11.165	7,8%	6,0	6,1
Gurupi	5.191	3,6%	6,3	6,1
Porto Nacional	4.972	3,5%	5,7	5,9
Paraíso do Tocantins	3.536	2,5%	6,4	6,1
Araguatins	2.751	1,9%	5,3	5,4
Colinas do Tocantins	2.668	1,9%	5,8	6,0
Tocantinópolis	1.876	1,3%	5,3	6,2
Dianópolis	1.815	1,3%	5,0	6,0
Augustinópolis	1.738	1,2%	5,6	6,0
Guaraí	1.580	1,1%	5,7	6,1
Goiatins	1.525	1,1%	4,6	4,9
Lagoa da Confusão	1.388	1,0%	4,3	5,6
Miracema do Tocantins	1.368	1,0%	5,0	5,9
Formoso do Araguaia	1.271	0,9%	5,6	6,0
Total	60.364	41,9%	6,0	5,8



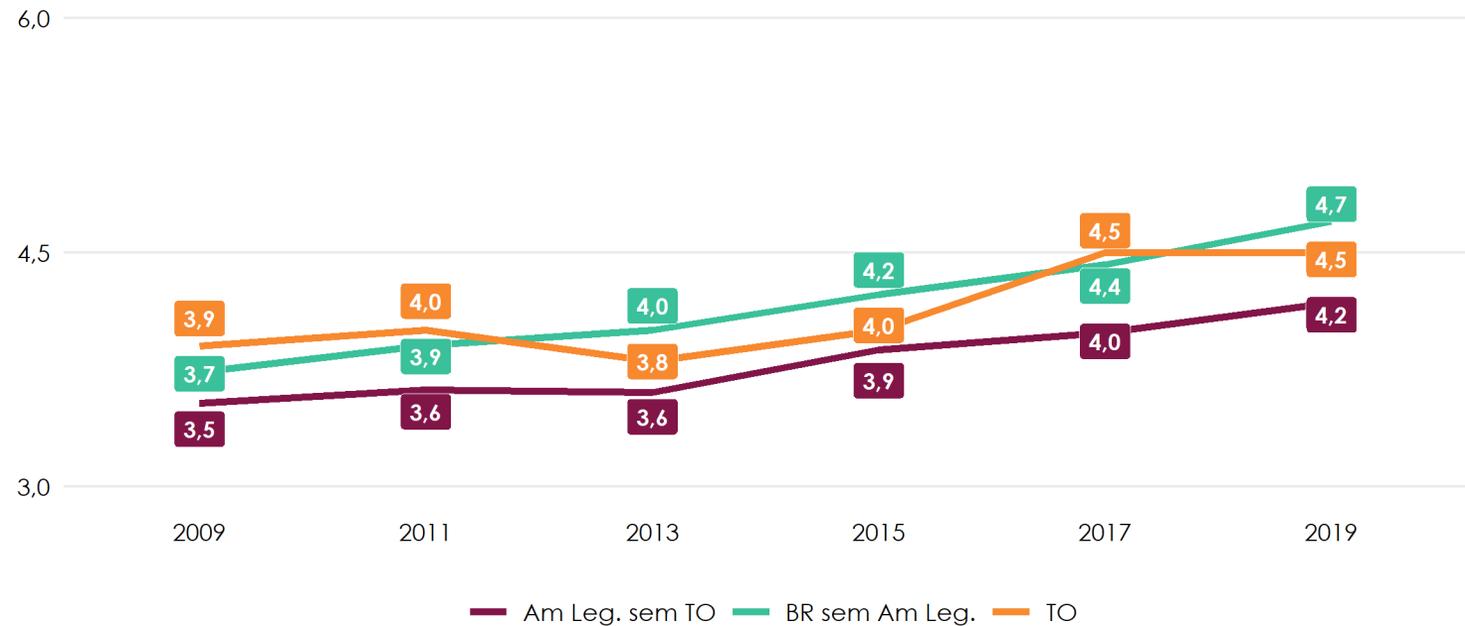
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Fundamental II

- ▶ Tocantins alcançou 4,5 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,6 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1) e menos que o resto da região (0,7).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



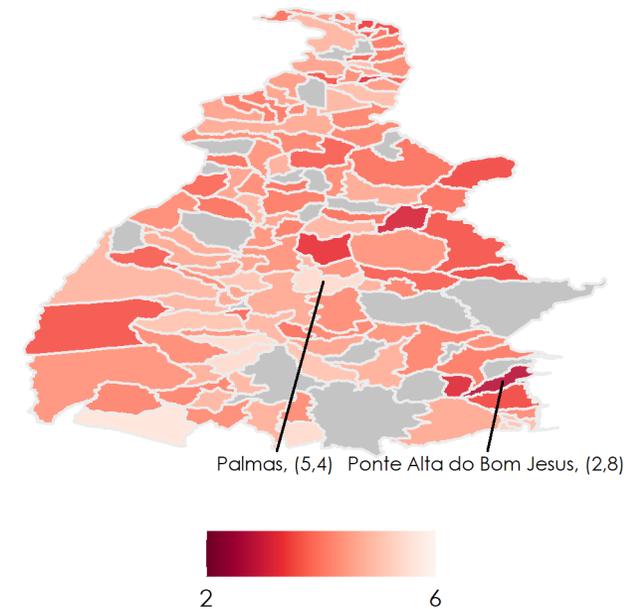
Heterogeneidades internas

Ideb do EF II (Rede Pública)

- Do total de 93.813 matrículas da rede pública do EF II, 45,1% estão em 15 municípios do estado, sendo que 12,9% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF II foi registrado em 2 municípios (5,4).
- Entre os 139 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF II foi em Araguaçu, com 5,6, e o menor Ideb do EF II foi em Ponte Alta do Bom Jesus (2,8).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF II - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF II Rede Pública	Meta projetada
Palmas	14.957	12,9%	5,4	5,3
Araguaína	10.126	8,8%	4,6	5,3
Gurupi	4.683	4,0%	5,4	5,6
Porto Nacional	3.743	3,2%	4,6	5,7
Paraíso do Tocantins	3.074	2,7%	5,0	5,5
Araguatins	2.303	2,0%	4,8	5,0
Colinas do Tocantins	2.226	1,9%	4,7	5,4
Tocantinópolis	1.729	1,5%	4,2	5,5
Guaraí	1.542	1,3%	4,0	5,5
Dianópolis	1.541	1,3%	4,0	5,4
Miracema do Tocantins	1.412	1,2%	4,3	5,3
Augustinópolis	1.376	1,2%	4,3	5,3
Goiatins	1.299	1,1%	3,9	4,8
Taguatinga	1.089	0,9%	3,5	4,7
Formoso do Araguaia	1.087	0,9%	4,3	5,2
Total	52.187	45,1%	4,8	5,2



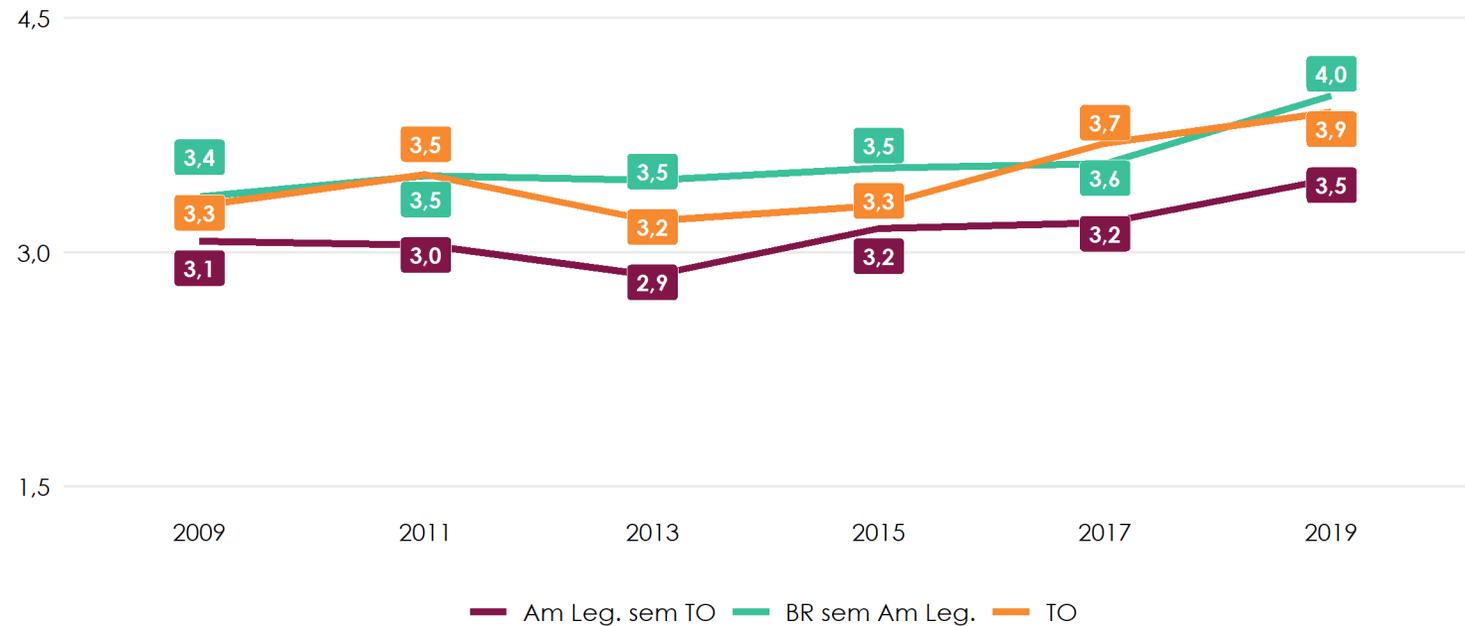
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Médio

- ▶ Tocantins alcançou 3,9 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade do Ensino Médio da rede estadual em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,6 ponto entre 2009 e 2019, quase o mesmo que o resto do país (0,6) e mais que o resto da região (0,4).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



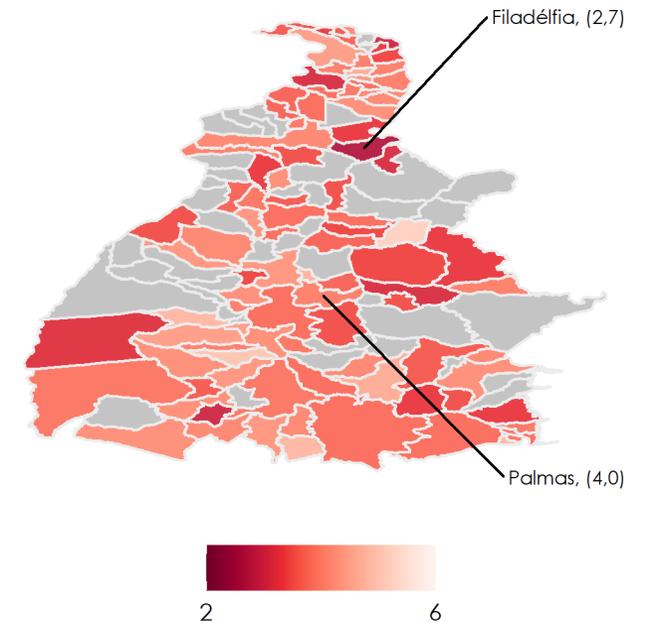
Heterogeneidades internas

Ideb do EM (Rede Estadual)

- Do total de 51.070 matrículas da rede estadual do EM, 52,3% estão em 15 municípios do estado, sendo que 17,5% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EM foi registrado em Araguaatins (4,4).
- Entre os 139 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EM foi em Centenário, com 5,2, e o menor Ideb do EM foi em Filadélfia (2,7).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2019

Município	Número de matrículas no EM - Rede Estadual	Participação no total do estado	Ideb EM Rede Estadual	Meta projetada
Palmas	11.384	17,5%	4,0	3,9
Araguaína	6.135	9,4%	4,1	3,9
Gurupi	2.870	4,4%	4,3	4,1
Porto Nacional	2.262	3,5%	3,8	3,8
Paraíso do Tocantins	2.169	3,3%	4,2	4,1
Araguatins	2.040	3,1%	4,4	3,8
Colinas do Tocantins	1.471	2,3%	4,2	4
Tocantinópolis	879	1,4%	4,0	3,9
Dianópolis	876	1,3%	4,2	3,9
Guaraí	740	1,1%	3,8	4,1
Miracema do Tocantins	737	1,1%	4,3	4,2
Fормoso do Araguaia	668	1,0%	3,9	3,7
Augustinópolis	650	1,0%	3,7	3,3
Pedro Afonso	641	1,0%	3,7	3,9
Lagoa da Confusão	549	0,8%	3,2	3,8
Total	34.071	52,3%	4,1	3,7



Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



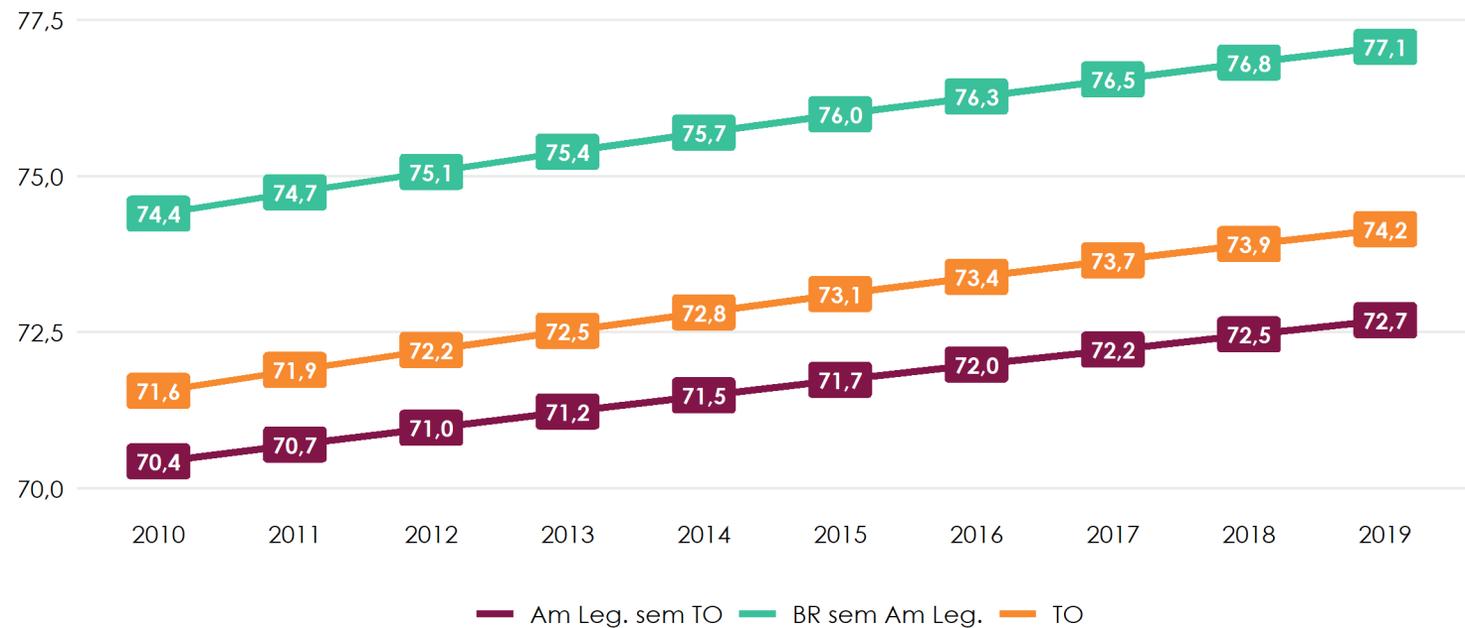
Saúde



Evolução da Expectativa de vida

- ▶ A expectativa de vida em Tocantins foi de 74,2 em 2019 segundo as estimativas do IBGE.
- ▶ Apesar do crescimento de 2,6 anos no indicador, o estado se manteve 1,2 anos acima da média do resto da região e 2,8 anos abaixo do resto do país.

Expectativa de vida (anos) - 2010 a 2019



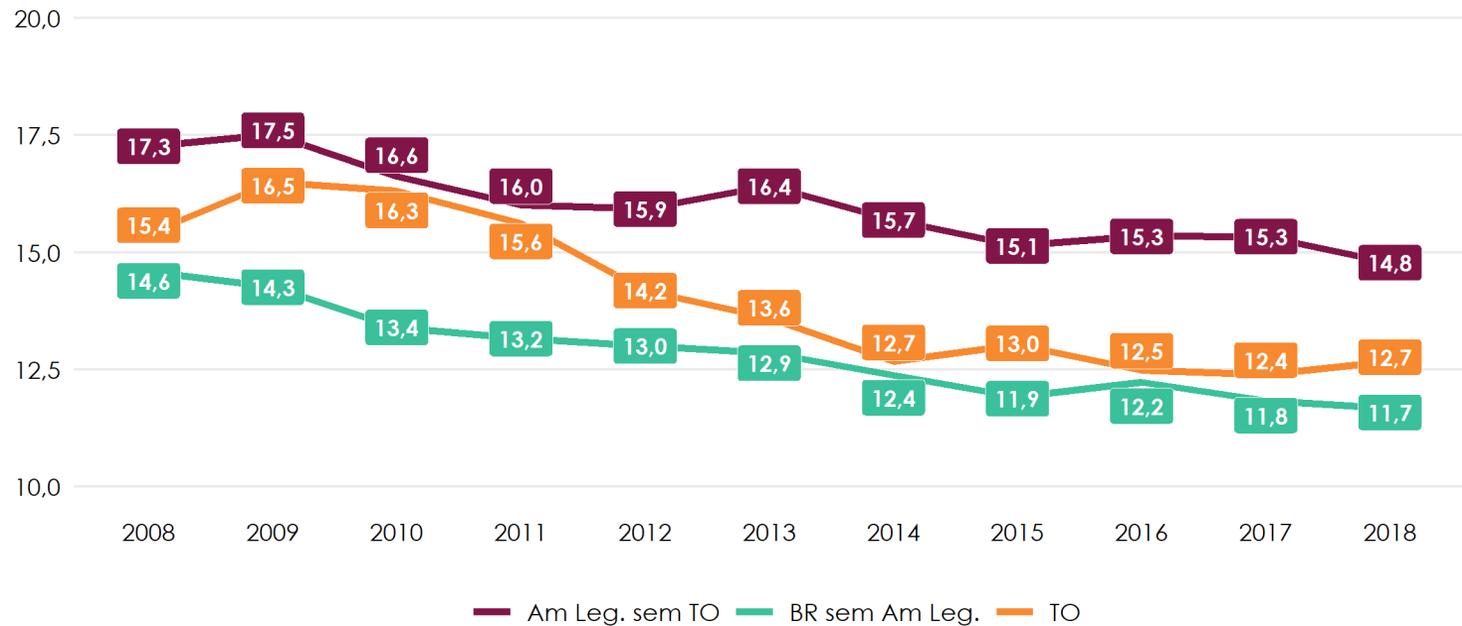
Fonte: IBGE. Obs: Para as estimativas da expectativa de vida do Brasil sem a região e da Amazônia Legal sem o estado, foi feita uma ponderação pela população total dos estados que compõem as agregações em questão.



Evolução da Taxa de mortalidade infantil

- ▶ A Taxa de mortalidade infantil em Tocantins foi de 12,7 por mil nascidos vivos em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, a taxa de mortalidade caiu 17,7% no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal (-14,4%) e superior ao resto do Brasil (-20%).
- ▶ Em 2018, foram registrados 323 óbitos infantis no estado.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS.



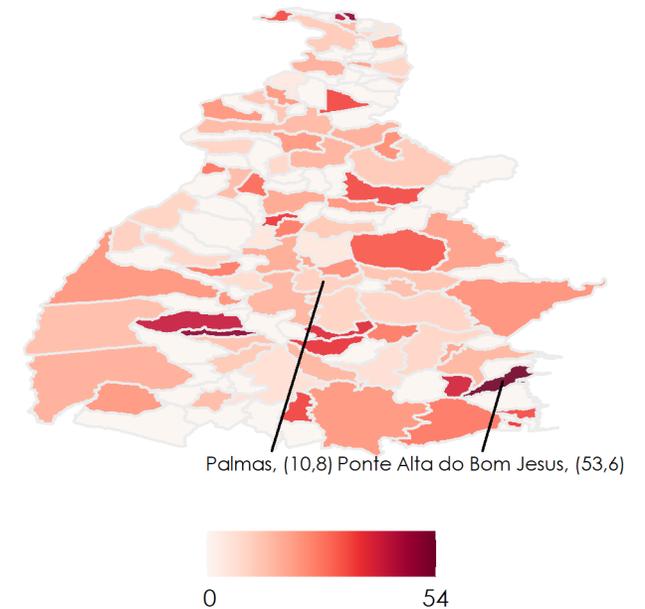
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade infantil

- Do total de 323 óbitos de crianças com até um ano de idade registrados em 2018 em Tocantins, 65,3% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 18% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada Sampaio com taxa de 49,5 por mil nascidos vivos, 3,9 vezes maior que a taxa estadual.
- Entre os 139 municípios do estado, em 2018, a maior taxa foi a de Ponte Alta do Bom Jesus, com 53,6 por mil nascidos vivos e 59 municípios não registraram óbito infantil.

Taxa de mortalidade infantil nos municípios - 2018

Município	Óbitos infantis	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade infantil
Palmas	58	18,0%	10,8
Araguaína	53	16,4%	15,8
Porto Nacional	20	6,2%	16,8
Gurupi	17	5,3%	12,4
Guaraí	7	2,2%	19,2
Paraíso do Tocantins	7	2,2%	8,0
Araguatins	6	1,9%	12,0
Augustinópolis	6	1,9%	16,0
Dianópolis	6	1,9%	16,5
Miracema do Tocantins	6	1,9%	18,6
Collinas do Tocantins	5	1,5%	8,7
Esperantina	5	1,5%	33,3
Formoso do Araguaia	5	1,5%	17,9
Itacajá	5	1,5%	33,6
Sampaio	5	1,5%	49,5
Total	211	65,3%	13,8



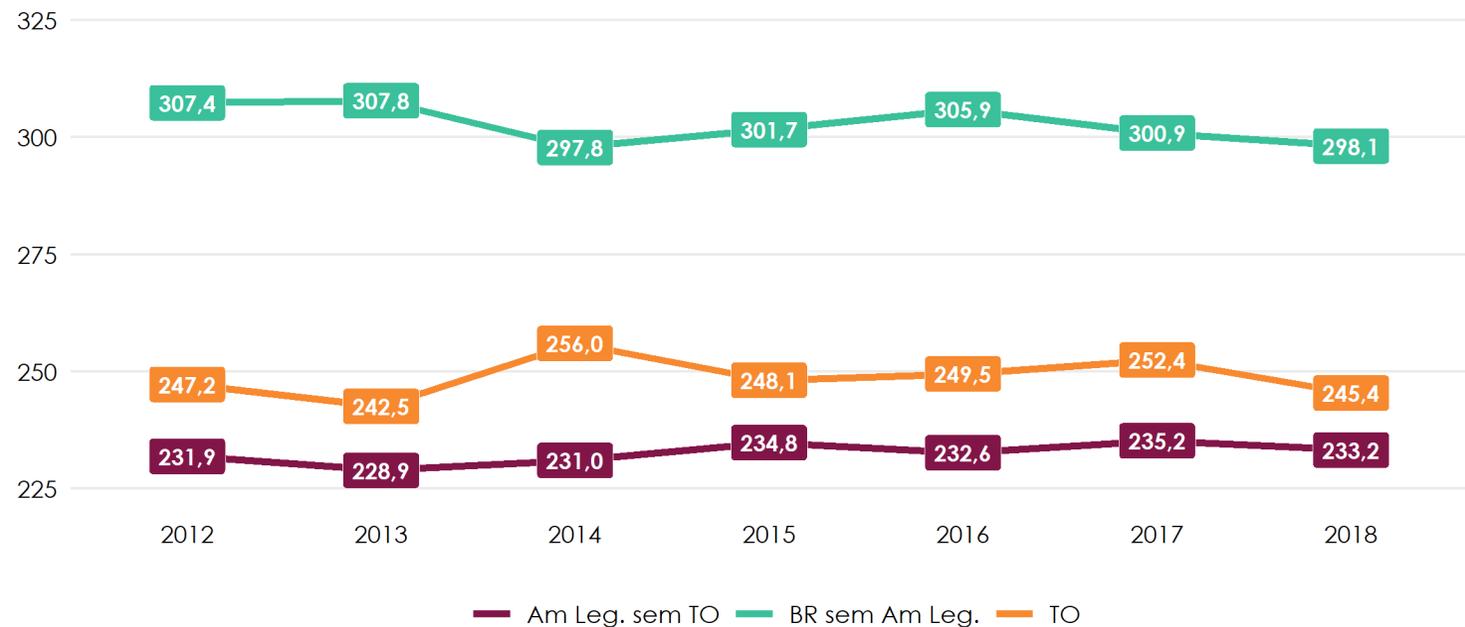
Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. Obs: Óbitos por residência da mãe. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) foram a causa de 1.748 mortes prematuras (de pessoas com idade entre 30 e 69 anos) no estado em 2018. Essa quantidade resultou em 245,4 óbitos por 100 mil habitantes de 30 e 69 anos, maior que a média do resto da região (233,2) e menor que a média do resto do país (298,1).
- A Taxa de óbitos por DCNT em 2018 foi 0,8% inferior à registrada em 2012.

Taxa de mortalidade da população de 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (por 100 mil habitantes) - 2012 a 2018



Fonte: DataSUS e PNAD Contínua.



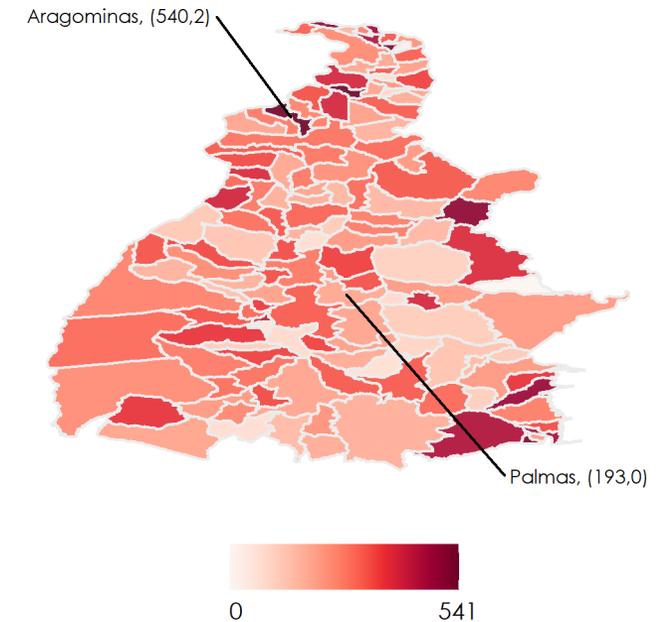
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- Do total de 1.748 óbitos prematuros por DCNT registrados em 2018 em Tocantins, 56,5% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 13,8% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada em Axixá do Tocantins com taxa de 529 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos.
- Entre os 139 municípios do estado, a maior foi a de Aragominas, com 540,2 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos e a menor taxa foi em São Félix do Tocantins com 0.

Taxa de mortalidade prematura por DCNT nos municípios - 2018

Município	Óbitos prematuros por DCNT	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil hab. entre 30 e 69 anos
Palmas	241	13,8%	193,0
Araguaína	219	12,5%	284,7
Gurupi	116	6,6%	288,2
Porto Nacional	74	4,2%	318,0
Paraíso do Tocantins	49	2,8%	208,8
Colinas do Tocantins	43	2,5%	276,5
Guaraí	37	2,1%	306,7
Araguatins	35	2,0%	246,0
Tocantinópolis	34	1,9%	351,2
Augustinópolis	33	1,9%	445,5
Miracema do Tocantins	22	1,3%	276,8
Arraias	21	1,2%	449,0
Axixá do Tocantins	21	1,2%	529,0
Formoso do Araguaia	21	1,2%	243,8
Miranorte	21	1,2%	336,5
Total	987	56,5%	260,3



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



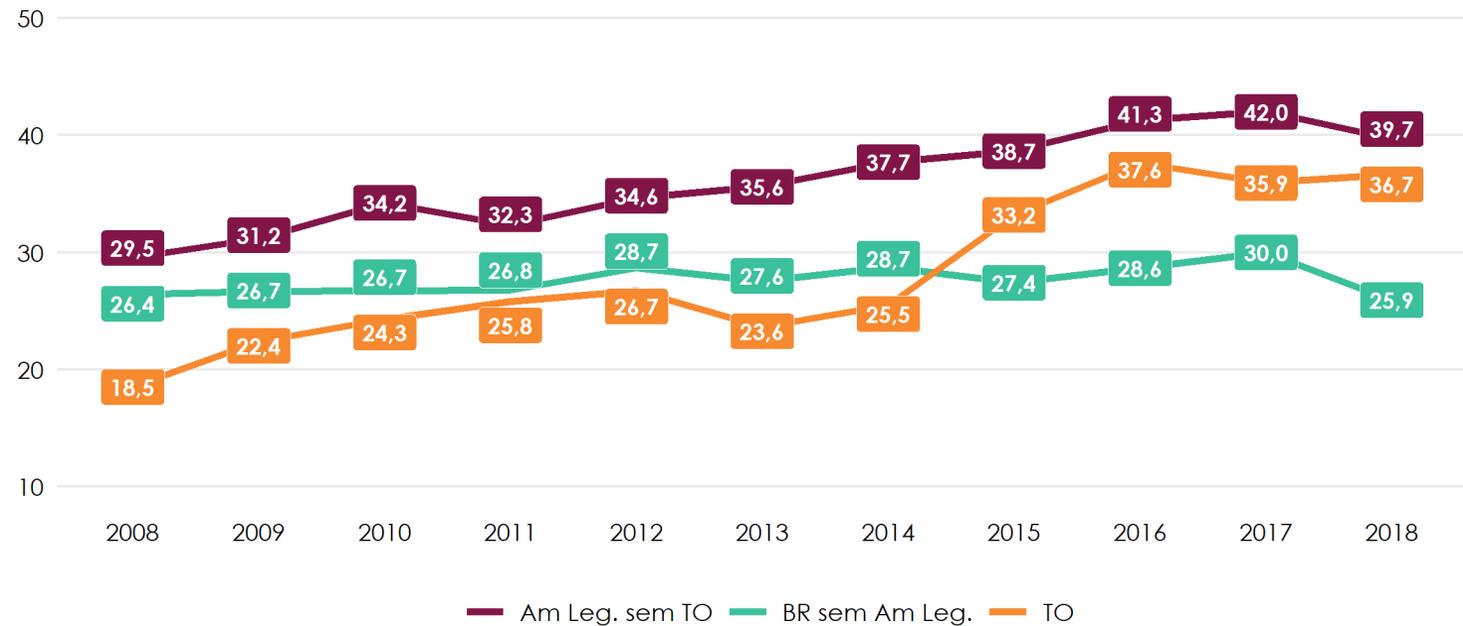
Segurança



Evolução da Taxa de homicídios

- ▶ A Taxa de homicídios em Tocantins variou de 18,5 por 100 mil habitantes para 36,7 por 100 mil habitantes entre 2008 e 2018. Nesse último ano, o estado apresentou uma taxa menor que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de homicídios no estado passou de 237, em 2008, para 570, em 2018, uma variação de 140,5% no período.

Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36.



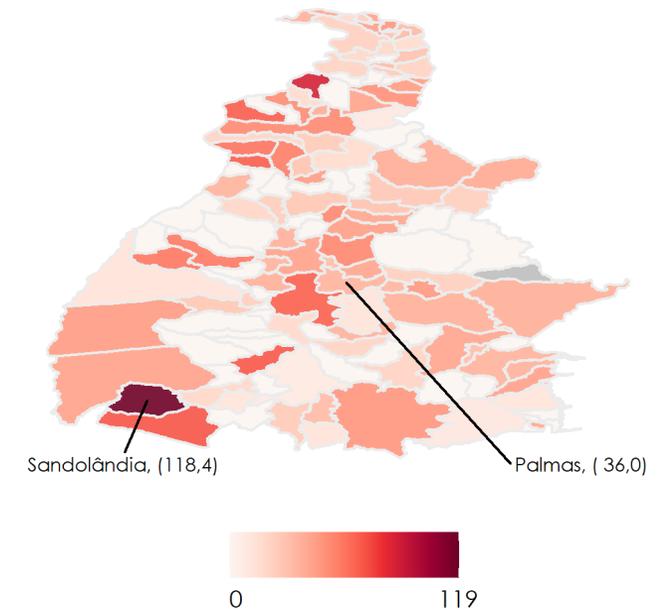
Heterogeneidades internas

Taxa de homicídios

- Do total de 570 homicídios registrados em 2018 em Tocantins, 68,6% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 18,4% foram na capital.
- Entre os 139 municípios do estado, a maior taxa foi a de Sandolândia, com 118,4 por 100 mil habitantes e 45 municípios não registraram homicídios em 2018.

Taxa de homicídios nos municípios - 2018

Município	Total de homicídios	Participação no total do estado	Taxa de homicídios por 100 mil hab
Palmas	105	18,4%	36,0
Araguaína	94	16,5%	53,0
Gurupi	59	10,4%	68,8
Porto Nacional	35	6,1%	66,4
Paraíso do Tocantins	19	3,3%	37,5
Colinas do Tocantins	10	1,8%	28,6
Xambioá	10	1,8%	86,5
Araguatins	8	1,4%	22,6
Augustinópolis	8	1,4%	44,0
Dianópolis	8	1,4%	36,6
Formoso do Araguaia	8	1,4%	43,3
Miracema do Tocantins	8	1,4%	43,1
Guaraí	7	1,2%	27,3
Araguaçu	6	1,1%	70,0
Lagoa da Confusão	6	1,1%	46,0
Total	391	68,6%	45,2



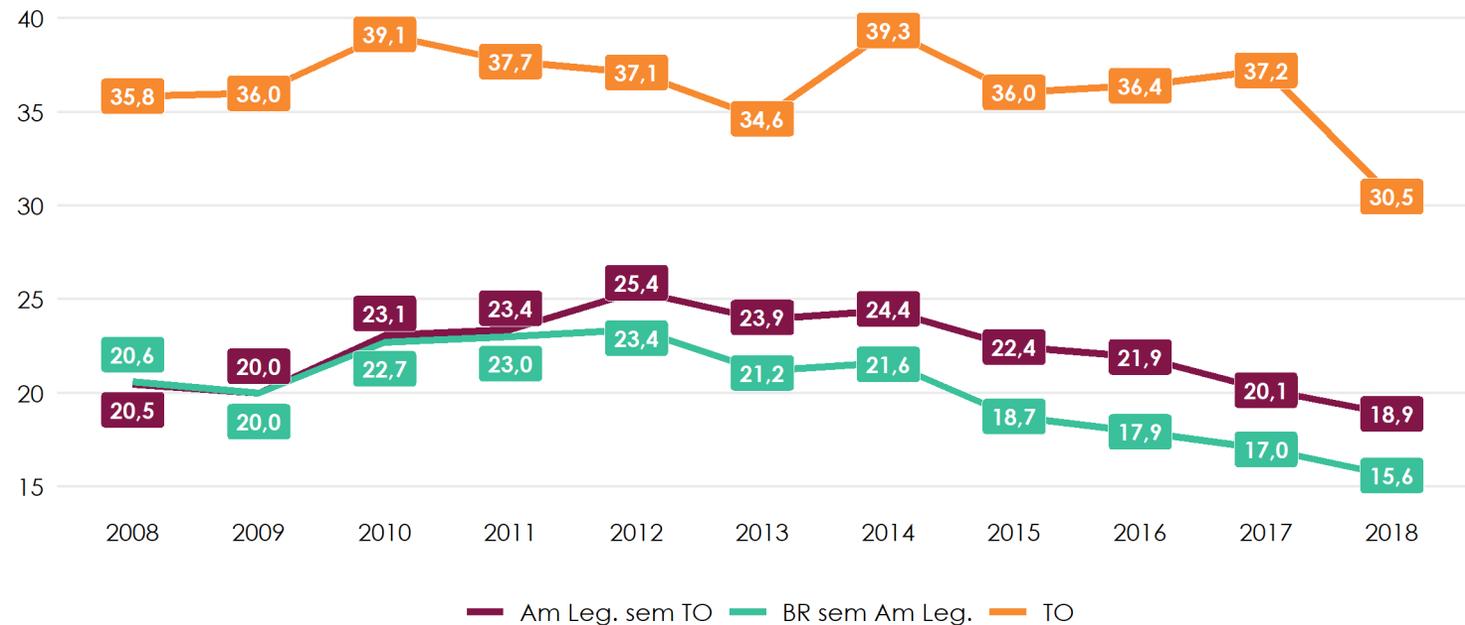
Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de óbitos no trânsito

- ▶ A Taxa de óbitos no trânsito alcançou o patamar de 30,5 por 100 mil habitantes em Tocantins em 2018, taxa superior à média do resto da região e superior do resto do país.
- ▶ A taxa de óbitos sofreu queda de -15% no estado entre 2008 e 2018. No resto da região, a variação foi negativa de -7,8% e no resto do país negativa de -24,3%.
- ▶ Foram registrados 474 óbitos no trânsito em 2018, número maior que o registrado em 2008 (459).

Taxa óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99.



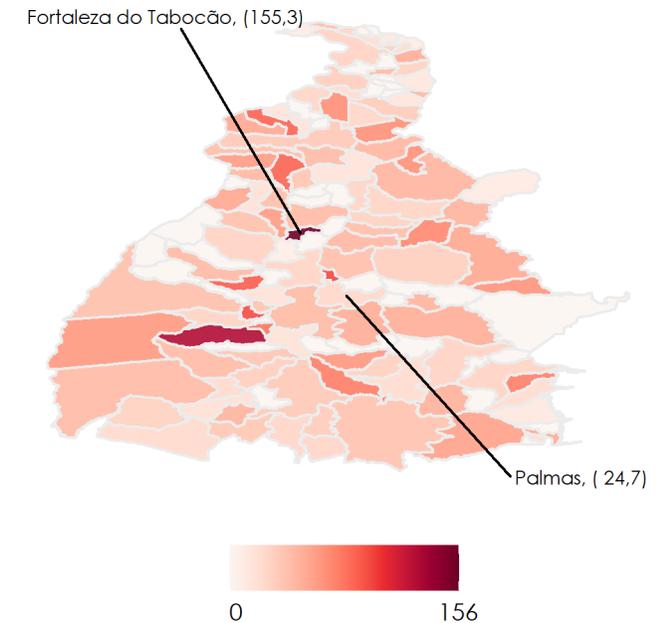
Heterogeneidades internas

Taxa de óbitos no trânsito

- Do total de 474 óbitos no trânsito registrados em 2018 em Tocantins, 57,6% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 15,2% foram na capital.
- Entre os 139 municípios do estado, a maior taxa foi a de Fortaleza do Tabocão, com 155,3 por 100 mil habitantes, e 36 municípios não registraram óbitos no trânsito.

Taxa de óbitos no trânsito nos municípios - 2018

Município	Total de óbitos no trânsito	Participação no total do estado	Taxa de óbitos no trânsito por 100 mil hab
Palmas	72	15,2%	24,7
Araguaína	61	12,9%	34,4
Gurupi	27	5,7%	31,5
Porto Nacional	23	4,9%	43,6
Colinas do Tocantins	13	2,7%	37,2
Guaraí	11	2,3%	42,8
Araguatins	10	2,1%	28,3
Paraíso do Tocantins	9	1,9%	17,8
Formoso do Araguaia	8	1,7%	43,3
Lagoa da Confusão	8	1,7%	61,4
Babaçulândia	7	1,5%	65,7
Arraias	6	1,3%	56,6
Dianópolis	6	1,3%	27,5
Goiatins	6	1,3%	46,4
Pedro Afonso	6	1,3%	44,8
Total	273	57,6%	31,9



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



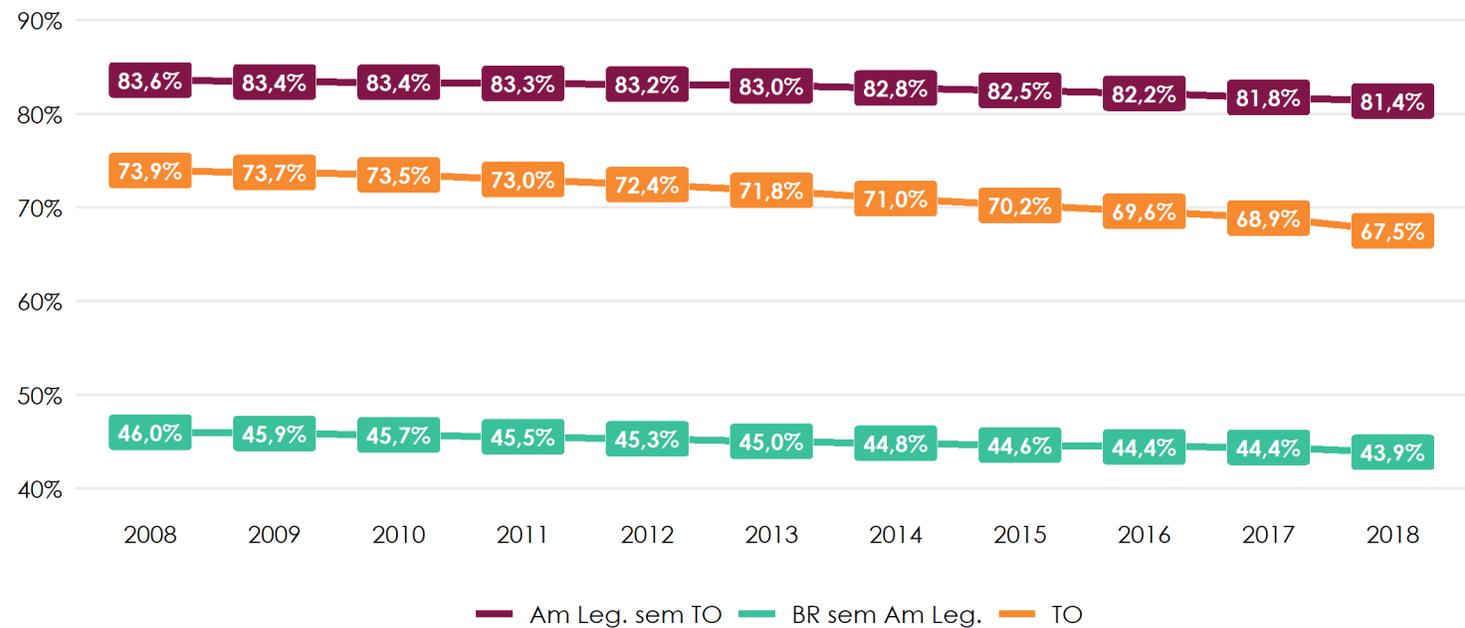
Meio Ambiente



Evolução da Cobertura natural do solo

- ▶ A cobertura natural do solo do Tocantins em 2018, corresponde a 67,5% do território do estado. Houve redução de 6,4 p.p. em relação a 2008.
- ▶ O percentual de cobertura natural do solo no estado foi inferior ao do resto da região (81,4%) e superior ao resto do Brasil (43,9%) em 2018.
- ▶ A participação do estado na Amazônia Legal teve queda desde 2008.

Percentual de cobertura natural do solo (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomas / Observatório do Clima (2019).



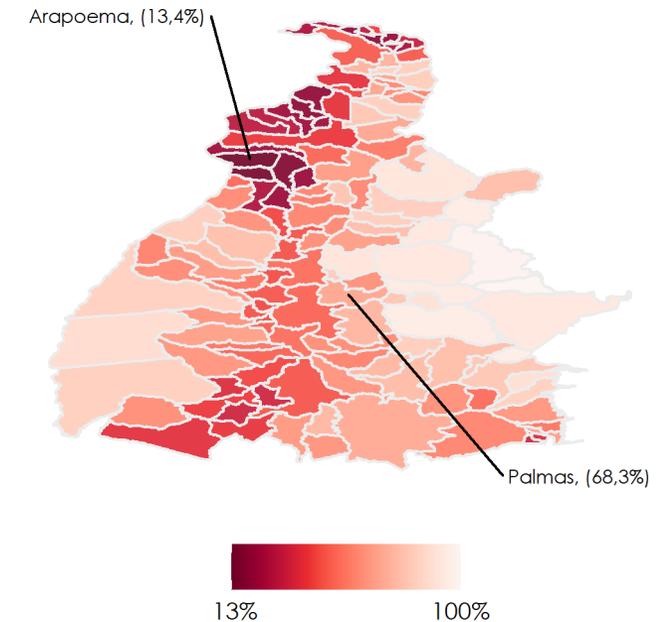
Heterogeneidades internas

Cobertura natural do solo

- Do total de 18,8 milhões de hectares de cobertura natural do solo registrados em 2018 em Tocantins, 45,7% ocorreram em 15 municípios do estado.
- Dentre os 139 municípios do estado, Arapoema teve a menor medida de cobertura natural do solo registrada em 2018, com 13,4%, e a maior foi em São Félix do Tocantins, com 99,6%.
- A capital, Palmas, não está entre os 15 municípios com maior participação na cobertura do estado (68,3% - equivalente a 0,8% de participação no total do estado).

Cobertura natural do solo nos municípios - 2018

Município	Área total coberta	Participação no total do estado	Cobertura natural do solo
Formoso do Araguaia	1.101.792,0	5,9%	82,1%
Lagoa da Confusão	920.374,4	4,9%	87,1%
Mateiros	885.565,3	4,7%	92,4%
Pium	827.336,8	4,4%	82,6%
Paraná	780.913,4	4,2%	69,4%
Ponte Alta do Tocantins	617.122,3	3,3%	95,1%
Rio Sono	588.340,2	3,1%	92,5%
Goiatins	584.359,9	3,1%	91,2%
Lizarda	562.054,2	3,0%	98,2%
Arraias	336.678,7	1,8%	58,2%
Almas	303.809,2	1,6%	75,7%
Dois Irmãos do Tocantins	287.143,0	1,5%	76,4%
Monte do Carmo	263.789,2	1,4%	72,9%
Dianópolis	253.907,3	1,4%	78,9%
Peixe	251.704,6	1,3%	47,6%
Total	8.564.890,4	45,7%	81,2%



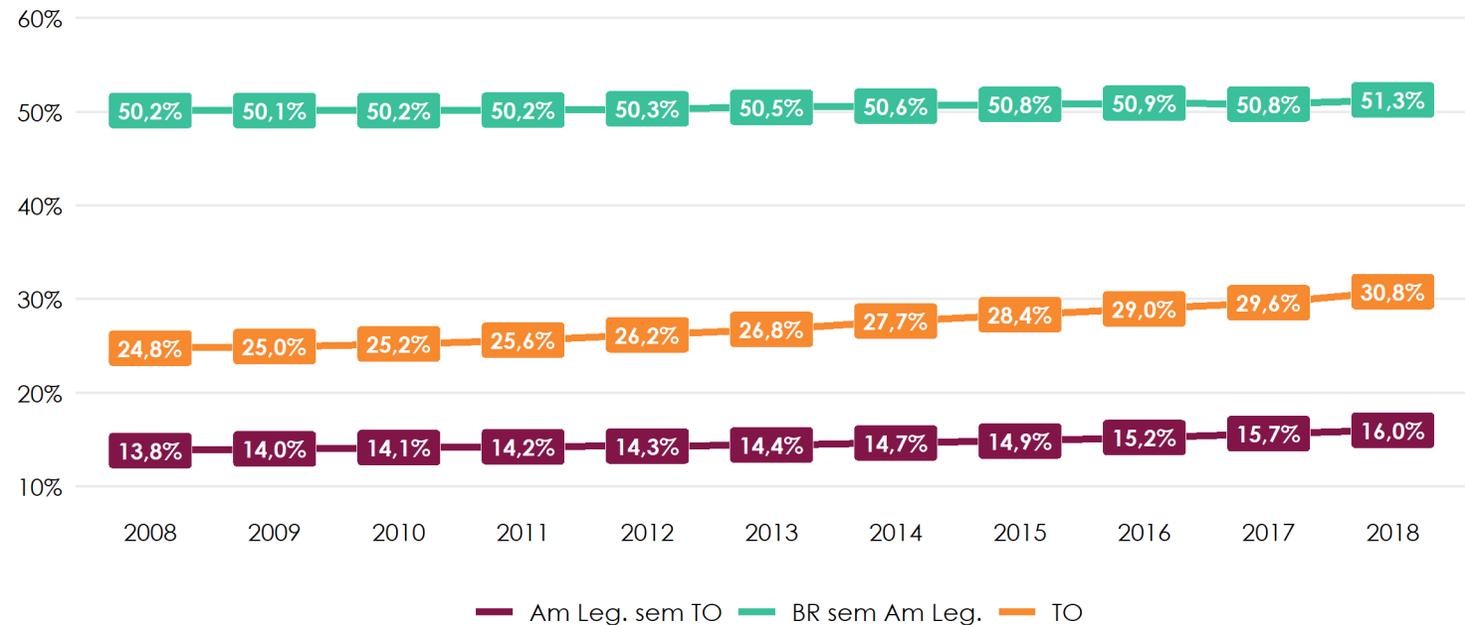
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução do Uso do solo para agropecuária

- ▶ O percentual de uso do solo para agropecuária em Tocantins foi de 30,8% em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o uso do solo para agropecuária subiu 6 p.p. no estado, maior que a variação registrada no resto da região da Amazônia Legal (2,2 p.p.) e maior que a variação registrada no resto Brasil (1,1 p.p.).

Percentual de uso do solo para agropecuária (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019).



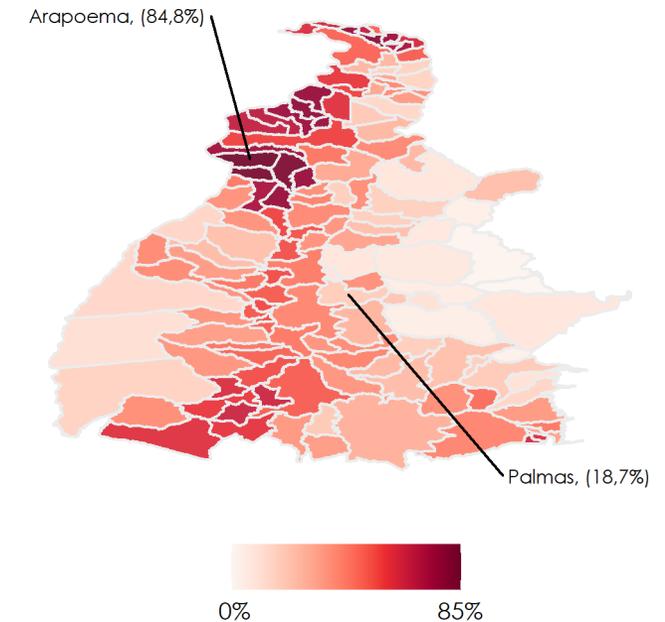
Heterogeneidades internas

Uso do solo para agropecuária

- Do total de hectares de uso do solo para agropecuária registrados em 2018 em Tocantins, cerca de 32,6% estão em 15 municípios do estado.
- A capital, Palmas, possuía 41,5 mil hectares de uso do solo para agropecuária, correspondendo a 18,7% do seu território.
- Entre os 15 municípios com maior área dedicada à agropecuária, Arapoema teve o maior percentual: 84,8%, uma diferença de 54 p.p. em relação à média do estado.

Uso do solo para agropecuária nos municípios - 2018

Município	Área total para agropecuária	Participação no total do estado	Uso do solo para agropecuária
Paraná	320.297,0	3,7%	28,4%
Araguaçu	309.486,6	3,6%	59,9%
Peixe	265.218,1	3,1%	50,1%
Arraias	237.597,6	2,8%	41,1%
Araguaína	222.007,9	2,6%	55,5%
Formoso do Araguaia	218.366,1	2,6%	16,3%
Porto Nacional	180.446,0	2,1%	40,6%
Pium	144.919,4	1,7%	14,5%
Sandolândia	135.870,7	1,6%	38,5%
Arapoema	131.682,0	1,5%	84,8%
Araguatins	127.937,1	1,5%	48,7%
Bandeirantes do Tocantins	127.116,3	1,5%	82,4%
Talismã	126.608,9	1,5%	58,7%
Dueré	124.760,7	1,5%	36,4%
Lagoa da Confusão	119.554,5	1,4%	11,3%
Total	2.791.868,8	32,6%	32,9%



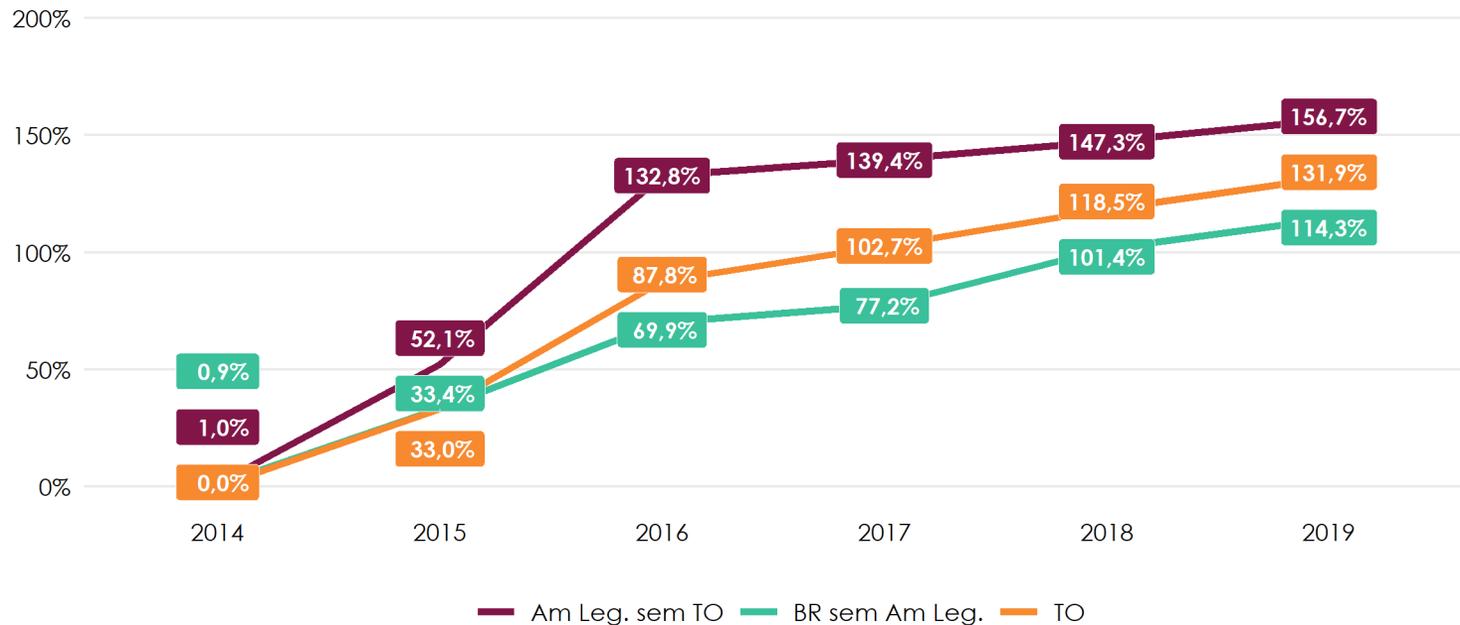
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de cadastramento ambiental rural

- Em 2015, no seu primeiro ano de vigência, a Taxa de cadastramento ambiental do Tocantins foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil, com 33% da meta atingida – 4,8 milhões de hectares dos 14,4 milhões hectares cadastráveis.
- Em 2019, 131,9% da meta de área cadastrável do estado foi alcançada, resultando em 19 milhões de hectares.
- A taxa de cadastramento ambiental rural do estado superou os 100% entre os anos de 2016 e 2017, após o resto da região (2016) e antes do resto do Brasil (2018).

Taxa de cadastramento ambiental rural (%) - 2014 a 2019



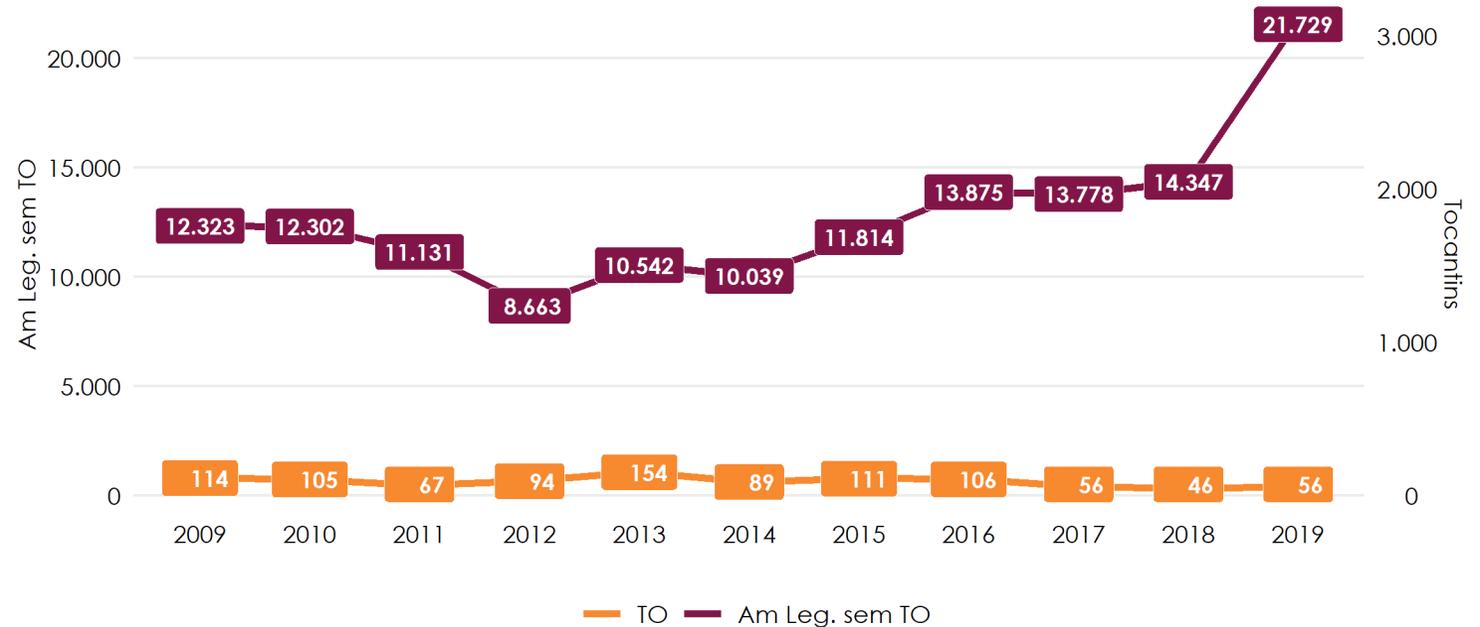
Fonte: SiCAR / Serviço Florestal Brasileiro (2020). Nota: A taxa de cadastramento ambiental rural avalia o cumprimento do Código Florestal Brasileiro. A área cadastrável do CAR foi estimada a partir do Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE. No entanto, não houve atualização dos valores para que haja metas compatíveis com o real potencial de cadastramento dos estados da Amazônia Legal.



Evolução do Desmatamento acumulado

- ▶ O desmatamento acumulado em Tocantins seguiu trajetória de elevação, acompanhando o comportamento do resto da região. Entre 2018 e 2019, a variação no nível de desmatamento no resto da região foi maior do que a registrada no estado (51,4% ante 22,4%).
- ▶ Em 2019, Tocantins registrou um desmatamento acumulado estimado em 56 hectares. Houve queda de 50,8% em relação a 2009.

Desmatamento acumulado (ha) - 2009 a 2019



Fonte: PRODES / INPE (2020).



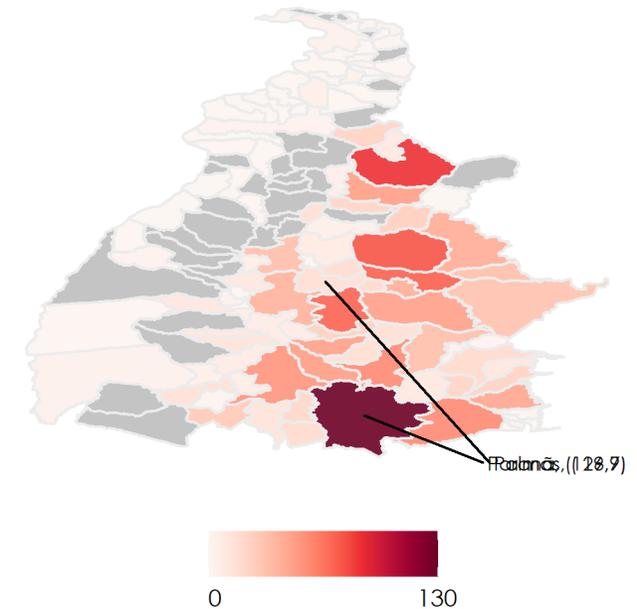
Heterogeneidades internas

Desmatamento acumulado

- Do total de 56,3 hectares desmatados registrados em 2019 em Tocantins, 1648% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 774,4% foram em 5 deles.
- Entre os 139 municípios do estado, o desmatamento se deu de forma mais expressiva em Paranã, com 129,9 hectares, e de menos expressiva em Novo Alegre, com 0,1 hectare. A capital Palmas registrou uma participação de 29,7% no desmatamento acumulado do estado, equivalendo a 16,7 hectares

Desmatamento acumulado nos municípios - 2019

Município	Desmatamento (hectare)	Participação no total do estado
Paranã	129,9	230,8%
Goiatins	85,7	152,3%
Rio Sono	76,6	136,1%
Novo Acordo	72,5	128,8%
Monte do Carmo	71,1	126,4%
Arraias	57,1	101,5%
Natividade	56,9	101,1%
Peixe	52,9	94,0%
São Valério	49,6	88,1%
Itacajá	49,1	87,3%
Santa Rosa do Tocantins	48,3	85,7%
Ponte Alta do Tocantins	47,9	85,1%
Taguatinga	45,4	80,6%
Lizarda	42,5	75,6%
Lagoa do Tocantins	42,1	74,7%
Total	927,5	1648,0%



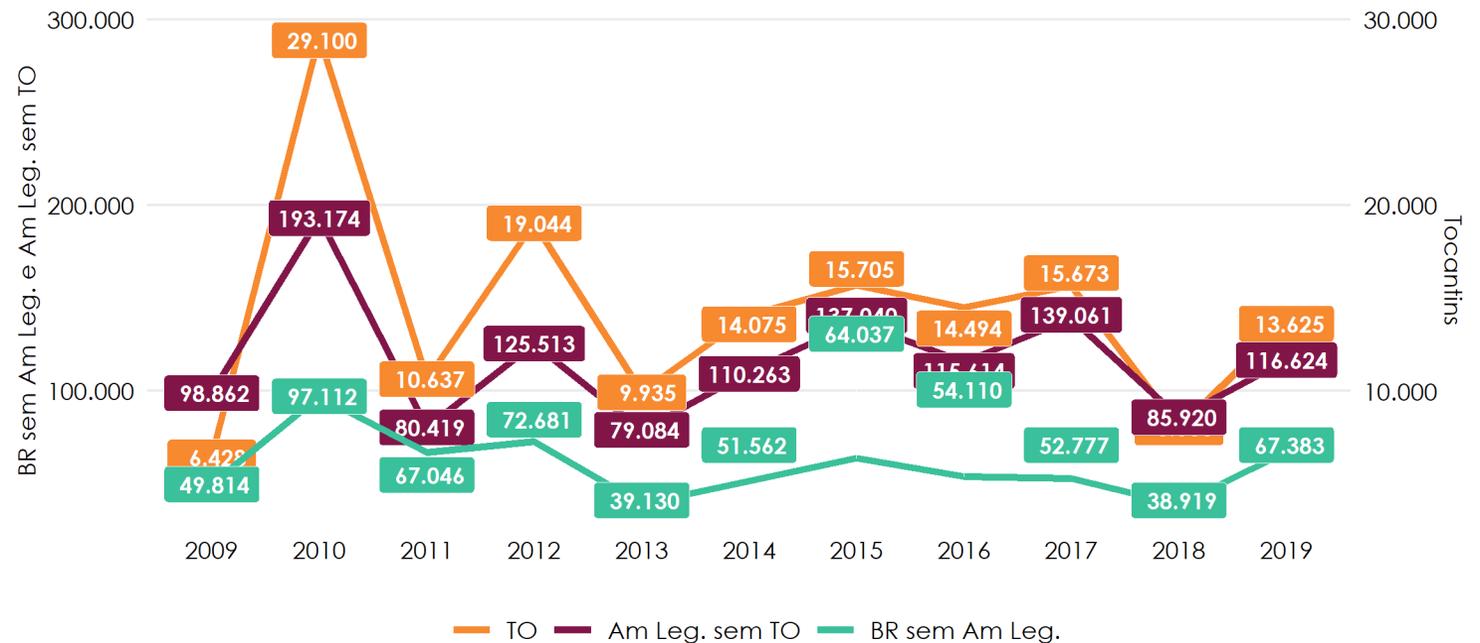
Fonte: PRODES / INPE (2020). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução dos Focos de queimada

- ▶ Tocantins teve 13.625 focos de queimada em 2019. Nos demais estados da Amazônia Legal, foram 116.624 focos registrados nesse mesmo ano.
- ▶ Entre 2009 e 2019, os focos de queimadas aumentaram 112% no estado. Esta variação foi inferior a do resto do país, e inferior a observada nos demais estados da Amazônia Legal. No período, o maior número de focos de queimadas ocorreu em 2010 (29.100).

Focos de queimada - 2009 a 2019



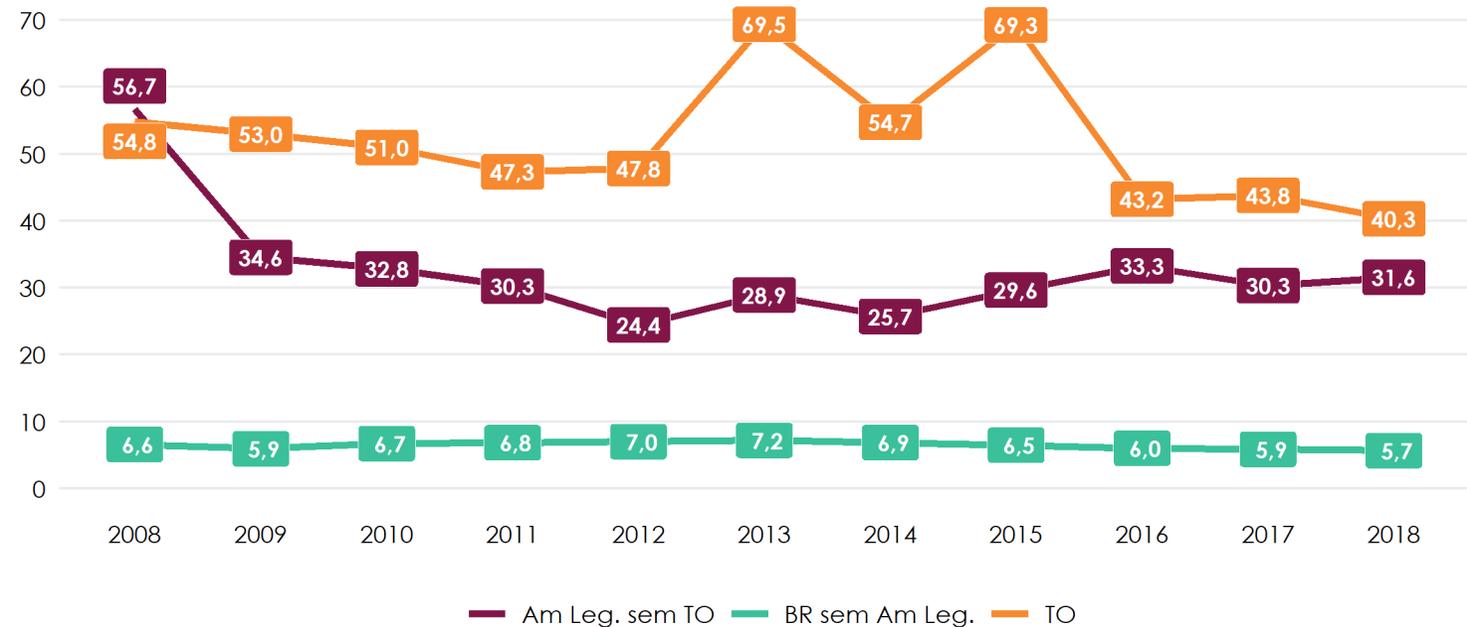
Fonte: Monitoramento de queimadas / INPE (2020).



Evolução da Emissão de CO2 per capita

- ▶ A emissão de CO2 do Tocantins, em 2018, foi de 40,3 tCO2 por habitante, inferior à registrada em 2008.
- ▶ O indicador foi 1,3 vezes superior ao registrado no resto da Amazônia Legal em 2018 e 7,1 vezes superior ao resto do Brasil.
- ▶ O menor valor registrado em Tocantins foi 40,3 tCO2e por habitante no ano de 2018.

Emissão de CO2 (tCO2) per capita (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: SEEG / Observatório do Clima (2019).



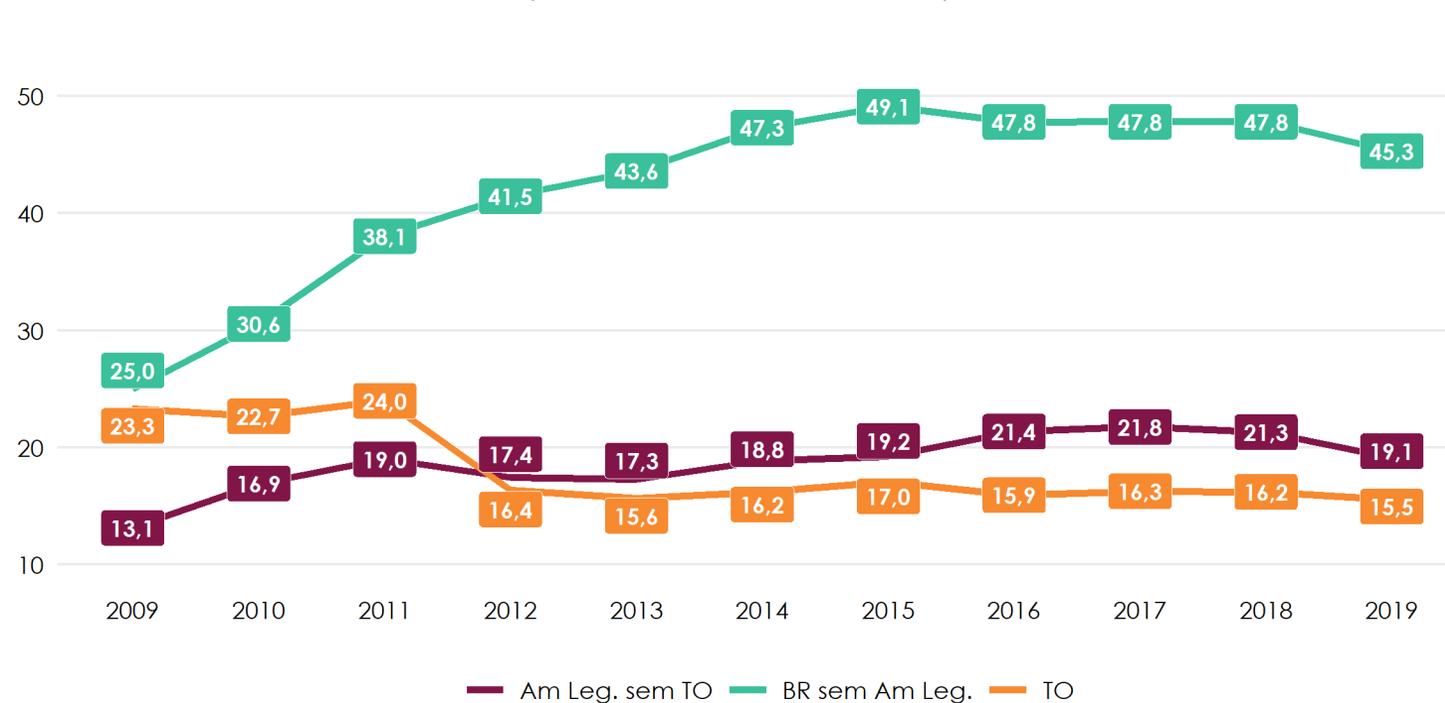
Ciência e Tecnologia



Evolução da Taxa de Mestres e Doutores

- ▶ A Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes pode ser tomada como um indicador do potencial da atividade científica no estado.
- ▶ Apesar da queda na última década, Tocantins teve uma taxa, em 2019, de 15,5, inferior à região (19,1) e inferior ao resto do país (45,3).

Taxa de Mestres e Doutores (por 100 mil habitantes) - 2009 a 2019



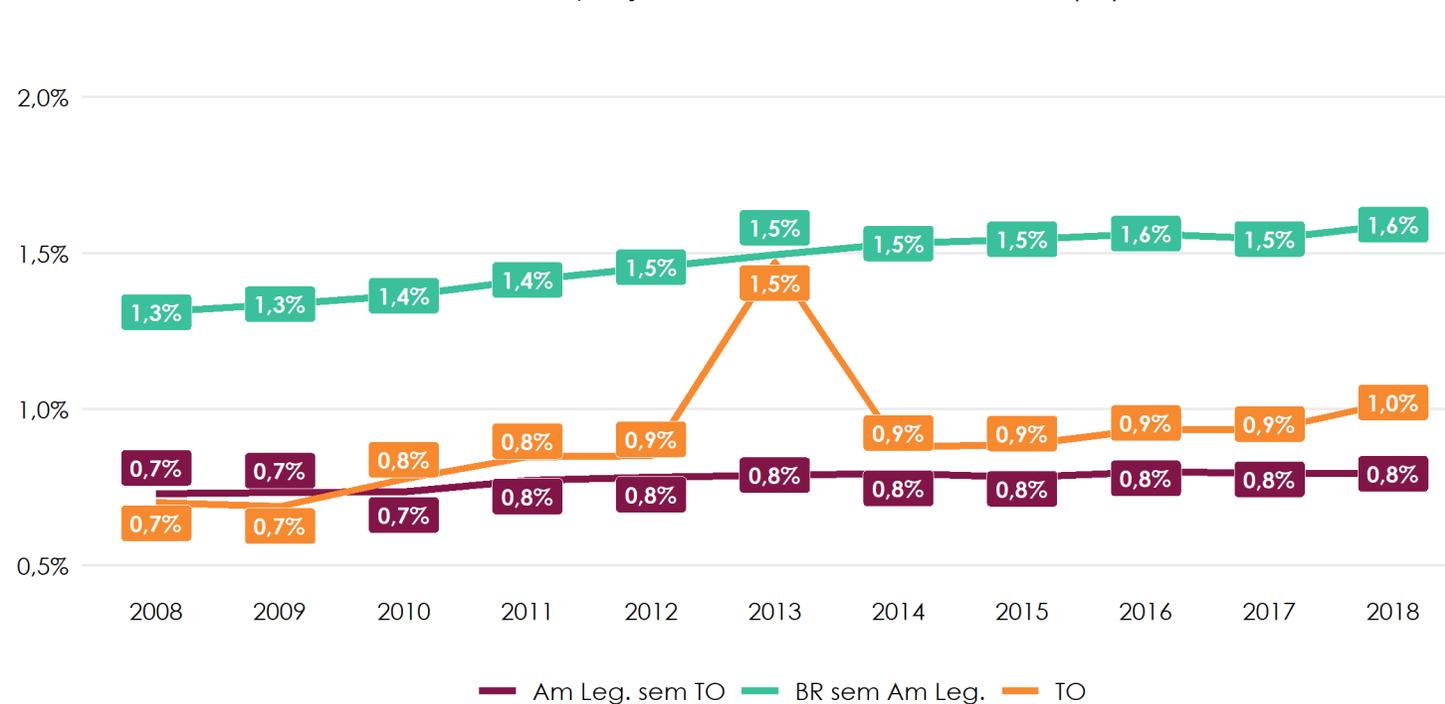
Fonte: CAPES e IBGE.



Evolução do Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ O percentual de pessoas em ocupações técnico-científicas pode ser utilizada como proxy do esforço empresarial de inovação.
- ▶ Em Tocantins, 1% dos vínculos eram em ocupações técnico-científicas em 2018, percentual inferior ao resto do país (1,6%) e próximo ao da região (0,8%).

Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas (%) - 2008 a 2018



Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.



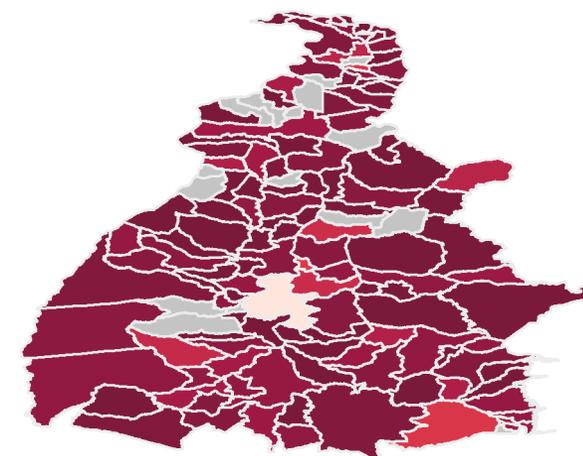
Heterogeneidades internas

Vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ Grande parte dos vínculos em ocupações técnico-científicas (95,5%) se encontra em 15 municípios do estado, sendo a capital responsável por 62,5% deles.
- ▶ A maior representatividade dessas ocupações (5,4%) foi observada em Porto Nacional.

Porcentagem de vínculos em ocupações técnico-científicas nos municípios (2018)

Município	Total de vínculos em TC	Participação no total do estado	Percentual de vínculos em TC
Palmas	1.809	62,5%	1,4%
Porto Nacional	451	15,6%	5,4%
Araguaína	224	7,7%	0,7%
Gurupi	112	3,9%	0,8%
Paraíso do Tocantins	42	1,5%	0,5%
Pedro Afonso	32	1,1%	1,4%
Arraias	23	0,8%	1,6%
Lajeado	13	0,4%	1,8%
Xambioá	12	0,4%	0,8%
Formoso do Araguaia	10	0,3%	0,4%
Campos Lindos	9	0,3%	1,1%
Dueré	9	0,3%	1,3%
Guaraí	7	0,2%	0,2%
Augustinópolis	6	0,2%	0,4%
Lagoa da Confusão	6	0,2%	0,3%
Total	2.765	95,5%	1,0%



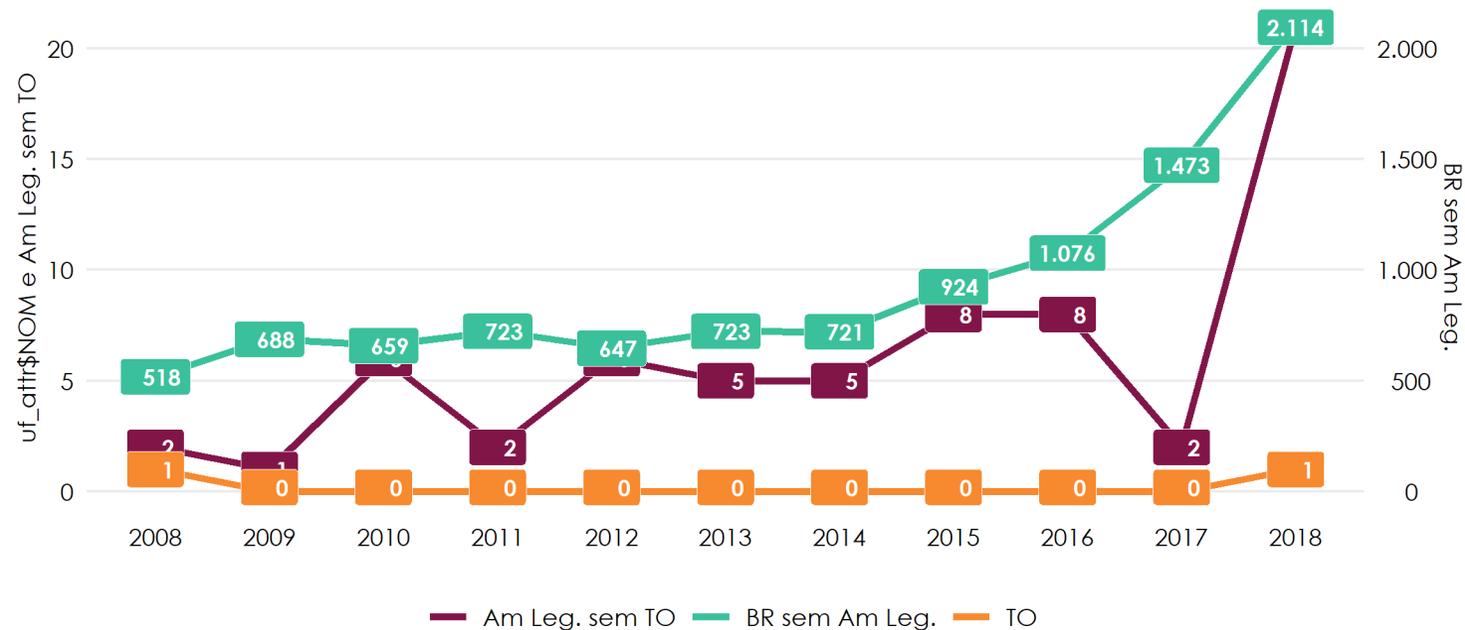
Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução das patentes concedidas

- As patentes são resultantes da capacidade e do esforço de inovação de Centros de P&D e das empresas.
- O número máximo de patentes concedidas pelo INPI a instituições ou empresas do Tocantins foi de 1 em 2008 e 2018 e em 9 anos o estado não teve patentes concedidas. A participação do estado nas patentes concedidas aos estados da Amazônia Legal caiu de 33,3% para 4,5% no período. Sua participação no Brasil ficou estável.

Número de patentes concedidas - 2008 a 2018



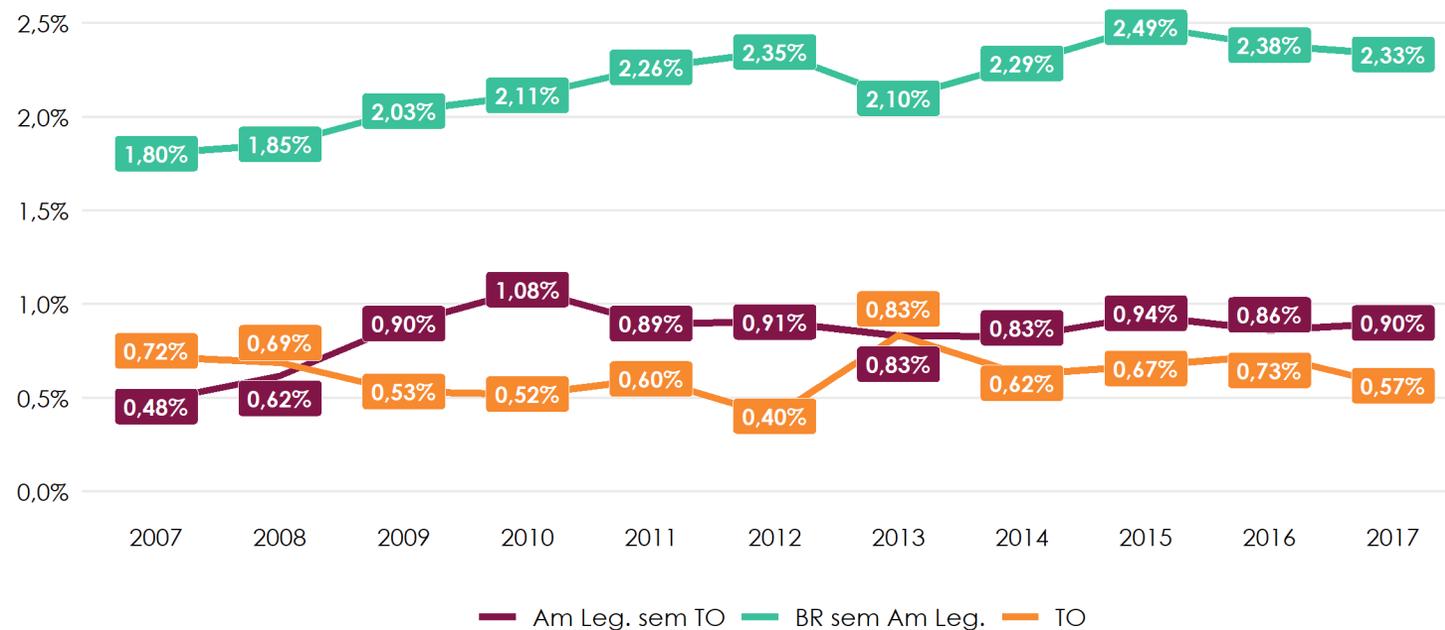
Fonte: MCTIC/INPI.



Evolução dos dispêndios em C&T

- Os dispêndios estaduais em C&T em relação às receitas representam o esforço do estado no estímulo às atividades de Ciência e Tecnologia.
- Em Tocantins, a participação dos dispêndios em C&T ficou estável entre 2007 e 2017, chegando a 0,57% da receita nesse último ano. Este percentual foi inferior ao do resto da região da Amazônia Legal e inferior ao do resto do Brasil.

Percentual dos dispêndios totais em C&T em relação às receitas totais - 2007 a 2017



Fonte: MCTIC/INPI.



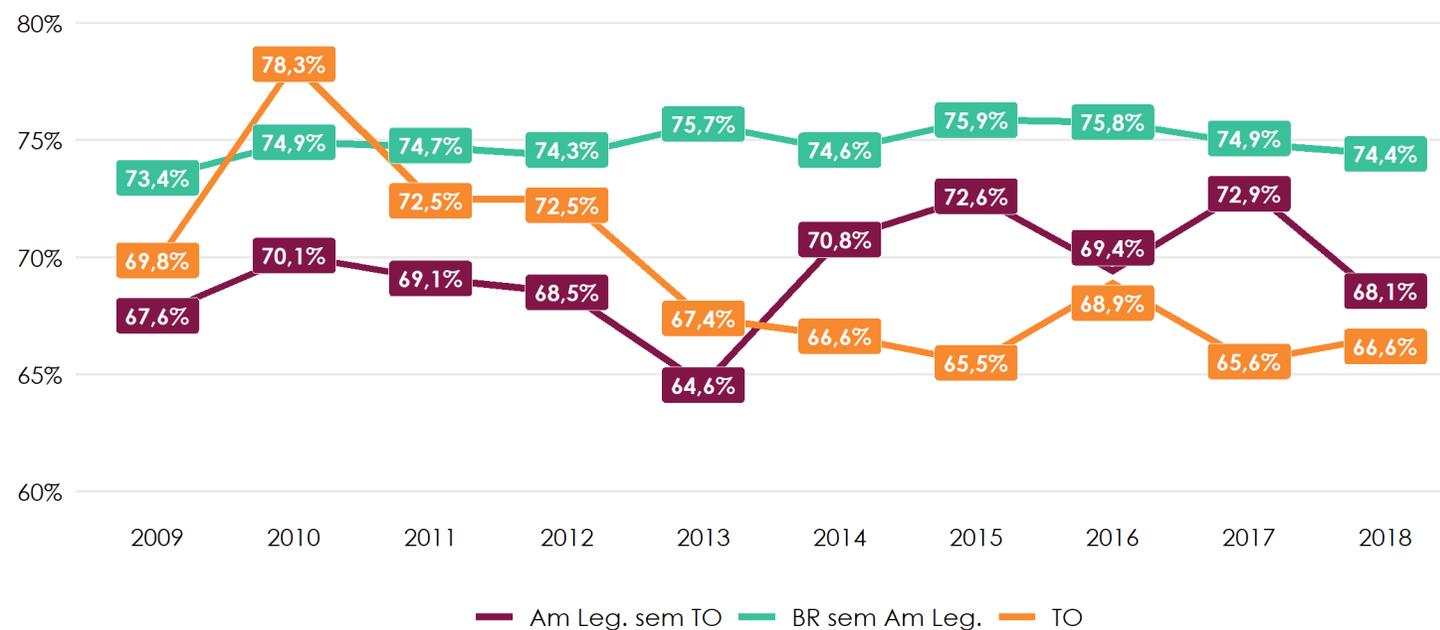
Institucional



Evolução da Taxa de Congestionamento da Justiça

- A Taxa de congestionamento da Justiça (1º grau) mede o percentual de processos que ficam represados sem solução na Justiça estadual no período de um ano. A média dos estados que não pertencem à Amazônia Legal é de 74,4% e a dos outros estados da região está em torno de 68,7%
- Tocantins teve uma taxa de 66,6% dos processos represados em 2018. A taxa foi inferior a de 2009 (69,8%).

Taxa de Congestionamento da Justiça - 2009 a 2018



Fonte: CNJ.

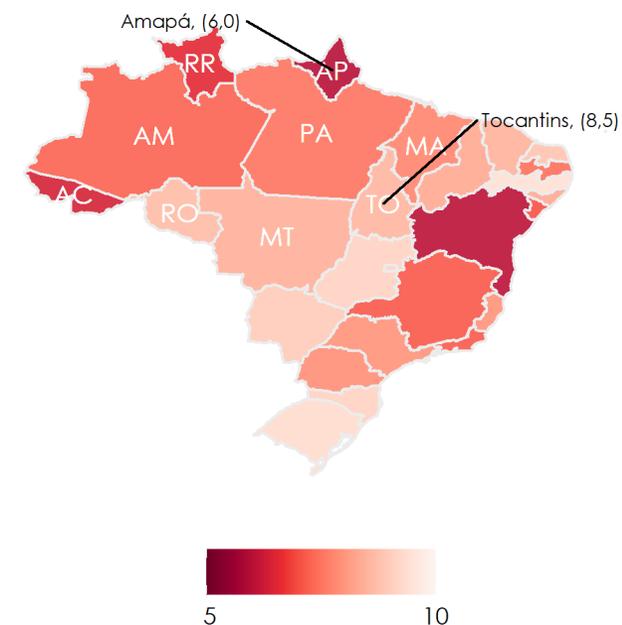


Índice de Transparência

- ▶ A transparência governamental é uma importante ferramenta para o monitoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice considera a verificação de publicações de informações sobre receitas e despesa, licitações e contratos, estrutura administrativa, servidores públicos, acompanhamento de obras públicas e outras.
- ▶ Tocantins teve a 2ª maior nota região da Amazônia Legal.

Índice de Transparência - 2018

Estado	Índice de Transparência
Rondônia	8,6
Tocantins	8,5
Mato Grosso	8,4
Maranhão	7,7
Pará	7,5
Amazonas	7,2
Roraima	6,5
Acre	6,4
Amapá	6,0
Amazônia Legal	7,5



Fonte: CGU.

Glossário de Indicadores



Demografia

- ▶ **Crescimento populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): variação anual em percentual da população com relação ao ano anterior.
- ▶ **Pirâmide etária** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2019): distribuição da população por faixa etária e gênero.
- ▶ **Razão de dependência** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): mede a razão entre a população economicamente dependente (com menos de 15 anos ou com mais de 64 anos) e a população economicamente ativa (dos 15 a 65 anos).
- ▶ **Densidade populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): população total sobre a área geográfica em hab/km².



Desenvolvimento econômico

- ▶ **PIB per capita** (Fonte: IBGE, 2007 - 2017): Produto Interno Bruto estadual per capita em valores de 2017, deflacionado pela série encadeada do volume do PIB.
- ▶ **Quociente Locacional** (Fonte: IBGE, 2017): valor agregado bruto do setor i da região geográfica A dividido pelo valor agregado total da região geográfica A sobre o valor agregado bruto do setor i da região geográfica B dividido pelo valor agregado total da região geográfica B.
- ▶ **Taxa de desemprego** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): razão entre o número de pessoas com 14 anos ou mais desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas.
- ▶ **Informalidade** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de ocupados informais sobre o total de ocupados. Foram considerados informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e não contribuintes de instituto de previdência. Foram excluídos do cálculo os trabalhadores familiares não remunerados.

Glossário de Indicadores



Desenvolvimento social

- ▶ **Renda domiciliar per capita** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): média da renda domiciliar per capita obtida pelo somatório das rendas de todas as fontes (exclusive rendimentos em cartão/tiquete transporte ou alimentação) dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores (exclusive pessoas cuja condição no arranjo domiciliar seja a de pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico). Expressa em R\$ de 2019, deflacionada pelo IPCA.
- ▶ **Coefficiente de Gini** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.
- ▶ **Pobreza** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): percentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza utilizada é a do Banco Mundial, de US\$ 5,5 diários. A linha foi convertida em reais do dólar PPC em 2011 e atualizada pelo IPCA do ano aplicado a 16 recortes geográficos da PNAD Contínua, o que fez com que a linha variasse entre as UFs. A média do Brasil em 2019 correspondia a R\$ 436 mensais.
- ▶ **Proporção de jovens nem-nem-nem** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nessa faixa etária.
- ▶ **Condições inadequadas de moradia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas na moradia: ausência de banheiro (com chuveiro ou banheira e vaso sanitário ou privada) de uso exclusivo do domicílio; paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis (taipa não revestida, madeira aproveitada e outros materiais); adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); ônus excessivo com aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual do que 30%).
- ▶ **Gravidez precoce** (DataSUS, 2008-2018): proporção de nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos no ano de referência sobre o total de nascidos vivos no ano de referência por residência da mãe.

Glossário de Indicadores



Infraestrutura

- ▶ **Proporção de rodovias pavimentadas** (Fonte: Anuário CNT de Transportes/CNT, 2007-2017): proporção de rodovias estaduais transitórias, estaduais e municipais pavimentadas em relação ao total de rodovias desse mesmo grupo.
- ▶ **Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas** (Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2009-2019): proporção de rodovias federais e estaduais classificadas como estando em bom ou ótimo estado segundo avaliação do estado geral.
- ▶ **Acesso à internet** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que utilizaram a internet nos últimos três meses.
- ▶ **Acesso à telefonia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou pelo menos um morador com telefone celular para uso pessoal.
- ▶ **Indicador de Continuidade FEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.
- ▶ **Indicador de Continuidade DEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.

Glossário de Indicadores



Saneamento

- ▶ **Saneamento adequado** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; lixo coletado diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de coleta de lixo.
- ▶ **Índice de atendimento de esgoto** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com esgotamento sanitário e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água.
- ▶ **Índice de esgoto tratado** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de esgoto tratado e volume de esgoto bruto exportado e tratado nas instalações do importador sobre a diferença do volume de água consumido pelo volume de água tratada e exportada.
- ▶ **Índice de atendimento de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com abastecimento de água e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água, segundo o IBGE.
- ▶ **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares** (Fonte: SNIS, 2009-2017): Calculado pela razão entre a população total atendida nos municípios de referência com serviço de coleta de Resíduos Domiciliares (RDO) e a população total do município.
- ▶ **Índice de perdas na distribuição de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos a soma do volume de água consumido e o volume de serviço sobre a soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos o volume de serviço.

Glossário de Indicadores



Educação

- ▶ **Percentual de crianças de até 3 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 0 a 3 anos.
- ▶ **Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 4 a 5 anos.
- ▶ **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na rede pública (municipal, estadual e federal)** (Fonte: Inep, 2009-2019): Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. O índice varia de 0 a 10 e em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação.
- ▶ **Taxa de analfabetismo** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.
- ▶ **Escolaridade média** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais. Foi considerado o Ensino Fundamental com nove anos de estudo.
- ▶ **Jovens com Ensino Superior** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o Ensino Superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária.

Glossário de Indicadores



Saúde

- ▶ **Expectativa de vida** (Fonte: IBGE, 2010-2019): número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Mortalidade infantil** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): calculado pelo número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares I00-I99, doenças respiratórias crônicas J30-J35 J37-J98, diabetes mellitus E10-14 e neoplasias C00-C97), em determinado ano e unidade da federação de referência por 100 mil habitantes nessa faixa etária.



Segurança

- ▶ **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36 (óbitos causados por agressão mais intervenção legal) por 100 mil habitantes.
- ▶ **Taxa de óbitos em acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: V01-V99 (conforme a última versão da Classificação Internacional de Doenças da OMS) por 100 mil habitantes.

Glossário de Indicadores



Meio Ambiente

- ▶ **Cobertura natural do solo** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com formação florestal, formação savânica, mangue, área úmida natural não florestal, formação campestre, outra formação não florestal, afloramento rochoso e apicum. Não inclui floresta plantada. Por extrapolação, equivale a cobertura com ecossistemas naturais da região.
- ▶ **Uso do solo para agropecuária** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com atividades de pastagem e agricultura. Avalia o impacto da atividade na região de interesse.
- ▶ **Taxa de cadastramento ambiental rural** (Fonte: SiCAR/Serviço Florestal Brasileiro, 2014-2019): Comparação entre cadastros estimados para o cumprimento da Lei do Código Florestal Brasileiro em propriedades rurais com base no Censo Agropecuário do IBGE de 2006 e cadastros realizados de imóveis rurais, assentamentos da reforma agrária e territórios de povos e comunidades tradicionais. razão entre total de área cadastrada (em hectare) e o total de área cadastrável (em hectare) multiplicado por 100.
- ▶ **Desmatamento acumulado** (Fonte: PRODES/Inpe, 2009-2019): Estimativas de desmatamento total com base no mapeamento anual de um grande conjunto de imagens de satélite Landsat 5/TM ou similares, cobrindo toda a extensão do Brasil. Somatório dos desmatamentos mensais.
- ▶ **Focos de queimada** (Fonte: Monitoramento de Queimadas/Inpe, 2009-2019): Total de focos de queimada identificados via satélite no período de interesse.
- ▶ **Emissões de CO2 per capita** (Fonte: SEEG/Observatório do Clima, 2008-2018): Total de emissões de CO2 em tCO2e por habitante

Glossário de Indicadores



Ciência e Tecnologia

- ▶ **Taxa de Mestres e Doutores por 100 mil habitantes** (Fonte: CAPES e IBGE, 2009-2019): Somatório de mestres e doutores formados no ano de referência sobre o total da população residente multiplicados por 100.
- ▶ **Proporção de ocupações técnico-científicas** (Fonte: RAIS, 2008-2018): Total de vínculos em ocupações técnico-científicas sobre o total de ocupações formais. Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.
- ▶ **Número de patentes concedidas** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): Total de patentes concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no ano de referência.
- ▶ **Proporção do dispêndio total em Ciência e Tecnologia** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): recursos totais dispendidos para o investimento em Ciência e Tecnologia com relação a receita total.



Institucional

- ▶ **Taxa de congestionamento da Justiça no 1º grau** (CNJ, 2009-2018): taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período-base. A taxa de congestionamento na Justiça no período-base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e o somatório do número de processos baixados e o número de casos pendentes. O termo "1º grau" refere-se à jurisdição exercida pelos juízes de direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais.
- ▶ **Índice de transparência** (CGU, 2018): indicador que mede a transparência estadual levando em conta o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice é composto por 17 quesitos distribuídos por dois eixos: Transparência ativa, que representa 50% do índice; e Transparência Passiva, que responde pelos outros 50%.

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA



instituto
arapyauú 

 MacroPlan